FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1964 | ANO 43.º — NÚMERO 14 771

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Thant começou hoje uma visita de 20 dias a países africanos

PARIS, 29. — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, declarou, hoje, que vai estudar a proposta do presidente Nyerere do Tanganica para a criação de uma força militar africana destinada á manutenção da ordem naquele continente.

Antes de partir para Rabat, primeira escala da sua digressão pela África, Thant declarou, numa conferência de Imprensa, improvisada, que todas as propostas que tenham por objectivo a defesa da paz «são dignas de consideração».

Depois de afirmar que, em sua opinião, as perturbações verificadas nos países africanos recentemente independentes são «compreensíveis», o secretário-geral da O. N. U. disse que «os problemas do «apartheid», do anticolonialismo e a situação dos territórios ultramarinos portugueses» são «os mais urgentes problemas africanos ainda por resolver.

Thant afirmou lamentar ter de interromper a sua digressão pela África, no próximo dia 20, para regressar a Nova York. Mas afirmou que em Junho fará uma segunda viagem a África para visitar os países onde não puder ir desta vez. Além de Marrocos, o secretário-geral deve visitar desta vez a Argé-

(Continua na 16.ª página)

VALENTINA EM AFRICA — A primeira mulher cosmonauta, Valentina Nikolaiev Terechkova, conversando com africanas, em Accra, capital do Ghana. Valentina já regressou ao seu país. Na próxima semana, deve deslocar-se a Londres a convite da Sociedade Interplanetária Britânica, que lhe atribuiu a sua medalha de ouro, como o «Diário de Lisboa» anunciou. Entre a visita ao Ghana e o regresso á U. R. S. S., a cosmonauta esteve no Líbano, durante três dias

Vai ser construída em Espanha uma estação de rastreio espacial

WASHINGTON, 29 — Os Estados Unidos e a Espanha assinaram hoje um acordo para a construção de uma estação de rastreio espacial a 50 quilómetros de Madrid — anunciou a N. A. S. A.

As novas instalações, que serão construídas por pessoal norte-americano e espanhol, incluirão uma antena parabólica com 25 metros de diametro e equipamento para

(Continua na 16.ª página)

Foi recomendada na O. I. T. a suspensão da África do Sul

GENEBRA, 29 — Uma comissão especial da Organização Internacional do Trabalho recomendou que a África do Sul seja suspensa do organismo até modificar a sua política de «apartheid».

A comissão, formada por representantes de 13 países, esteve reunida de 14 a 20 do corrente mês, em Genebra, mas só hoje foi divulgada a sua recomendação, que será posta à aprovação da próxima conferência plenária da O. I. T., em Junho.

A proposta prevê que a conferência, por uma maioria de dois terços, suspenda qualquer membro que a O. N. U. tenha verificado «que segue flagrante e persistentemente uma política de discriminação racial». — (A. N. I.).

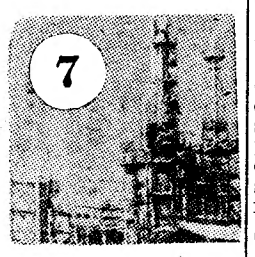
Comércio com o Leste

LONDRES, 29. — O ministro do Comércio, Edward Heath, anunciou no Parlamento que a Grã-Bretanha vai intensificar ainda mais o seu intercambio comercial com os países comunistas, levantando as restrições ás importações de vários produtos fabricados na Roménia, na Polónia, na Checoslováquia, na Hungria e na Bulgária.—(A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA

UMA GRANDE NAÇÃO AFRICANA

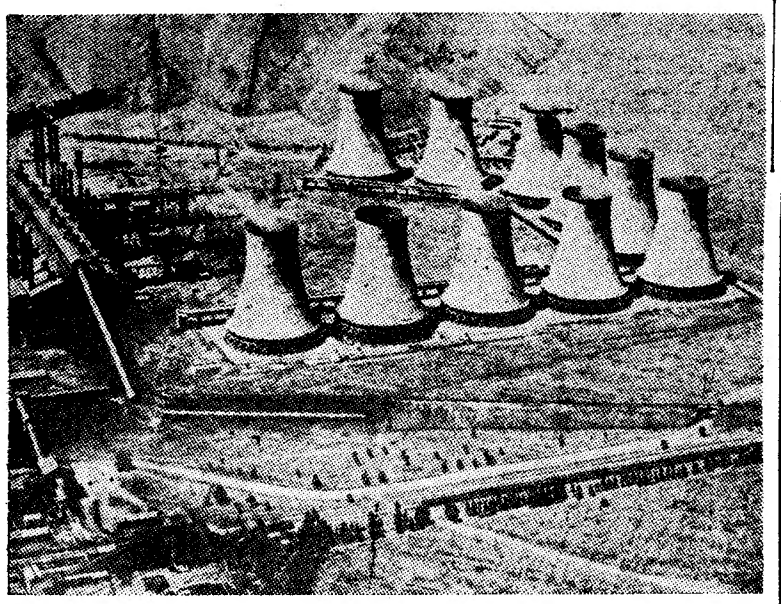
Uma indústria em plena pujança e uma florescente agro-pecuária asseguram à África do Sul independência económica



por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

Talvez se possa dizer, ao falar da economia da África do Sul, que uma boa parte da opinião pública mundial não faz ideia do nível que neste país atingiu esse aspecto fundamental da vida de qualquer nação. A riqueza incalculável (e por ventura ainda não totalmente inventariada) do seu subsolo, a fertilidade prodigiosa das terras e a iniciativa saudável dos homens fizeram da África do Sul, em poucos anos, a mais rica e produtiva parcela do continente negro. Uma administração prudente e, ao mesmo tempo, serenamente audaciosa, incitada e robustecida pelos

(Continua na 11.ª página)



Uma das maiores centrais eléctricas da África do Sul — a de Witwatersrand

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Se tornar a haver luta a Turquia poderá intervir militarmente em Chipre —declarou Ismet Inonu

ANKARA, 29 — O chefe do Governo turco, Ismet Inonu, declarou que se tornar a haver luta em Chipre a Turquia poderá intervir militarmente.

Depois de ter conferenciado ontem com o comandante supremo da N. A. T. O., general Lemnitzer e com o embaixador dos Estados Unidos nesta cidade, Inonu revelou ter sido discutido, demoradamente, o problema de Chipre e sublinhou que «os Estados Unidos não desejam um conflito entre países membros da N. A. T. O.—(A. N. I.).

O CONSELHO DA N. A. T. O. DISCUTIU A QUESTÃO

PARIS, 29 — Reuniu-se esta manhã o Conselho Permanente da N. A. T. O., sob a presidência do secretário-geral, Dirk Stikker. Consta que discutiu a proposta britânica de constituição de uma força internacional, composta por contingentes de diversos países da N. A. T. O. para manter a ordem publica em Chipre, embora não se tratasse, próprimente, de uma força da Aliança Atlântica. — (F. P.).

O GENERAL LEMNITZER CHEGOU A ATENAS

ATENAS, 29 — O general Lyman Lemnitzer comandante-supremo das Forças Aliadas na Europa, chegou hoje a Atenas, vindo de Ankara, a fim de conferenciar acerca de Chipre.

Notícias de Chanea (ilha de Creta) e de Rhodes (Dodecaneso) informavam que se efectuavam exercícios da Marinha e da Aviação grega. — (R.).

«A VOZ»

Completa hoje 37 anos de existência o nosso prezado colega «A Voz», dirigido por Pedro Correia Marques a quem, como a todos quantos ali trabalham, endereçamos os nossos cumprimentos e votos de longa vida.

MINISTRO FRANCÊS EM MOSCOVO — Giscard d'Estaing, ministro francês das Finanças (á esquerda), e Patolitchev, ministro soviético do Comércio Externo, apertando-se as mãos, por ocasião do seu encontro, em Moscovo. Giscard d'Estaing foi á U. R. S. S para se estabelecer um acordo acerca de um novo pacto comercial russo-francês, de cinco anos, a entrar em vigor no próximo ano. O ministro das Finanças da França avistou-se, também, com Kruchtchev e já regressou a Paris. A sua ida á União Soviética coincide com o reconhecimento do regime de Pequim, pela França

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A OBRA DO DR. ERVAS

Na Sociedade de Ciências Médicas, o prof. Fraga de Azevedo proferiu ontem uma conferência evocadora de Garcia de Orta, tendo analisado a sua obra com a competência do investigador e o carinho de erudito por um dos livros mais universais de toda a nossa literatura. E' uma figura curiosa e grande a desse médico quinhentista, nascido em Castelo de Vide em 1490, e que no Alto Alentejo exerceu clínica, em começo de carreira. Lá recolhia os simples, pelos campos, tendo ganho o apodo de «Dr. Ervas». Depois ensinou na Universidade e foi para a India e, já morto e enterrado ainda os seus ossos foram queimados pelo Tribunal da Inquisição e suas cinzas dispersas ao vento. Amigo de Camões, o centenário da publicação do grande livro é também o centenário da publicação da primeira poesia de Camões. O sábio e o poeta ficaram assim irmanados.

Ao lembrar a figura de Garcia de Orta e os «Colóquios das Drogas e Simples e Cousas Medicinais da India», o prof. Fraga de Azevedo salientou que Garcia de Orta baseia os seus ensinamentos sobretudo no que observava ou nas informações que obtinha de personalidades dignas de fé. Depois assinalou a repercussão que o livro teve nos meios científicos de então, tendo sido traduzidos primeiro em latim, embora apenas na parte botânica, aliás de uma forma muito resumida, pelo célebre botanico francês Clusius. Foi sobretudo a partir desta publicação que se divulgou por todo o Mundo a obra do grande sábio Outras edições foram feitas em francês. italiano, espanhol e inglês. Também Portugal e o próprio Brasil lhe têm prestado as suas homenagens mas penso que, a grande soma de ensinamentos que se encontram na obra de Garcia de Orta, muitos deles ainda não completamente interpretados, justificam «a criação de um Centro de Estudos Garciortanos» que poderia ser instalado, sob a égide do Instituto de Alta Cultura e da Junta de Investigações do Ultramar. Como também os Colóquios apresentam numerosos, variados e uteis ensinamentos escritos de uma forma original, podem colocar-se ao nivel de os Lusíadas, sendo desejável que «se fizessem publicações populares da obra», mas da primeira edição e por forma alguma das traduções estrangeiras, que tanto fazem perder o requintado e saboroso aspecto literário com que foram escritos.

CEM QUILÓMETROS
para ser internado

O sr. Joaquim Manuel Fonseca, de 28 anos, servente da C. P., morador em Mirandela, ao fazer a agulha na estação da Ribeirinha, para fugir a uma locomotiva, deu uma queda e ficou inanimado num barranco. Muito ferido foi transportado dessa estação ao Porto, num comboio. Andou cem quilómetros para dar entrada no Hospital de Santo António do Porto, onde está em estado grave.

ENGANO
na auto-estrada

O rev. Joaquim Milheiro Valente, professor do Seminário de Portalegre, vinha no seu automóvel, de Queluz para entrar na auto-estrada. Ora enganou-se no acesso á auto-estrada e, ao aperceber-se do engano, inverteu a marcha. Foi apanhado então por outro carro guiado pelo sr. Joaquim Maria Duarte, morador em Paço de Arcos. O rev. Milheiro Valente, foi atirado fora do carro e ficou em estado de choque. Levado a S. José ficou internado em estado grave.

TAXI CONTRA CAMIONETA

O sr. Francisco Lucas, de 56 anos, morador em Aljubarrota, ia num táxi. Ao passar no lugar de Chiqueda de Cima, veio contra o taxi uma camioneta guiada pelo sr. José da Luz Pereira, de 31 anos. Esta entrara numa curva e em ladeira bastante íngreme colheu o carro e matou o passageiro que há seis meses sofrera outro acidente de viação.

O COMÉRCIO DE ALGODÃO

Foi tornado publico o texto do decreto aplicável a todas as províncias ultramarinas sobre a cultura, comércio e industria do algodão em que se regulamentam todas essas actividades e as condições a que devem obedecer todos quantos pretendam exercê-las.

Vão criar-se no Ultramar centros de medicina física e reabilitação

Pelos estudos feitos para a cobertura sanitária das províncias ultramarinas reconheceu-se que havia necessidade de criar, instalar e pôr em funcionamento, com urgência, serviços de medicina física e de reabilitação em especial nas províncias de Angola e Moçambique.

Para preparar o pessoal destinado a servir nos referidos centros de medicina, os Governos daquelas duas províncias propuseram a criação de bolsas de estudo.

Desta maneira, em cada uma das províncias ultramarinas de Angola e Moçambique foram instituídas — por decreto hoje publicado — seis bolsas de estudo destinadas á formação de técnicos terapeutas para os serviços de saude e assistência, ficando os Governos daquelas províncias autorizados a regulamentar a concessão das bolsas observando o seguinte: 1.º, os quantitativos das bolsas não poderão exceder 2000$00 mensais; 2.º os beneficiários obrigar-se-ão a servir a província que financiar o curso pelo período mínimo de cinco anos; 3.º deverão, igualmente, obrigar-se a reembolsar as províncias das importancias despendidas quando desistam durante o curso, não obtenham aproveitamento em qualquer dos anos escolares, não embarquem para a província terminado o curso e quando forem exonerados ou demitidos dentro do período mínimo estabelecido no n.º 2.º.

O cumprimento, pelos beneficiários, do disposto no numero 2.º incapacita-os para serem nomeados para cargos publicos do ultramar (Estado, corpos administrativos e organismos de coordenação económica). Poderá ser autorizada pelo ministro do Ultramar, mediante proposta dos Governos-Gerais de Angola e Moçambique a deslocação á Metrópole, em comissão eventual, de enfermeiras de serviço de saude e higiene, a fim de efectuarem um estágio de aperfeiçoamento, pelo período de doze meses, na Escola de Reabilitação de Lisboa.

A CIDADE

Pelos hospitais

ENTALADO NUM ELEVADOR — Num prédio da Avenida Infante Santo, ficou entalado num elevador o electricista da C. U. F., José Gonçalves Mesquita, residente na Rua da Cruz de Alcantara, 121, 2.º. Transportado á sala de observações do Hospital da C. U. F., ficou ali internado, embora, felizmente, o seu estado não seja considerado grave.

MILITARES E CIVIS
agraciados com diversas medalhas e Ordens

Foi hoje publicada na folha oficial a concessão das seguintes mercês honoríficas: medalha de prata de serviços distintos, ao capitão-de-fragata médico, dr. Tito Serras Simões; medalha de mérito militar, ao 1.º tenente José Manuel Nini dos Santos; cavaleiro da Ordem Militar de Cristo, ao sr António Rodrigues Casaleiro; comendador da Ordem do Infante D. Henrique, ao capitão Mário Augusto da Costa; oficial da Ordem da Benemerência, ao sr. Francisco de Sousa Madureira e Castro; e a medalha da Instrução Publica aos professores primários srs. João Evangelista de Matos, João de Medeiros Quental e João Figueira da Silva e ás professoras sr.as D. Maria Vieira Maciel, D. Ana Terra de Medeiros, D. Augusta Paulo Peregrino, D. Maria Amélia Pinheiro e D. Gabriela Ribeiro.

FOI ADIADA
a conferência sobre música na Faculdade de Direito

A conferência sobre «A Literatura na música do século XX», que o sr. dr. João José Cochofel devia proferir amanhã, ás 15 e 30, num dos anfiteatros da Faculdade de Direito de Lisboa, foi adiada para o dia 27 de Fevereiro, á mesma hora.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIO

Faz hoje anos o sr. António Monteiro de Mattos, chefe de secção do «Jornal do Comércio».

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil); luvas de senhora, uma nota do Banco de Portugal e certa quantia em notas, um porta-moedas com dinheiro, uma carteira com o bilhete de identidade do sr. José Alves dos Santos, o cartão do sr. Armando Mateus de Almeida, um corte de tecido, umas luvas e um chapeu-de-chuva, achados num estabelecimento do Chiado, um saco de papel com um casaco de malha e uma camisa, uma caixa com uma camisa, uma pele de abafo, bocados de pele para gola, uma pequena mala com uma câmara-de-ar, uma chapa de inscrição do veículo ME 25-80, um tampão de roda de automóvel, porta-chaves, uma argola com chaves.

Reune amanhã o Conselho Geral do Belenenses

Para tomar conhecimento oficial dos nomes dos associados escolhidos para presidir aos destinos do clube na presente época, reune amanhã, á noite, na Casa do Alentejo o Conselho Geral do Belenenses.

A comissão encarregada da escolha indicará os nomes dos associados, coronel Carlos Botelho, drs. Constantino Fernandes e J. Coelho da Fonseca, para a presidência da Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal, respectivamente.

IMPRENSA
«A Bola»

Comemora hoje o seu 19.º aniversário o nosso prezado colega desportivo «A Bola». Ao seu director, dr. Vicente de Melo, e aos seus cooperadores, as nossas melhores felicitações.

VIDA MUSICAL

Curso de aperfeiçoamento para regentes de bandas

Amanhã, às 18 horas, no auditório da Fundação Gulbenkian, será dado o concerto de encerramento do II Curso de Aperfeiçoamento para Regentes de Bandas Civis, organizado por aquela instituição.

Para possibilitar aos melhores alunos a demonstração das suas possibilidades foi organizada uma banda, que será sucessivamente regida por cada um deles, no concerto de amanhã.

Aquele curso estava a ser ministrado desde Outubro pelo tenente Silva Dionísio.

Pianista portuguesa em Paris

A jovem pianista portuguesa Maria Fernanda Wandschneider, que ganhou há pouco tempo o 2.º prémio do concurso Guilhermina Suggia e o Prémio Internacional de Santiago de Compostela e Orense, partiu para Paris a fim de dar um recital na Sala Cortot.

Circulo de Cultura Musical

Para votar e discutir o relatório da direcção e tomar conhecimento de uma determinação do Ministério da Educação Nacional, sobre os corpos gerentes, reúne-se hoje, às 21 e 15, na sua sede, a assembleia geral ordinária do Círculo de Cultura Musical.

Está publicado o relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal daquela sociedade artística.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

SAPATARIA PARIS

Aproveitem os esplêndidos saldos de balanço Fins de Séries. Só este mês

268 — RUA DO OURO — 270

3.º e último AVISO Rectificado
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Os livros para registos de compras e vendas e serviços prestados com 50 fls., 20$00 e com 100 fls., 30$00, este modelo é normalizado à base do Artigo 133.º do Decreto de 1 de Julho de 1963.

Artigo 11.º São tributados pelo grupo B os contribuintes não abrangidos nos grupos A e C e bem assim os que devam imposto sòmente pela prática de alguma operação ou acto isolado de natureza comercial ou industrial.

Artigo 12.º São tributados pelo Grupo C os contribuintes que preencham todas estas condições:

a) Não tenham estabelecimento, ou o tenham em local cujo valor locativo não exceda 4800$ anuais em Lisboa e Porto, 3000$ nas sedes dos concelhos urbanos de 1.ª e 2.ª ordem e rurais de 1.ª ordem, conforme a classificação do Código Administrativo, e 1800$ nas restantes localidades;

b) Trabalhem sòzinhos, ou sejam apenas auxiliados por familiares ou estranhos em número não superior a 3, tratando-se de indústria, ou não superior a 1, tratando-se de comércio;

c) Não disponham de escrita, ou a tenham tão rudimentar que não permita verificar o movimento comercial ou industrial;

d) Não utilizem mais que um veículo autcmóvel ou dois veículos de outra espécie.

Separatas da Contribuição Industrial referente a este decreto, cada 10$00.

(Cuidado com as multas, são grandes)

DIVERSAS SEPARATAS

Contribuição Predial e do Imposto Sobre a Indústria Agrícola	cada	15$00
Fundo do Desemprego	»	5$00
Código de Processos das Contribuições e Impostos	»	9$00
Segurança de Trabalho e Construção Civil	»	6$00
Legislação de Trabalho	»	8$00
Código do Imposto Profissional	»	6$00
Código do Imposto de Capitais	»	5$00
Lei do Inquilinato	»	12$00
Alterações à Lei do Selo	»	5$00
Condições de Trabalho para Empregados de Escritório, Cobradores, Telefonistas, Contínuos e Porteiros	»	8$00
Separata dos Decretos-Leis 45 330-45 331, de 28 de Outubro de 1963, sobre Veículos Automóveis	»	8$00
Código da Contribuição Industrial	»	10$00
Código do Imposto Complementar	»	12$50
Regulamento Geral de Caixas Sindicais de Previdência	»	15$00
Regulamento da Construção de Casas de Renda Limitada e Propriedade Horizontal	»	10$00
Alterações ao Decreto-Lei n.º 45 400	»	8$00
SEPARATA GUARDA-LIVROS E COMERCIANTES E INDUSTRIAIS, INSCRIÇÃO DE TÉCNICOS DE CONTAS E NO ACTIVO IMOBILIZADO, PORTARIA 20 258 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1963 E 20 317 DE 14 DE JANEIRO DE 1964.		
As duas portarias na mesma separata	»	4$00

Temos também impressos da Imprensa Nacional

A VENDA NAS

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 — Rua Alexandre Herculano, 11-C — Av. de Roma, 10-E — e seus Depositários, Av. Duque Loulé, 49 — Lisboa e Rua de Olivença, 6-A, em Almada, e Praça Paiva Couceiro, 12-B, em Lisboa

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

As estreantes Mila Ribeiro e Fernanda Figueiredo

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É possível que se verifiquem ainda alterações no elenco que vai interpretar a opereta «Nazaré», próximo espectáculo do Maria Vitória.
- O reportório da companhia de comédia de Henrique Santana, na sua próxima digressão pelo ultramar, é constituído pelas peças «O Gato», «Os direitos da mulher», «Aqui há fantasmas», «Loucuras do papá e da mamã», «Três em lua-de-mel» e «Daqui fala o morto».
- A artista Branca Amorim, que se estreou em teatro na revista «Chapéu Alto», também vai abandonar a companhia do ABC.
- O acordeonista Filipe de Brito não deve ser uma das atracções da próxima revista de Vasco Morgado, uma vez que se encontra já a cumprir serviço militar.
- O sr. Rodrigues Piteira é o novo director artístico do Passatempo PAC.

«9 RAPAZES E UM CÃO»

realizado por Constantino Esteves estreia-se hoje à noite no Odeon

Com a assistência de entidades oficiais, o Odeon apresenta hoje, em estreia, o filme português «9 rapazes e 1 cão», que o produtor Manuel Queirós concluiu recentemente para o Cinedex. Trata-se de uma obra simples, modesta e simpática, que vai deixar no espírito do publico a consoladora certeza de ver um espectáculo que se evade da tradição do conceito popular e reveste o mérito de corresponder aos melhores vaticínios pela forma como evidencia um amadurecimento de cuidados técnicos, aos quais não se podem negar experiência industrial, convicção teórica e a aparição de valores integrados no caminho que o cinema nacional tem de trilhar para vencer. Perante a contextura de «9 rapazes e 1 cão», pode afirmar-se que os seus modestos obreiros deram boa conta de si em produzir uma película, que se recomenda pela elevação moral de uma história onde o pitoresco que escorre de todos os seus aspectos, o desenho psicológico das figuras, a pormenorização das suas reacções e a dramaticidade dos elementos constitutivos, que formam o esteio da intriga e geram o movimento das personagens, adquirem um relevo de palpitante interesse, por transformarem o filme num espelho da alma popular de um bairro pobre, onde se esconde um drama cuja sequência revela como a solidariedade não é uma palavra vazia de significado humano entre os que vivem na sua pobreza e humildade. A acção baseia-se numa história de Aníbal Nazaré e de Paulo da Fonseca, que enrola e desenrola as consequências das traquinices de um grupo de garotos e do seu inseparável cão «Farrusco», a quem o destino envolve na teia de mistério de um desconhecido, cuja actividade ninguém suspeita que é vigiado pela polícia.

A realização, rubricada por Constantino Esteves, ajusta-se ás condições do texto através de um estilo narrativo que muito contribui para realçar a densidade de expectativa, que irrompe, da condução da intriga.

No desempenho distinguem-se os notáveis artistas Alves da Costa e Leónia Mendes, bem coadjuvados pelas jovens estreantes Mila Ribeiro e Fernanda Figueiredo e, ainda, por João Mota, Pereira Neto, Cunha Marques, Julio Cleto, Maria Schultze, Maria Bastos, um grupo de garotos endiabrados e o seu cão «Farrusco».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Intriga em Veneza», no São Luiz e Alvalade

Alguns nomes de cartaz no elenco: Michéle Morgan, Sylva Koscina, Jacques Perrin, Enrico Maria Salerno e ainda Stefania Sandrelli; um realizador que sabe imprimir ás suas obras, qualidade, estilo e dureza de relevo dramático; e uma história galante, progressivamente sublinhada de mistério que acaba por transformar o filme numa obra dramática, tensa, espelho fiel da vida sempre dolorosa dos humildes, do povo, ás mãos dos poderosos, aqui a nobreza, dirigente absoluta dos destinos da então jovem (estava-se em 1507, no Carnaval, precisamente) Republica de Veneza.

No cenário faustoso do deslumbramento veneziano de então, a vida fácil e amoral da fidalguia dissoluta e agitada pela morte de um dos seus que aparece apunhalado, uma manhã numa rua da cidade.

Um jovem padeiro (o filme tem o título original de «Il fornaretto di Venezia»), um plebeu, portanto, encontra o cadáver daquela alta figura. Na ânsia de a socorrer debruça-se sobre ela. É então surpreendido e todos o inculpam. Preso, é submetido ao julgamento do Conselho dos Dez. Por mais que afirme a sua inocência, quase nenhum dos seus juizes o quer acreditar, não porque esteja convencido da sua culpabilidade, mas sim por outras

(Continua na 5.ª página)

Três Modos de Poesia amanhã no Tivoli

No Tivoli é amanhã apresentado, ás 18 e 45, o Teatro de Camara António Ferro, com um espectáculo subordinado ao tema «Três Modos de Poesia».

O grupo, sob a direcção de Fernanda de Castro, apresentará Maria Germana Tanger num recital de homenagem a Mário de Sá Carneiro, poemas de Mário Gedeão dançados por Agueda Sena, Norman Dixon, Manuela Valadas, Albino de Morais e Carlos Fernandes, numa coreografia de Agueda Sena, com cenários e figurinos de Inês Guerreiro.

Por ultimo, o poema dramático de José Carlos Ary dos Santos, «Azul Existe», encenado por Pedro d'Orey e interpretado por Heloísa Cid, Agueda Sena, Alexandre Ribeirinho e Vasco Wellenkemp, além do autor. Os efeitos musicais são de Edith Arvelos.

Os bilhetes encontram-se á venda no Tivoli.

«A CASTRO»

VOLTA À CENA na Guilherme Cossoul

Obtiveram inegável êxito as representações de «A Castro», dadas na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, pelo grupo de jovens artistas que presentemente ali trabalham.

Por isso a célebre tragédia, na versão cénica tão curiosa de Carlos Avilez, sobe de novo á cena amanhã, ás 22 horas, e na sexta-feira ás 18 e 30. Este ultimo espectáculo destina-se a artistas de teatro e outras pessoas que, pelas suas ocupações nocturnas, não possam assistir aos espectáculos nocturnos.

Florbela Queirós

vai submeter-se a uma operação cirúrgica

Vai submeter-se a uma intervenção cirurgica a actriz Florbela Queiroz, que tem estado no Porto a representar com grande êxito, no Teatro Sá da Bandeira, a comédia «Vamos contar mentiras», ao lado de Raul Solnado.

Florbela Queiroz será substituída pela jovem actriz Isabel Ferreira, fazendo Lita Costa o papel criado por esta artista.

Actualidades mundiais

● Robert Hossein estuda os Vampiros

PARIS, 29. — Robert Hossein será o realizador e o protagonista de «Le vampire de Dusseldorf», filme em cinemascópio e a preto e branco, em que participam numerosos actores nacionais e estrangeiros.

As filmagens realizam-se em Dusseldorf, e Hossein declara que tenciona compor um estudo psicológico sobre o fenómeno de dissociação psíquica, servindo-se da camara para tal. «Mas será, decerto, difícil não pensar em «Matou», de Fritz Lang — acrescentou — embora, naturalmente, não tenha a pretensão de tentar, sequer, igualar a sua obra. — (A. N. I.).

● Roubaram à actriz o produto da sua carreira

MILÃO, 29. — A cantora e actriz de cinema italiana Rosalina Neri declarou nesta cidade que os ladrões arrombaram o seu apartamento roubando quatro casacos de peles e jóias no valor de 80 milhões de liras. A actriz afirmou que os artigos roubados representavam a maior parte do produto da sua carreira. — (R.).

● O filme «Il colpo» entrou em montagem

ROMA, 29. — Entrou em montagem o filme «Il colpo», de Gianni Bongioanni, com Barbara Steele, George Herzig, Christian Doermer e Dino Mele. — (A. N. I.).

● Jean Gabin e Fernandel formaram uma produtora

PARIS, 29. — Jean Gabin e Fernandel decidiram constituir uma sociedade cinematográfica, que se chamará «Gafer», conjugação da primeira sílaba do nome de cada um deles.

Os dois actores contracenarão no primeiro filme da nova sociedade, cujo assunto ainda não escolheram, mas cuja realização já concordaram em confiar a Gilles Grangier. — (A. N. I.).

FILMITALUS apresenta

HOJE em ESTREIA no IMPÉRIO

ADULTOS

DAVID NIVEN
LEA MASSARI
BEN GAZZARA

MARTIN BALSAM
MICHAEL CRAIG
E
DANIELA ROCCA

UM TRAIDOR ENTRE HOMENS E MULHERES QUE TINHAM DE VENDER CARA A VIDA... UM FACTO AUTÊNTICO REVIVIDO POR UM CAST DE VALOR EXCEPCIONAL NUM FILME DE FORTE EMOÇÃO!

CENTAURO publicidade

SENTIR-SE BEM É TÃO SIMPLES...

ASPIRINA®

- combate a gripe
- baixa a febre
- alivia o reumatismo

Cafiaspirina®

A ASPIRINA QUE REFRESCA E ANIMA

MEDICAMENTOS GARANTIDOS PELA BAYER

deixe de fumar com terminex

O FAMOSO PRODUTO INGLÊS

inofensivo e desprovido de sabor que contraria o hábito de fumar.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Exclusivo **ROMA** IMPERIAL FILMES

NO DECURSO DE UMA TRIUNFAL TEMPORADA, EM QUE FORAM APRESENTADAS ALGUMAS OBRAS-PRIMAS DO CINEMA EUROPEU, ALÉM DE MUITOS OUTROS GRANDES ÊXITOS POPULARES, O CINEMA

ROMA

VAI EXIBIR A PARTIR DE SEXTA-FEIRA UMA SUPER-PRODUÇÃO JAPONESA DE KANETO SHINDO, QUE, NO 1.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LISBOA, ORGANIZADO RECENTEMENTE PELA CASA DE IMPRENSA OBTEVE A «CARAVELA DE PRATA» PELOS VALORES ESPIRITUAIS, SENDO JUSTAMENTE CONSIDERADO COMO UM DOS MELHORES FILMES DO ANO:

A ILHA NUA

«ANTE UMA OBRA DE CINEMA QUE NOS DÁ, SEM UM GRITO, SEM UM PROTESTO, SEM UMA FRASE DE EFEITO, UM DRAMA E UMA TAL SENSAÇÃO DE BELEZA, QUASE SÓ HAVIA QUE CHORAR DE EMOÇÃO E DIZER: QUE MARAVILHA! FOI O QUE O PUBLICO FEZ. DEPOIS DESFEZ-SE EM PALMAS».

(«DIARIO DE LISBOA»)

A ILHA NUA

OBTEVE JÁ OS SEGUINTES PRÉMIOS:

TRÊS PRÉMIOS NO FESTIVAL DE VALLADOLID
GRANDE PRÉMIO NO FESTIVAL DE MOSCOVO
«VITORIA DE SAMOTRACIA» PRÉMIO «FILM FRANÇAIS»
ALÉM DO PRÉMIO
«CARAVELA DE PRATA» (VALORES ESPIRITUAIS)
NO FESTIVAL DA CASA DE IMPRENSA — LISBOA

NÃO É UM ESPECTACULO QUE SE RECOMENDE A QUEM NÃO GOSTE DE CINEMA. (PARA TODOS)

CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

HELENA TAVARES

*

GIUSEPPE BASTOS apresenta A REVISTA POPULAR DE MAIOR ÊXITO E DE MAIS ESPECTACULAR MONTAGEM

*

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

LAURA ALVES

a mais premiada
a mais aplaudida
a sempre desejada

VOLTA A PALCOS DE PORTUGAL

com

PAULO RENATO

à frente de um «cast» de estrelas e a participação especial do actor cómico

HUMBERTO MADEIRA

numa encenação de

ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

dentro de dias no TEATRO MONUMENTAL

TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE às 21.30
(Maiores de 12 anos)

ATÉ DOMINGO
a comédia de SHAKESPEARE

O MERCADOR DE VENEZA

Em espectáculo sub. pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos beneficiários da F. N. A. T., dos C. A. T., C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais

SÁBADO, ÀS 17.00
ESTUDANTES — 10$00

BILHETES À VENDA PARA O **CARNAVAL INFANTIL**
Com um grandioso CONCURSO DE MÁSCARAS
(MAIORES DE 4 ANOS)

TEATRO AVENIDA

TELEF. 327273

A's 21.45 h.
A caminho das
200
representações
O GATO
Teatro só para rir
com
SANTANA
IRENE
ANTÓNIO SILVA
COSTINHA

ADULTOS **6.º MÊS**

Domingo á tarde ás 16 h.

AO PÚBLICO

Dado o grande interesse pela apresentação em Lisboa de **ALBERTO CORTEZ**, a Empresa tem o prazer de informar que chegou a um acordo para apresentar **até Domingo ALBERTO CORTEZ «SHOW»** no **TEATRO MONUMENTAL**

À NOITE
às 21,45 horas

Maiores de 12 anos

pausa no trabalho com LUSOS

O CIGARRO POPULAR

* * * * * *

muitos CIGARROS POR pouco DINHEIRO

no fim de cada tarefa recompense o seu esforço com a excelente «mistura» deste cigarro para todos

24 cigarros
2$70 + $50 i. c.

SONARTE - ticinio

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — A CIDADE PRISIONEIRA — IMPERIO
— 9 RAPAZES E 1 CÃO — ODEON

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9 da noite
9.ª SEMANA
DO MELHOR FILME DO ANO EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARABIA
com **Alec Guinness, Anthony Quinn** e **Peter O'Toole** (M. 12 anos)

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um excepcional filme de «suspense»
ENIGMA
A solução do crime perfeito
com **Jack Warner — Ronald Lewis**

EDEN
Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O excepcional filme português
PÃO, AMOR E... TOTOBOLA
com **Florbela Queirós, Costa Ferreira** e **Humberto Madeira**
Os problemas do amor e da família.

ODEON
Telefone 326283

HOJE, ás 21.30
EM ESTREIA
Um filme nacional que agradará em cheio
9 RAPAZES E 1 CÃO
com Alves da Costa, Leónia Mendes, Pereira Neto, um grupo de garotos endiabrados e o cão «Farrusco»
Uma história tão humana e simples como as suas personagens humildes.
(M. 12 anos)

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)
Um filme grandioso e espectacular
O FILHO DE SPARTACUS
com **Steve Reeves** e **Giana Maria Canale**

CASINO ESTORIL

A's 17 (M. 12 anos) e ás 21.30
(M. 17 anos)
PODER DIABÓLICO
com **Audie Murphy — John Saxon — Zohra Lampert — Ward Ramsey** e **Vic Morrow**

IMPERIO
Telefone 555134

A's 21.30
(Adultos)
NOITE DE ESTREIA
David Niven — Bengazzara e **Lea Massari** em
A CIDADE PRISIONEIRA
Uma estranha odisseia dos nossos tempos...

MONUMENTAL
Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Grande Prémio do filme cómico 1963 em 3.ª SEMANA
O APAIXONADO
com **Pierre Étaix** e **Karin Vesely**
Em complemento: **O SANTO PEREGRINO (Viagem de Paulo VI á Terra Santa).**

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Romance e aventura
INTRIGA EM VENEZA
com **Michèle Morgan** e **Sylvia Koscina**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

As 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
de enchentes com **Jean Gabin**
no palpitante romance policial de **Simenon**
A FURIA DE MAIGRET
No seu género, é um dos melhores filmes da temporada

LUZ
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS 9 IRMÃOS LUTA SEM TRÉGUAS

ROYAL
Telefone 865037

(M. 12 anos)
AS AVENTURAS DO ROBIN DOS BOSQUES
O GRANDE CHEFE

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
JEAN GABIN interpretando um dos mais famosos romances do célebre **Georges Simenon**
A FÚRIA DE MAIGRET
c/ **Françoise Fabian** e **Vittorio Saunipoli**

SÃO LUIZ
Telefone 322477

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um caso criminal célebre
IL FORNARETO DI VENEZIA
INTRIGA EM VENEZA
com **Michèle Morgan — Sylvia Koscina** e **Eurico Maria Salerno**

POLITEAMA
Telefone 326305

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
O extraordinário e sensacional filme
SALVATORE GIULIANO
(«O BANDIDO DA SICILIA»)
com Salvo Randone e Frank Wolff
Quem foi Giuliano? Chefe de bandoleiros ou defensor de uma causa perdida?
(Maiores 17 anos)

AVIS
Telefone 47663

As 21.45
(M. 12 anos)
Sensacional êxito de **Eddie Constantine** e **Alexandra Stwart** em
CHEGA-LHE, QUE AINDA MEXE!
Lindas mulheres... «whysky» e... desenfreada pancadaria!

GERRASSI
Telefone 320917

A's 21 horas
(M. 17 anos)
PARA ALÉM DO AMANHÃ
INFERNO PARA A ETERNIDADE

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 17 anos)
A SEGUNDA MULHER
ORDENS PARA MATAR

OS **FANTASMAS**

SÃO PARA RIR

E VOCÊ

RIRÁ MELHOR QUE NINGUÉM

COM ESTE FILME

CUJA GRAÇA

NÃO RECEIA CONFRONTOS...

com

HENRIQUE SANTANA
Carmen Mendes
Humberto Madeira
Ribeirinho
Eugénio Salvador
António Silva

E MUITOS OUTROS GRANDES NOMES

Realização de
PEDRO MARTINS
Um exclusivo de
FILMES CASTELLO LOPES

6.ª-FEIRA
no

CONDES

(MAIORES DE 12 ANOS)

HOJE 21.45 NO **ODEON**
(MAIORES 12 ANOS)

UM FILME INÉDITO
NOBRE, HUMANO E TÃO SIMPLES COMO AS SUAS FIGURAS HUMILDES

UM TEMA SÉRIO!

UMA OBRA EM LOUVOR DO POVO DE UM BAIRRO POBRE ONDE SE ESCONDE UM DRAMA QUE REVELA COMO A SOLIDARIEDADE NÃO É UMA PALAVRA SEM PROFUNDO VALOR HUMANO

BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

NOVA JORNADA DO CINEMA NACIONAL

COM A ASSISTÊNCIA DE ALTAS ENTIDADES OFICIAIS

MANUEL QUEIRÓS E CINEDEX TEM A HONRA DE APRESENTAR

ALVES DA COSTA—LEÓNIA MENDES

E AS JOVENS ESTREANTES

MILA RIBEIRO e FERNANDA FIGUEIREDO

com CUNHA MARQUES, RUI FURTADO, MARIA SCHULTZ E O PEQUENO

PEREIRA NETO e o cão «FARRUSCO»

EM UMA REALIZAÇÃO DE CONSTANTINO ESTEVES

TEXTO DE ANÍBAL NAZARÉ E PAULO DA FONSECA
CANÇÕES DE JOÃO NOBRE
FOTOGRAFIA DE ABEL ESCOTO
EXCL. DA INTERNACIONAL FILMES

9 RAPAZES - 1 CÃO

AMANHÃ, 30—ÀS 18.30 **(M/ DE 12 ANOS)**

Um grande acontecimento para todos os verdadeiros apreciadores!

FESTIVAL DE MÚSICA MODERNA

Uma extraordinária apresentação, nas suas duas expressões mais avançadas:

Pela 1.ª vez, depois da sua actuação no FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE COMBLAIN-LA-TOUR, o

QUARTETO DO HOT-CLUBE DE PORTUGAL

JEAN PIERRE GEBLER — Sax.-barítono
JUSTINIANO CANELHAS — Piano
BERNARDO MOREIRA — Contrabaixo
MANUEL JORGE VELOSO — Bateria

e o grande trompetista belga

MILOU STRUVAY

Para apresentação pública do seu novo repertório, o

CONJUNTO MISTÉRIO

em «TWIST», «MADISON», «HULLY-GULLY», SURF (U.S.A.), «SHAKE» (sucesso de Londres) e «BOSSA NOVA»

BILHETES À VENDA

IMPERIO

UM ESPECTÁCULO DE VERDADEIRO NÍVEL, COMO É PRÓPRIO DO

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ✯ VARIEDADES ✯ ÓPERA ✯ BAILADO ★ T V ✯ RÁDIO

(Continuação da 1.ª pagina)

razões, as razões de Estado. Para não dar força ás reivindicações populares que pretendiam ter representação naquele Conselho que governava a cidade, reivindicações que um só dos governantes apoiava e defendia, eles empenham-se na condenação do pobre rapaz (a quem extorquem uma falsa confissão do crime, graças ás torturas que lhe infligiram) que vem a ser decapitado na praça publica. Mas a verdade era outra, bem diversa...

O pobre «fornaretto», vítima dos desígnios inconfessáveis dos grandes senhores, ficou como símbolo dos que sofrem e são espezinhados, apenas porque querem libertar-se da servidão e porque têm fome e sede de justiça. Um símbolo que brilhará sem quebra, a apontar a vitória que virá, inevitável e reparadora.

Duccio Tessari é o realizador desta obra forte e digna que se situa no cenário colorido do Carnaval veneziano, por entre a comédia e o drama, as lágrimas e o riso, na cidade dos Doges e dos canais, onde se espalham mansões senhoriais e onde vivem os senhores, dissolutos e todo-poderosos.

Num elenco de nomes grandes da tela, brilham excelentes interpretações entre as quais merece destaque especial a de Enrico Maria Salermo, na figura do conde Lorenzo Barbo, o verdadeiro criminoso, por razões de ciume, mas também o unico paladino e defensor da plebe.

Complementos variados, entre os quais uma visão interessante da Universidade Livre de Berlim e um excelente e belo documentário sobre o teatro chinês (agora apresentado com oportunidade...) com comentário escrito e lido da melhor forma por Claude Roy, e que o publico premiou com palmas justas, preenchem o programa, de alta valia e pleno de interesse. — *Visor 30.*

ABC

ANGELINA NETO

MARIA HELENA

TEL. 366745
PARA 12 ANOS

UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO
6.ª - FEIRA DIA 31 EM ESPECTÁCULO COMPLETO
ÀS 21,30 HORAS

ESTREIA a REVISTA

FOGUEIRA DE ALEGRIA

COM LETRA E MÚSICA DE **BAPTISTA LOURENÇO**
30 ARTISTAS — NO COMPÈRE, **L. CARVALHO**
GRUPO CÉNICO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA R. A. DA AMADORA
LINDA MONTAGEM DE: **NESTOR FALÉ E MÁRIO TEIXEIRA**
ENCENAÇÃO DE: **RUFINO G. SANTOS**
VEJAM ANUNCIOS DEFINITIVOS
DOMINGO, MATINÉE ÀS 16 HORAS

SÓ 3 DIAS, ATÉ DOMINGO, DIA 2
A BILHETEIRA ABRE HOJE, ÀS 13 HORAS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
À tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

As 21.45
(Adultos)

DONA MARIA II

«DELÍRIO»

(FRENÉSIE)

com HENRIETTE MORINEAU, PALMIRA BASTOS, AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, PAIVA RAPOSO e um grande elenco

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa» na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

TIA ADELINA

ADEGA MESQUITA

✯

Tel. 328307

AOS ALMOÇOS DAS 5.as-FEIRAS

15.ª SEMANA DA CHISPALHADA

O «chispe» bem cozinhado
Prova, que os porcos também
Podem ser «Prato» asseado
Quando alguém os trata bem

a) FERNANDO FARINHA

SEXTA-FEIRA: O FAMOSO BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «A cidade prisioneira».
Título original — «The captive city».
Produção — Americana.
Realização — Joseph Anthony.
Intérpretes — David Niven, Lea Massari, Ben Gazzara, Martin Balsam, Michael Craig e Daniela Rocca.
Género — Drama.
Distribuição — Filmtalus.
Processo — Normal, preto e branco.
Classficação — 17 anos.

ÚLTIMA ✯ SEMANA ✯

AIDA BAPTISTA
CAMILO DE OLIVEIRA
Irene Cruz
Emílio Correia
BARROSO LOPES e RIBEIRINHO
as atracções
Valentina Félix
Natalina José
e o duo internacional
HERMANAS BENAVENTE
na revista popular

O PÁ não fiques calado!

HERMES PORTELA apresenta no

MARIA VITÓRIA

em 2 SESSÕES
ás 20.45 e 23 h. (M. 17 anos)

«Prémios da IMPRENSA-63»

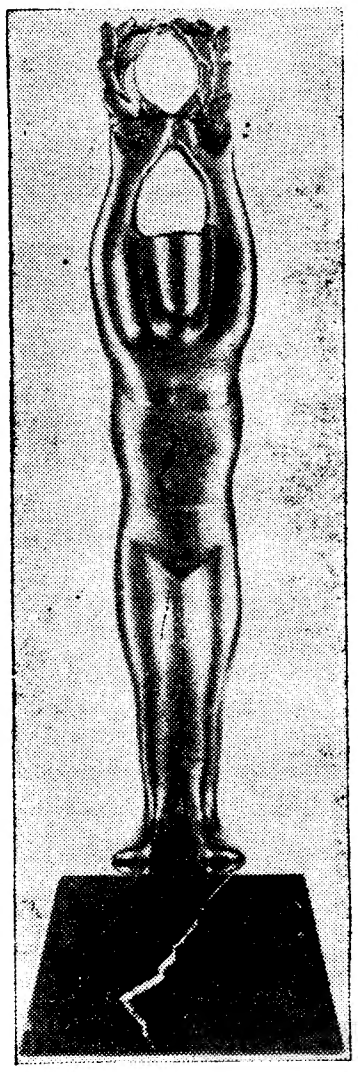
GRANDIOSO ESPECTÁCULO NO PRÓXIMO SÁBADO ÀS 21.30 NO

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

com a colaboração do «show» internacional do CASINO ESTORIL

QUE APRESENTA — MAIORES DE 12 ANOS

PABLO PALITOS — fantasista prodigioso
TRIO SANREMO — dançarinos malabaristas
e MARINA NEVES — cançonetista muito apreciada
Colaboram também os nomes mais prestigiosos do nosso palco, tais como:



EUNICE MUÑOZ; PAULO RENATO; JOSÉ VIANA; ELVIRA VELEZ; EUGÉNIO SALVADOR, e HUMBERTO MADEIRA;

as cançonetistas MADALENA IGLÉSIAS, SIMONE DE OLIVEIRA, GINA MARIA, MARIA JOSÉ VALÉRIO, SAUDADE DOS SANTOS, MARIA MARISE, PAULA RIBAS e LUÍSA NEVES;

os cançonetistas ARTUR GARCIA, ARTUR RIBEIRO, TONI DE MATOS e CARLOS CARDOSO;

os acordeonistas EUGÉNIA LIMA, FERNANDA GUERRA, FILIPE DE BRITO e FERNANDO RIBEIRO;

Os conjuntos VITOR GOMES e os seus «Gatos Negros», JORGE MACHADO, José Manuel Concha e o seu grupo «Ouatro de Espadas»;
as cantadeiras FERNANDA MARIA, VALENTINA FÉLIX, ADA DE CASTRO, DEOLINDA RODRIGUES, LUCÍLIA DO CARMO e MARIA ALICE FERREIRA;
os fadistas MANUEL DE ALMEIDA e CARLOS DO CARMO o grupo folclórico «DANÇAS E CANTARES DE PORTUGAL»; MARIA JOSÉ, do Teatro Variedades, acompanhada pelos guitarrista JORGE FONTES e pelo maestro CARLOS DIAS; e ainda MARIA DA FÉ, ISAURA ALICE DE CARVALHO e LINA MARIA VITÓRIA MARIA, a pequena revelação de dez anos;
o imitador LUÍS HORTA;
e os guitarristas PAIS DA SILVA, CARVALHINHO, RAUL NÉRY e JÚLIO GOMES.

Com a orquestra ligeira da Emissora Nacional dirigida pelo maestro TAVARES BELO

O excepcional espectáculo será apresentado por uma sensacional equipa de locutores da qual fazem parte MARIA HELENA FIALHO GOUVEIA, ARTUR AGOSTINHO, CARLOS CRUZ, FIALHO GOUVEIA, HENRIQUE MENDES, MARIA FERNANDA, JOÃO MARTINS, RUY CASTELAR, MARQUES VIDAL, FERNANDO CORREIA, ISABEL WOLMAR, MARIA JOÃO, JOSÉ MENSURADO e ARMANDO MARQUES FERREIRA.

Bilhetes à venda nas Delegações e Sucursais do «Diário de Notícias», «Século» e «Diário Popular

EDEN-TEATRO

DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO

DAS 11 ÀS 13 HORAS

«PASSATEMPO PAC»

O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS DOMINGOS

Para maiores de 6 anos — APRESENTA

JOSÉ LUÍS DE UTIEL

Grande atracção da Rádio e T.V. de Espanha

JOSÉ LUÍS DE UTIEL

MARIA CANDAL * JOAQUIM CORDEIRO * FERNANDA PERES * JOSÉ DORES («Zeca do Rock») e ainda o Conjunto Típico Portuense NEL GARCIA

PATROCINAM ESTE ESPECTÁCULO

★ VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
RUA DAS JANELAS VERDES, 60
★ SERTÓRIO & FILHOS, LDA.
AV. DE MOSCAVIDE, 64 — (MOSCAVIDE)
★ FARINHA PREDILECTA
RUA FERREIRA BORGES, 193-A
★ TEIXEIRA, LOPES & NEVES
RUA NOVA DO ALMADA, 1 a 9
★ ESTABELECIMENTOS MELODIA
RUA DO CARMO, 23
★ OURIVESARIA TURQUESA
RUA BARROS QUEIRÓS, 42
★ CASAS PANCHITO
RUA BARROS QUEIRÓS, 36
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-B
★ CASA FERREIRA
RUA DA VITÓRIA, 44
★ GALERIA DAS NOIVAS
RUA FERREIRA BORGES, 90
CHOCOLATES FAVORITA
F. FERNANDE & COSTA, LDA.
TINTAS MAGICOTE
e CIREL
* Firmas que oferecem bilhetes ao Público

O MOMENTO DO FADO É PATROCINADO PELA **CIREL**

Consórcio Industrial de Refrigerantes Portugueses, Lda.

•

Oferta de muitos prémios aos espectadores

«GRANDE ORQUESTRA PAC»

dirigida por VICTOR BONJOUR

LOCUÇÃO DE:

ARTUR ALVES e FRANCISCO ARMANDO

CONCURSO «DO CÉU CAIU UMA ESTRELA»

para Cançonetistas e Fadistas

Bilhetes à venda nas bilheteiras do EDEN a 5$00 e 10$00

Visado pela Inspecção dos Espectáculos

A «estrela» que anuncia a boa nova

O satélite «Eco-2», que ontem foi visível em Lisboa, com o brilho de uma estrela de primeira grandeza, pode ser considerado como um marco assinalando o início de uma nova fase das esperanças de unificação dos esforços da Humanidade.

O engenho foi lançado, há dias, pelos Estados Unidos, no âmbito de um acordo de cooperação espacial russo-americano, assinado em 8 de Junho do ano passado. Se nada houver de anormal com o «Eco 2», será utilizado pelos russos e americanos para a retransmissão de emissões de rádio e de televisão. Mas não constituirá o único projecto de colaboração espacial. Outros foram já anunciados.

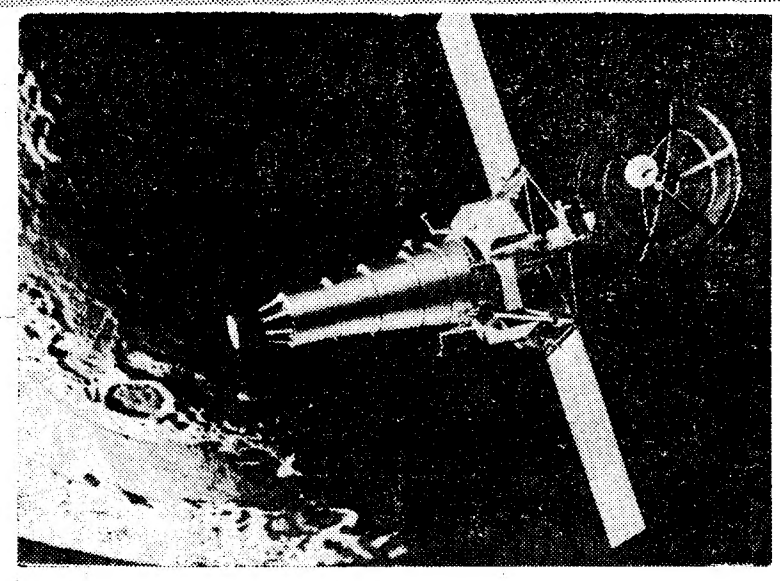
A importancia desta cooperação reside em dois pontos:

1 — Ela faz-se entre as duas maiores potências mundiais, até há bem pouco tempo divididas por diferendos que pareciam impedir quaisquer esforços em comum.

2 — A colaboração no domínio espacial tem particular interesse, dado que a conquista do espaço é um dos maiores empreendimentos da Humanidade e um dos aspectos da etapa da evolução que estamos a viver.

De certo modo, podemos estabelecer um paralelo entre a conquista do espaço e as Descobertas, em que os portugueses participaram. Contudo, o empreendimento espacial possui dimensões muito superiores e processa-se num plano evolutivo diferente.

Não existem hoje ilusões de que a conquista do espaço seja realizável por uma unica nação. A tarefa exige esforços imensos que só toda a Humanidade, unida, poderá dar. A colaboração russo-americana é, portanto, simplesmente, um começo. No entanto, apresenta-se como um valioso passo no sentido da conjugação das forças dos habitantes da Terra, não apenas no domínio espacial, mas em todos os domínios.



PARA FOTOGRAFAR DE PERTO A LUA — O aspecto que terá no espaço o engenho interplanetário «Ranger A», que os Estados Unidos devem lançar amanhã, em direcção á Lua. O «Ranger A» destina-se a captar imagens lunares, de perto. Calcula-se que as seis câmaras de TV com que o engenho está equipado tirarão cerca de 3000 fotografias entre 1600 quilómetros de distância da superfície lunar e 500 metros de distância, instantes antes de o «Ranger A» colidir com a Lua. As imagens serão transmitidas para a Terra á medida que forem sendo tiradas

Um satélite americano carregado de areia deve ser lançado hoje

CAPE KENNEDY, 29 — Está prevista para a tarde de hoje a segunda tentativa de lançamento do gigantesco foguetão «Saturno-1», o maior e mais potente até hoje construído nos Estados Unidos.

A primeira tentativa, prevista para segunda-feira, foi adiada porque os oito motores do primeiro andar não funcionaram. Verificou-se mais tarde que alguém se tinha esquecido de abrir uma válvula no tubo de oxigénio líquido que serve de combustível aos motores.

Em virtude do contratempo, os técnicos responsáveis decidiram não efectuar o lançamento na segunda-feira e adiaram-no por dois dias, para o pessoal poder descansar. O «Saturno-1», que tem a altura de um prédio de 16 andares, transporta no topo o satélite mais pesado até hoje colocado em órbita. Todavia, nesta primeira experiência, o satélite não transporta instrumentos, mas apenas um lastro de cinco toneladas de areia.

Com o intervalo de 24 horas, será lançada amanhã uma sonda lunar «Ranger», equipada para tirar fotografias a curta distancia da superfície da Lua.

Esta sonda «Ranger» é a sexta da série. Todas as anteriores falharam, embora em 1962 uma tenha caído na superfície da Lua. Com a força do impacto, o seu equipamento ficou destruído e nunca chegou a transmitir informações uteis.

Os Estados Unidos fizeram até hoje mais nove lançamentos de naves para a Lua, mas falharam todos. — (A. N. I.).

Goulart vem à Europa dentro de dois meses

RIO DE JANEIRO, 29 — A visita do presidente Goulart á Europa deverá efectuar-se nos próximos dois meses.

E' esta, pelo menos, a intenção do chefe do Estado brasileiro — anunciou hoje um informador oficial da Presidência da Republica.

A viagem — acrescenta o informador — tem duplo motivo. Em primeiro lugar o presidente espera concluir com a França, com a Inglaterra e com a Republica Federal da Alemanha, acordos que permtirão a abertura de um crédito para o Brasil da ordem de um bilião de dólares. O chefe do Estado deve também visitar outras nações além daquelas, para estabelecer acordos puramente comerciais. Em segundo lugar Goulart espera poder descansar cerca de 20 dias na Europa, talvez em Espanha, onde possui uma propriedade.

O presidente pretende visitar também, mas com carácter particular, a Palestina — concluiu o informador. — (A. N. I.).

O ESCÂNDALO NA PETROBRÁS

RIO DE JANEIRO, 29 — Depois de conferenciar com o general Albino Silva, no Palácio das Laranjeiras, o presidente Goulart aceitou o seu pedido de exoneração do cargo de presidente da Petrobrás — informa uma nota oficiosa distribuída ontem pela Secretaria da Imprensa da Presidência.

A nota anuncia igualmente que, na mesma ocasião, o chefe do Estado «acolheu idêntica solicitação de três directores da empresa — Jairo Farias, Hugo Regis e Alfredo Andrade, nomeando presidente e director da entidade o marechal Osvino Ferreira Alves e o general Arnaldo Augusto da Mata, respectivamente».

A nota informa, ainda, que por expressa recomendação do presidente Goulart, o ministro das Minas e Energia, Oliveira Brito, designou o engenheiro Hélio de Almeida (presidente do Clube de Engenharia do Brasil) para presidir á comissão de alto nível que averiguará a denuncia de irregularidades que teriam sido cometidas na Petrobrás e que deve apresentar recomendações para a normalização da vida da empresa.

«Ao tomar disposições — acrescenta o comunicado — o Governo brasileiro não antecipa o julgamento de pessoas nem de factos, mas tem presente a indeclinável necessidade de defender o monopólio estatal do petróleo e de resguardar os interesses da Petrobrás que é, acima de tudo, um património do povo brasileiro». — (A. N. I.).

O Papa recebeu o chanceler Ludwig Erhard

CIDADE DO VATICANO, 20 — O chanceler alemão, Ludwig Erhard, foi recebido, em audiência especial, por Paulo VI, com o protocolo reservado a personalidades da sua categoria. Acompanhavam-no sua esposa e grande comitiva, nomeadamente, o ministro dos Negócios Estrangeiros e a sr.ª Schroeder.

No Salão Clementina, o cortejo era aguardado pelos dignitários eclesiásticos e leigos da corte pontificia. Monsenhor Nasalli Rocca, mestre de cerimónias, introduziu o chefe do Governo federal alemão na biblioteca particular do Papa, que já ali se encontrava. Depois da audiência, o chanceler apresentou a Paulo VI sua esposa e o ministro Gerhard Schroeder, seguindo-se os outros membros da comitiva.

À saída dos aposentos pontificios, Ludwig Erhard foi cumprimentar o secretário de Estado, cardeal Amleto Cicognani, a quem apresentou igualmente as personalidades que o acompanhavam.

Logo que o chanceler alemão regressou á sua residência, em Roma, o cardeal Cicognani, acompanhado por mons. Angelo Dell Acqua, substituto da secretaria de Estado, retribuiu-lhe a visita, em nome do Santo Padre. — (F. P.).

Pequim daria a entender:

As relações com a França não poderão ser estabelecidas enquanto os diplomatas da Formosa permanecerem em Paris.

PEQUIM, 29. — Prevalece a confusão entre os círculos diplomáticos desta cidade depois das aparentemente conflituosas declarações francesa e chinesa acerca das condições do seu acordo para estabelecer relações diplomáticas e trocar embaixadores.

A noite passada, todos os jornais chineses publicaram uma declaração feita por um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, reafirmando a categórica oposição da China á política das «duas Chinas».

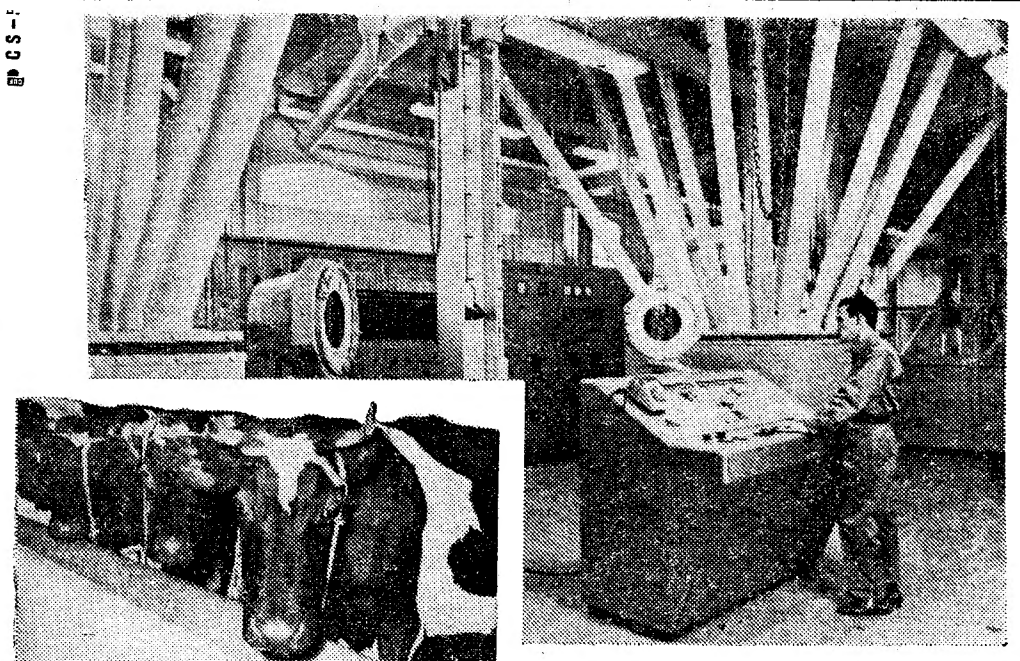
Tanto a declaração como os jornais insinuavam que o Governo francês concordara em deixar de reconhecer o regime da Formosa antes de estabelecer relações diplomáticas com a Republica Popular da China.

Qualquer movimento visando destacar a Formosa da China ou estabelecer «duas Chinas» é absolutamente inaceitável para o povo chinês — declaravam os jornais.

Observadores diplomáticos afirmam que, a não ser que haja qualquer solução não divulgada, o Governo chinês está, aparentemente, a informar indirectamente a França que as relações não poderão ser estabelecidas enquanto os diplomatas da Formosa permanecerem em Paris, o que, aliás, tem sido a posição chinesa quando do estabelecimento de relações diplomáticas com outros países.

Não houve reacção imediata da parte dos chineses á declaração do informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês em que se afirmava ter-se chegado a um acordo sobre o estabelecimento das ditas relações sem condições e que

(Continua na 16.ª página)



A CUF, símbolo de continuidade e de progresso, e a SANDERS, especialista mundial na alimentação de gado, fornecem-lhe rações compostas, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, os quais representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma assistência técnica permanente de agrónomos e veterinários!

RAÇÕES PARA ANIMAIS

CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Av. Guerra Junqueiro, 14 - 1.º, Esq.

ENFERMAGEM PERMANENTE AO DOMICÍLIO NA SEDE DAS 9 ÀS 24 HORAS

SOROS - OXIGÉNIOS - CAMAS ARTICULADAS VELAS E DIAS

TELEFONES 713134 — 729456

Um Conselho de Ministros

para os assuntos da Educação preconizado na Assembleia Nacional pelo deputado dr. Sales Loureiro

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a discutir um aviso-prévio sobre os problemas da educação nacional.

O sr. dr. Sales Loureiro, um dos deputados avisadores, fez uma longa e pormenorizada intervenção, começando por sublinhar que o aviso-prévio tem em vista chamar a atenção do Governo e da Nação para problemas instantes e da maior transcendência, que respeitam ao todo nacional sem excepção e de que procede toda a valorização material e espiritual do País.

Afirmou que as nossas instituições de cultura e de ensino, as perspectivas educacionais por que nos regemos, estão de há muito ultrapassadas, razão porque as suas estruturas têm de erguer-se em novos moldes, pelo que haverá de partir-se de um planeamento de fundo que reme contra escusados preconceitos ou estreitas limitações.

Lembrou que a educação é o problema principal que se impõe a toda uma política e tem de seguir a evolução social, económica e demográfica do País, acrescentando:

— Deste modo, em face das realidades sociais, económicas e demográficas actuais, os nossos sistemas educativos em variados aspectos, apresentam-se artificiais e anacrónicos. O crescimento económico e a valorização de uma nação dependem do nível cultural, científico, cívico e moral, que são realizações do ambiente educativo que as proporciona. Assim, não se concebe, a apresentação e o desenvolvimento de três Planos de Fomento, sem vê-los precedidos por um Plano de Fomento Cultural, ou em termos mais vastos, um planeamento de acção educativa que proporcione em termos de qualidade e quantidade as reservas humanas indispensáveis á concretização dos seus propósitos e objectivos.

O sr. dr. Sales Loureiro referiu-se, depois, largamente, aos conceitos das modernas correntes pedagógicas; falou das relações do homem com a sociedade e a cultura; frisou que em todos os estados civilizados se levanta hoje a necessidade de uma revisão dos problemas educativos; e aludiu aos aspectos moral e religioso da formação do homem e á necessidade de a acção educativa abranger todos os indivíduos normais como anormais. A este propósito, disse que se impõe vencer a recuperação das crianças anormais e muito especialmente a ingente empresa do prolongamento e extensão da escolaridade, bem como uma campanha intensiva e extensiva de educação familiar. Emitiu a opinião de que o órgão centralizador da educação não se poderá circunscrever unicamente ao Ministério, mas da competência de um órgão subordinado á Presidência do Conselho, que poderia designar-se Conselho Nacional de Educação, preconizando ainda a necessidade de haver um Conselho de Ministros para os assuntos da Educação Nacional.

Reputou de necessidade imediata a revisão ou reforma do actual plano de estudos, da programação e dos livros didácticos, e da generalização do ensino obrigatório e do seu alargamento a quadros populacionais mais amplos; falou da necessidade de mais técnicos, de profissionais valorizações, do alargamento da cultura a sectores populacionais mais vastos; e lembrou que para a promoção económico-social da Nação se exige um escol mais vasto no domínio da cultura e da ciência. Fez amplas considerações sobre a forma em que se deveria estabelecer a escolaridade obrigatória e disse ser preciso ter em conta que entre os estudantes pobres a nota de 16 valores é demasiado alta para acesso a bolsas, porquanto as condições do meio ambiente e mesmo as alimentares não são favoráveis á meditação e ao trabalho de profundidade. Enfim: é imperioso chamar á escolaridade prolongada todo o humano nacional — disse.

Depois de falar da actualização dos programas e da falta de professores e das suas condições económicas, o sr. dr. Sales Loureiro pediu a criação da Universidade Católica e ocupou-se do ensino particular, afirmando:

— A educação não pode ser um monopólio do Estado. A este compete-lhe uma acção de «contrôle» e de orientação, mas não pode relegar pela sua ética e ideário, pelo respeito que lhe merece a liberdade de educação e de ensino, o direito que á Família e ao indivíduo é reconhecido de poder escolher a escola e a modalidade de ensino que deseje. O ensino oficial é apenas supletivo do particular e ao Estado compete-lhe a missão de suprir nos espaços abertos a ausência do ensino privado. Não obstante a sua função do mais alto préstimo social, verdadeira função de utilidade publica, vem sendo o ensino livre tributado, como actividade industrial e na de transporte dos seus escolares, o que está em contravenção com o que ocorre na legislação de cerca de 200 países. Ao Estado importa pois desonerar o ensino particular dos encargos actuais e incentivá-lo de acordo com o que preceitua a Constituição.

A distinta senhora fotografada num recanto de sua casa

Completa hoje 100 anos

uma senhora açoriana

que conheceu Antero e Pasteur e assistiu ao julgamento do caso Dreyfus

No dia 29 de Janeiro de 1864 — há precisamente 100 anos — nasceu em Ponta Delgada a sr.ª D. Esther Bensaúde Oulman, que actualmente reside em Lisboa. Educada na Alemanha e na Inglaterra, viveu também alguns anos em França, onde casou. Conheceu muitas personalidades e pertenceu ao «grande mundo europeu» do seu tempo. Hoje, reunem-se à sua volta numerosas pessoas de família e amigos, alguns vindos dos mais diversos pontos do Globo, para festejar esta significativa data.

Um século de existência é sempre digno de interesse. Mas o caso assume particular relevo quando, quem o festeja, mantem viva a memória de uma vida plena e foi testemunha de acontecimentos significativos que ficam gravados para a História.

É este o caso de D. Esther Bensaúde Oulman. Como os irmãos não pudessem frequentar a Universidade de Coimbra, pois não podiam submeter-se ao juramento de ortodoxia católica então exigido, seu pai decidiu educar os filhos na Europa Central. E a conselho de Antero de Quental, escolheu a Alemanha.

Ali viveu Esther Bensaúde até aos 20 anos, altura em que seu pai a levou para Brigthon e, mais tarde, para Paris.

As relações financeiras do pai e do avô permitiram-lhe entrar no «grande mundo» europeu. Era, então, uma jovem muito bela e veio a casar com Camille Oulman, primo direito de Paul Fould, descendente do primeiro-ministro de Napoleão III, Achile Fould, e íntimo dos Rothsild.

Em casa de sua cunhada, a exímia pianista Mathilde Hescht, conheceu Gounod e Massenet. Pasteur, que assistiu ao seu casamento, era um grande amigo do marido.

Um dia, um convidado do marido, disse ao jantar: «Há um oficial judeu que é traidor à França». Foi assim que D. Esther Bensaúde Oulman tomou conhecimento do caso Dreyfus, que seguiu apaixonadamente, não perdendo uma única audiência.

Hoje, ao completar cem anos, continua a sentir-se feliz, a ter fé na vida e na Humanidade. Sabe que deve a educação que teve e a vida que levou às qualidades do pai — um dos fundadores da Fábrica de Tabaco Micaelense. E só deseja que os filhos e netos sigam o seu exemplo de integridade.

ALUNOS E PROFESSORES

da Faculdade de Ciências confraternizaram durante um almoço

Alguns dos jovens que participaram no almoço

A Semana de Recepção aos Novos Alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa atingiu hoje um dos seus momentos mais significativos com o grande almoço de confraternização, que começou cerca das 13 horas nas instalações da Associação Académica.

Pouco depois do meio-dia já o ambiente era ali francamente optimista. À falta de instalações apropriadas para comportar mais de duzentos convivas os alunos tiveram de improvisar as longas mesas, juntando tudo quanto podia servir para o efeito. Por isso o ambiente se caracterizou por uma tremenda balburdia, assinalada pela expressão da mais alegre camaradagem.

Além dos caloiros e dos veteranos participaram no almoço professor e assistentes, bem como alguns alunos das associações académicas de outras escolas.

No final do repasto trocaram-se brindes amigáveis entre o presidente da A. A. e o professor que presidiu.

Durante a tarde, no mesmo local, exibiu-se um grupo coral alentejano e um grupo de fados de Coimbra, após o que os estudantes organizaram um pequeno baile.

Amanhã á noite, a partir das 21 horas, Vicente de Sousa e José Carlos Gonzalez, farão um recital de poesia portuguesa e espanhola, ao qual, se seguirá um colóquio.

Vinte e cinco mil ex... oriundos de vár... na grande exposiçã... no pavilhão da F. I.

É já depois de amanhã, como temos anunciado, que se inaugura, às 16 horas, com a presença do Chefe do Estado e outras entidades oficiais, no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, a Exposição Mundial de Aves, feliz e simpática iniciativa da Associação dos Avicultores de Portugal, que conta, para a efectivação do grandioso certame, com a colaboração dos seguintes organismos: Câmara Municipal de Lisboa, Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Junta dos Produtos Pecuários, Junta Nacional do Vinho, Estação de Avicultura Nacional, Clube Filatélico de Portugal, União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul, Grémio dos Restaurantes e Cafés do Sul, Escola Hoteleira de Lisboa e, finalmente, da Confederação Ornitológica Mundial.

Verifica-se assim que a Exposição Mundial de Aves, patrocinada pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», foi organizada com todo o cuidado, através de uma organização impecável. De resto, o número de aves que se expõem e o nível internacional do importante certame perante a Confederação Ornitológica Mundial, justificam-na plenamente e garantem um êxito invulgar a tão notável certame.

Vinte e cinco mil aves, de dez países, estarão patentes ao público a partir de depois de amanhã. E merecerá a pena visitar a exposição, como pudemos verificar esta manhã, ao percorrermos o pavilhão da F. I. L., por entre o dinamismo e a excitação dos preparativos que, nos últimos momentos, se vive nos bastidores antes da abertura do grande espectáculo. O interesse da exposição será sempre crescente, na medida em que diversas iniciativas suscitarão a maior expectativa entre os avicultores portugueses e estrangeiros, através das Jornadas Avícolas, verdadeiros concursos em que a classificação importa muito.

A arte de cozinhar frangos

O sr. dr. Mário Teixeira, que, amàvelmente, nos acompanhou na visita a toda a exposição e respondeu às mais variadas perguntas, fez-nos demorar, no piso térreo, em frente de duas gaiolas entre as quais se via uma montra frigorífica.

— Olhe: o público não se vai aperceber, mas este cantinho é dos mais importantes da exposição!

Em cada uma das gaiolas viam-se quatro frangos. Fortes, pachorrentos, grandes, sacudiam repetidamente as cabeças. O sr. dr. Mário Teixeira explicou:

— Cada u... um grande ... do Concurso ... de Carne, o ... gar, entre ... midores, as ... finem os bo... velando, de... que devem ... avícolas e p...

— Como c... frangos?

— É muit... cámos um ... volta pelos ... mos alguns ... dia. São dec... estão alguns ... ram imolad... ponto de v... culagem, q... macieza de ... dadeira au... também, mo... Escola Hote... o sabor e ... uma vez coz... temperos e... etc.

E o noss... acrescentou:

— Nesta r... tar-se ão alg...

Raro exem... galo enfe...

Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 29 — A Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira registou no ano findo, o movimento seguinte: o serviço de leitura foi utilizado por 3691 leitores, sendo 2373 do sexo masculinos e 1318 do sexo feminino; 1534 leram na biblioteca e 2157 requisitaram livros para casa; dos primeiros, 682 leram livros e 907 jornais e revistas. A biblioteca foi mais frequentada de dia do que de noite, pois a leitura diurna registou 1366 leitores, enquanto que a nocturna apenas registou 168.

O museu, onde estiveram patentes três exposições temporárias, foi visitado por 1950 pessoas.

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS E JANTARES
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
MÚSICA DE DANÇA, A PARTIR DAS 22 HORAS, PELO CONJUNTO JORGE MACHADO
AMANHÃ ABERTURA
HOTEL FLÓRIDA TELEF.: 54171

...co mil exemplares ...os de vários países ... exposição-avícola ...o da F. I. L.

...como te-
...ugura, às
...do Chefe
...ades ofi-
... Interna-
...ção Mun-
...ática ini-
... Aviculto-
...a, para a
... certame,
...seguintes
...icipal de
... Serviços
... dos Ser-
...as, Junta
...unta Na-
... de Avi-
...Filatélico
...émios da
...ilares do
...ntes e Ca-
...a de Lis-
...federação

...Exposição
...nada pelo
...rio de No
...m todo o
... organiza-
...o número
...e o nível
...nte certa-
...o Ornito-
...na plena-
...ito invul-
...

...s, de dez
...o público
...manhã. E
...a exposi-
...ficar esta
... pavilhão
...inamismo
...ivos que,
... vive nos
...rtura do
...eresse da
...crescente,
...as inicia-
...pectativa
...gueses e
... Jornadas
...ursos em
...ta muito.

...rangos

...ira, que,
...nhou na
...e respon-
...ntas, fez-
...rreo, em
...entre as
...a frigorí-

...o se vai
...ho é dos
...sição!
...las viam-
..., pachor-
... repetida-
...dr. Mário

... de Xira

...RA, 29 —
...icipal de
...gistou no
...seguinte:
... utilizado
... 2373 do
... sexo fe-
...biblioteca
...ros para
...leram li-
...tas. A bi-
...ntada de
... a leitura
...ores, en
...penas re-

...m paten-
...árias, foi
...

...AS,

...71)

— Cada um destes frangos tem um grande valor. São os finalistas do Concurso Avícola de Produção de Carne, o qual se destina a divulgar, entre os produtores e consumidores, as características que definem os bons frangos de mesa, revelando, desta forma a orientação que devem seguir as explorações avícolas e produtoras de carne.

— Como chegaram até aqui estes frangos?

— É muito curioso, o facto. Marcámos um dia para darmos uma volta pelos aviários onde escolhemos alguns frangos nascidos nesse dia. São decorridos oito meses. Aqui estão alguns deles. Os outros já foram imolados e analisados sob o ponto de vista de pesagem, musculagem, quantidade de gordura, macieza de carne... Enfim, uma verdadeira autópsia. Outros foram, também, mortos mas cozinhados na Escola Hoteleira, onde se aquilatou do sabor e da qualidade da carne, uma vez cozinhadas essas aves com temperos especiais, azeite neutro, etc.

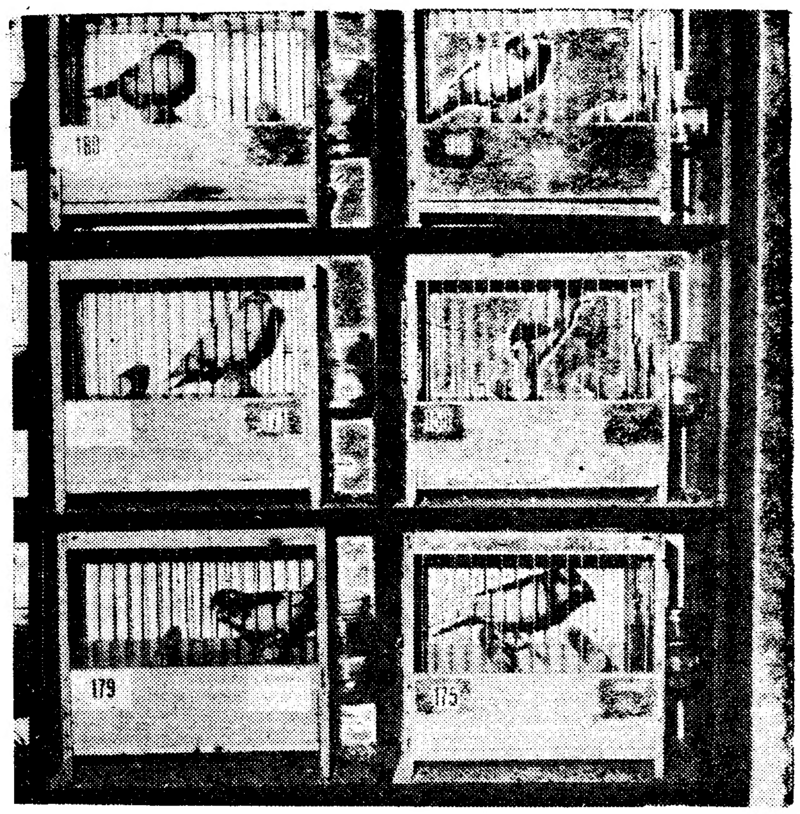
E o nosso amável interlocutor acrescentou:

— Nesta montra frigorífica ostentar-se ão algumas carcaças de frangos; e, no recinto-cerca, decorrerá o I Concurso do Prato Agrícola na Cozinha Portuguesa, ao qual concorrem estabelecimentos hoteleiros e similares de luxo, existentes no concelho de Lisboa e nas localidades abrangidas numa periferia de 30 quilómetros. Além disso, a sr.ª D. Maria de Lourdes Modesto dará a sua colaboração, ensinando as mais diversas maneiras de se cozinhar o frango. Esta iniciativa destina-se a estimular os produtores, pois temos possibilidades de nos auto-abastecermos sem necessidade de se importarem, diàriamente, 100 000 pintos, o que implica um enorme volume de divisas que saem para o estrangeiro. Podemos auto-abastecermo-nos, repito. E deixemos correr as guerras de frangos»...

Do sector industrial, que se reveste de um grande interesse, passámos à galeria superior, cheia das sonoridades de cantos e gorjeios.

Cores garridas, enoveladas por detrás das grades das gaiolas, são araras, papagaios, periquitos, faisões, pombos de diversos tipos, canários, aves raras, etc.

Um belo espectáculo que nos regala a vista!



Um dos sectores do certame que se inaugura depois de amanhã

Raro exemplar de um precioso galo enfeitado por abundante «cabeleira»

Um dos papagaios de maiores dimensões e mais bela plumagem que figuram na exposição

Onde também há concursos de beleza...

Diversos senhores circunspectos, com batas de vários tons, estavam sentados à frente de mesas sobre as quais havia várias gaiolas. Olhavam, pensavam, tomavam notas. Era o juri do Campeonato Mundial de Ornitologia, que estudava a beleza dos concorrentes. E estes pareciam muito senhores do seu papel, saltando de um poleiro para o outro, cabeças inclinadas, olhos vivos, a exibirem-se...

Do juri fazem parte diversos especialistas alemães, ingleses, italianos, espanhóis, suíços e portugueses. Em mesas espalhadas pelo salão o espectáculo repetia-se. Nas paredes, centenas de aves de todos os tamanhos e feitios esperavam a sua vez.

...e não faltam tenores alados

Num recanto, as gaiolas nas paredes estavam todas cobertas por panos escuros. O sr. dr. Mário Tei-

(Continua na 10.ª página).

O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO TEVE NO ANO DE 1963 UM LUCRO TOTAL DE 41425 CONTOS

O Banco Português do Atlântico, a que preside o dinamismo do sr. Arthur Cupertino de Miranda, está em plena expansão. O relatório e as contas agora publicados referentes ao ano de 1963 são disso testemunho. A assembleia geral foi convocada para o dia 15 de Fevereiro, na sede social do banco, à Praça D. João I, no Porto.

O relatório, assinado pelos administradores srs. Cupertino de Miranda, drs. Acácio Barreiros e A. Pires de Lima, Brás Conde e eng.º A. Saraiva e Sousa, evidencia «um assinalável movimento de afluxo de capitais à nossa instituição», e continua dizendo que esse surto se exprimiu «por um acréscimo notável do volume dos depósitos, com uma subida de mais de um milhão e quatrocentos milhares de contos em relação aos do balanço de 62».

Facto importante é o assinalado nas seguintes palavras: «No capítulo de valores mobiliários será útil referir que, por efeito da nossa intervenção, em Janeiro de 1963, a SOGELUZ Société de Gestion Luxembourgeoise resolveu adquirir valores de Bolsa portugueses, o que fez por nosso intermédio. Foi a primeira compra de títulos efectuada no País por um fundo de investimentos internacionais».

Assinala-se ainda, no relatório, entre outras coisas, a «notável progressão registada pelo nosso afiliado Banco Comercial de Angola, que hoje representa uma das forças económicas mais relevantes daquela província ultramarina, com um volume de depósitos que ultrapassa o milhão de contos, permitindo-lhe ampla e frutuosa intervenção no desenvolvimento da riqueza daquela parcela de Portugal».

O activo do banco, em 31 de Dezembro de 1963, era de 16 168 508 contos, dos quais a caixa e depósitos e as promissórias compreendem 1 198 359 contos.

No passivo destacam-se os depósitos à ordem e a prazo, num total de 5 656 871 contos. O capital e reservas elevam-se a 262 500 contos e os lucros e perdas subiram a 41 425 contos. Para este saldo se propõe a seguinte divisão: fundo de reserva legal, 4142 contos; fundo de reserva variável, 18 357 contos; dividendo 16 mil contos, e conta nova 2925 contos.

O parecer do conselho fiscal, assinado pelos srs. A. de Sousa Lara, visconde de Asseca, B. Pinto Basto de Lencastre, Jaime Amador e Pinho e Conde de Fijó, propõe a aprovação do relatório e contas e um louvor à administração.

«Nem oito, nem oitenta...»

O «Comércio de Portimão», entre outros jornais da Província, transcreveu, com palavras de concordância que muito nos penhoram, a «Nota do dia» que consagrámos à nova e absurda regulamentação da indústria gráfica, contra a qual se ergueu um coro geral de protestos.

Melhoramentos pedidos ao Governo

O titular da pasta das Obras Publicas recebeu, esta tarde, uma comissão representativa das várias actividades dos concelhos de Penela e de Castanheira de Pera, da qual fazem parte os presidentes dos respectivos Municípios, que, acompanhada dos governadores civis e dos deputados pelos círculos de Coimbra e de Leiria, lhe vão pedir a construção de uma estrada que ligue aquelas duas vilas, melhoramento de grande importancia para a vida da região.

O sr. eng. Arantes e Oliveira recebeu, também, o presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, que, na companhia do sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, lhe solicitou a construção da Biblioteca-Museu daquela cidade; e o governador civil de Lisboa e o presidente do Município da Azambuja, para entrega de uma medalha comemorativa da visita presidencial á referida vila.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Interior

O governador civil de Viseu avistou-se com o titular da pasta do Interior, com quem apreciou assuntos de interesse para a vida administrativa do seu distrito.

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu, hoje, o sr. eng. Cardoso de Matos, deputado pelo círculo eleitoral de Angola.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

Os srs. prof. Ário de Azevedo e tenente-coronel Carmo Ferreira, respectivamente, secretário provincial de Moçambique e governador do distrito de Moxico, foram hoje recebidos pelo sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, a quem apresentaram cumprimentos de despedida, por terem terminado a sua missão de serviço em Lisboa.

● Novo governador de distrito de Angola

O sr. capitão-tenente Raul de Sousa Machado foi nomeado para exercer, em comissão de serviço, o cargo de governador de distrito na província de Angola, indo ocupar a vaga resultante da exoneração do sr. major Silva Sebastião, que há cerca de três meses desempenha o lugar de governador de S. Tomé e Príncipe.

A CONSTRUÇÃO do liceu da Covilhã

O sr. ministro da Educação recebeu hoje, ao princípio da tarde, no seu gabinete, uma comissão da Covilhã, da qual faziam parte o presidente e vereadores do Município e outras entidades de representação, e que, acompanhada do governador civil de Castelo Branco, lhe foi agradecer a construção, a iniciar em breve, de um edifício destinado ao liceu daquela cidade da Beira Baixa.

Ao fim da tarde, a mesma comissão avistar-se-á com o sr. ministro das Obras Públicas, a quem manifestará igualmente o reconhecimento do concelho da Covilhã pela decisão de se construir o referido liceu.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Camara Municipal de Sines e da Comissão Pró-Porto de Sines, recebemos um ofício, agradecendo ao «Diário de Lisboa» as referências que fizemos á audiência concedida pelo ministro das Obras Publicas, em que foi tratado o momentoso assunto da construção do porto de Sines e da sua inclusão no próximo Plano de Investimentos.

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

CP DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

ABSOLUTAMENTE — CERTO!!!

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O PORTO PELO TELEFONE

Festa de S. Francisco de Sales

PORTO, 29 — Efectuaram-se hoje diversas cerimónias comemorativas da festa de S. Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas e escritores. De manhã, foi celebrada missa na igreja da Lapa pelo rev dr. Pombo, a que assistiram algumas individualidades e intelectuais.

Este ano e pela primeira vez, teve lugar uma romagem aos tumulos de Camilo, Soares dos Passos, Arnaldo Gama e Silva Porto, no cemitério privativo da Irmandade da Lapa, onde algumas daquelas individualidades colocaram flores nas respectivas campas.

Ao fim da tarde, na igreja de Santo Ildefonso, será celebrada missa pelo administrador apostólico da diocese.

Finda a cerimónia religiosa, o prof. dr. Daniel Serrão apresentará cumprimentos em nome dos intelectuais, ao sr. D. Florentino de Andrade e Silva.

O julgamento do crime da Rua do Sol

No primeiro juízo criminal, deve iniciar-se hoje o julgamento do sapateiro Rogério José Nogueira, de 62 anos, casado, que residia na Rua do Sol, 23, casa 32 e que no dia 22 de Outubro do ano passado assassinou com requintes de selvajaria, a sr.ª D. Margarida da Silva Cepêda, de 65 anos, viuva, que residia naquela artéria, onde possuia um estabelecimento de solas e cabedais.

O crime que se envolveu do maior mistério, ocupou durante semanas toda a actividade da Polícia Judiciária a quem o próprio assassino fornecia indicações e alvitrava pistas, levando até á prisão um outro indivíduo. Descoberto finalmente, o sapateiro confessou o crime, cujo móbil foi o roubo.

O início do julgamento está marcado para as 14 horas e será presidido pelo corregedor dr. Mário Valente Leal, tendo como acessores os juízes drs. Afonso Liberal e Jorge da Cruz Vasconcelos. A acusação publica estará a cargo do delegado do Ministério Publico, dr. Figueiredo e Silva. O réu será defendido oficiosamente pelo dr. Edmundo Barbosa.

A audiência deve ocupar toda a tarde e espera-se que o Rogério Nogueira seja condenado na pena máxima.

Criança gravemente queimada

Com graves ferimentos pelo corpo, originados pelas chamas de uma lareira, foi socorrida no Hospital de Santo António a menina Alice da Fonseca Pinto, de 6 anos, residente em Vale de Cambra. Dada a gravidade das queimaduras, a inditosa criança seguiu para a terra da sua naturalidade, pois não há possibilidade de salvar-se.

Colhida por uma camioneta

Recolheu ao Hospital de Santo António a carrejona sr.ª Maria Celeste Magalhães de Sousa, de 28 anos, casada, moradora em Vila do Conde, que na recta do Mindelo foi colhida por uma camioneta, sofrendo fractura dos ossos da bacia e choque traumático.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: A peça de Molière «Jorge Dandin»
SA DA BANDEIRA — As 16 e 21 e 30: «Vamos contar mentiras» (12 anos)
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pão, amor e totobola» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando brilha o sol» (17 anos)
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem do monóculo» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O que teria acontecido a baby Jane?» (17 anos)
AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «De bikini e chapeu alto» (17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um novo tipo de amor» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando o mundo cegou» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21: «Istambul» e «O regresso do inferno» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O prisioneiro da máscara de ferro» (17 anos).
JULIO DINIS — As 17 e 30 «Fuga sem rumo» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).

500 MILIONÁRIOS AMERICANOS visitam Luanda

LUANDA, 29.—A bordo do transatlântico «Gripsolm», embarcam dentro de dias, em Nova York, quinhentos milionários norte-americanos, para um cruzeiro a África, em que está incluida uma estadia de dois dias em Luanda.

Segundo informações obtidas junto das entidades ligadas a este cruzeiro, está previsto, um atraente programa de recepção aos milionários norte-americanos.—(L.).

Foi capturado um dos componentes de uma quadrilha de arrombadores de automóveis

Foram presos pela P. S. P. em Sintra, na noite de 21 para 22 do corrente, como se noticiou, José Morais, Rui Domingos Posser Brandão Centeio, o «Parafuso», e Joaquim Vieira Filipe, o «Portugal Nunes», os quais confessaram ter assaltado, pouco antes, naquela vila, um estabelecimento. Entrando ali, por meio de arrombamento, furtaram artigos no valor de 3 200$00. Acrescentaram que cometêram outros furtos, do interior de automóveis estacionados em Lisboa, Cascais e Almada, estes juntamente com Antero Lopes, empregado de mesa, já com cadastro e que andava a monte.

Comunicado o facto para Lisboa, á Secção de Justiça da P. S. P., logo uma brigada aqui procedeu a diligências que levaram á captura do Antero, numa casa de dormidas, na Rua do Benformoso, onde foram apreendidos diversos objectos, entre os quais três aparelhos de rádio. Outras investigações que se seguiram tiveram como resultado a apreensão de artigos diversos incluindo uma pistola de marca «F. N.» com carregadores e balas.

Os artigos apreendidos foram enviados, com o preso, á Polícia Judiciária.

De quem são as bicicletas?

Na Secção de Justiça da P. S. P. estão depositadas diversas bicicletas, as quais serão entregues a quem provar, com a respectiva documentação, que lhes pertencem.

— Também está depositado na esquadra do Bairro da Encarnação um triciclo, próprio para pessoa inválida, que será entregue ao seu dono.

Reuniões científicas

Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina

Hoje, ás 19 horas, o prof. Henri Brugmans, reitor do «Colégio da Europa», de Bruges (Bélgica), proferе, na Aula Magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, a terceira e ultima lição do curso de extensão cultural sobre «Civilização Europeia».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Coronel Duarte do Amaral Pinto de Freitas

GUIMARÃES, 29.—Faleceu hoje, nesta cidade, com 93 anos de idade, o sr. coronel Duarte do Amaral Pinto de Freitas, filho de uma das mais antigas famílias daquela cidade. Tomou parte nas campanhas de ocupação de Moçambique e de Angola, como alferes e como capitão-mor. Possuia várias condecorações nacionais e estrangeiras. Foi presidente da Sociedade Martins Sarmento e da Câmara Municipal de Guimarães. Era casado com a sr.ª D. Ana Mendes Ribeiro Freitas do Amaral, já falecida, pai das sr.ªs D. Maria Arminda Freitas do Amaral Lobo Machado, casada com o sr. Rodrigo Lobo Machado, já falecido; D. Maria Ernestina e D. Maria Flávia Freitas do Amaral e dos srs. António Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, já falecido, casado com a sr.ª D. Maria Carolina Trocado Freitas do Amaral; eng.º Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, vice-presidente do conselho de administração da Sacor, casado com a sr.ª D. Maria Filomena Campos Trocado Freitas do Amaral; e major Gaspar Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, ajudante de campo do sr. Presidente da Republica.

O funeral realiza-se amanhã, ao meio-dia, em Guimarães, saindo da igreja da Misericórdia para o cemitério da cidade.

Major José Carvalho do Espirito Santo

SANTARÉM, 29 — Na sua residência, na Maçarria, faleceu o sr. major de artilharia, reformado, José Carvalho do Espírito Santo. Contava 71 anos e fora promovido ao posto de major em Dezembro de 1932.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da residência para jazigo de família no cemitério dos Capuchos.

FUNERAIS

Lino de Andrade

Ficaram hoje sepultados no cemitério de Montachique, os restos mortais do sr. Lino de Andrade, guarda-livros, de 64 anos, viuvo e que há algum tempo se encontrava enfermo em Setubal, onde residia.

Espírito sempre devotado aos ideais republicanos pelos quais lutou, era um carácter íntegro e generoso, deixando uma profunda saudade em todos que com ele conviveram.

SUFRAGIOS

D. Carlos I e D. Luis Filipe

Por determinação do sr. D. Duarte Nuno, a Junta Directiva da Causa Monárquica manda celebrar exéquias no próximo sábado, ás 12 e 30, na igreja do Sacramento, em comemoração do 56.º aniversário da morte de D. Carlos I e de seu filho D. Luís Filipe.

Associando-se á comemoração, a secção de juventude da secretaria-geral da Causa Monárquica irá depor flores nos tumulos de D. Carlos e D. Luís Filipe, no panteão de S. Vicente de Fora, no mesmo dia, ás 15 horas.

Cónego dr. Manuel Nunes Formigão

Na Sé de Lisboa, amanhã, ás 7 e 30, os antigos alunos do cónego dr. Manuel Nunes Formigão, mandam rezar missa pelo 6.º aniversário da sua morte.

A exposição avícola

(Continuação da pagina central)

xeira explicou-nos que as aves assim encobertas eram canários-cantores. Têm de estar cobertos, e só são destapados a horas certas. Numa pequena sala, à prova de som, com um calor sufocante provocado pelas lâmpadas fortes, um português e um suíço, componentes do juri que classificará os melhores cantores, escutava pacientemente os trinados agudos dos tenores alados. (São ouvidos por equipas, e cada equipa pertence a um concorrente). Aquilo assemelhava-se a um verdadeiro exame: os canários tinham meia hora para mostrarem o que valem, segundo nos disse o sr. dr. Mário Teixeira. Se não cantam são desclassificados. Um aspecto curioso foi-nos, porém, revelado por este ilustre médico-veterinário:

— É curiosa a história dos canários-cantores e o motivo por que estão cobertos. Trata-se de uma espécie anormal dessas aves — explicou. Oriundos de uma região mineira da Alemanha, eram canários vulgares até que os mineiros os utilizaram como detectores de grizu. Estas aves, ultra-sensíveis aos gases, começavam a morrer pelos efeitos dessas emanações, e os mineiros podiam escapar a tempo. Hoje, já há aparelhos detectores. Mas o que aconteceu então? Muitas destas aves salvaram-se, e viveram nas galerias das minas, reproduzindo-se. Verificou-se, então, que todas elas possuiam um dom anormal, refinado, para o canto. Alguns apaixonados fizeram criação, e aqui temos, agora, uma espécie de canários notável.

Uma outra realização incluída no valioso certame é, também, de salientar: a I Exposição Filatélica da Temática de Aves. Para comemorar o início das Jornadas Avícolas os C. T. T. aprovaram um carimbo especial, que será aposto na correspondência que, nesse dia, seja apresentada para o efeito, no posto dos Correios que funcionará no local da Exposição.

Esta tarde reune-se no pavilhão da F. I. L. um congresso da Confederação Ornitológica Mundial.

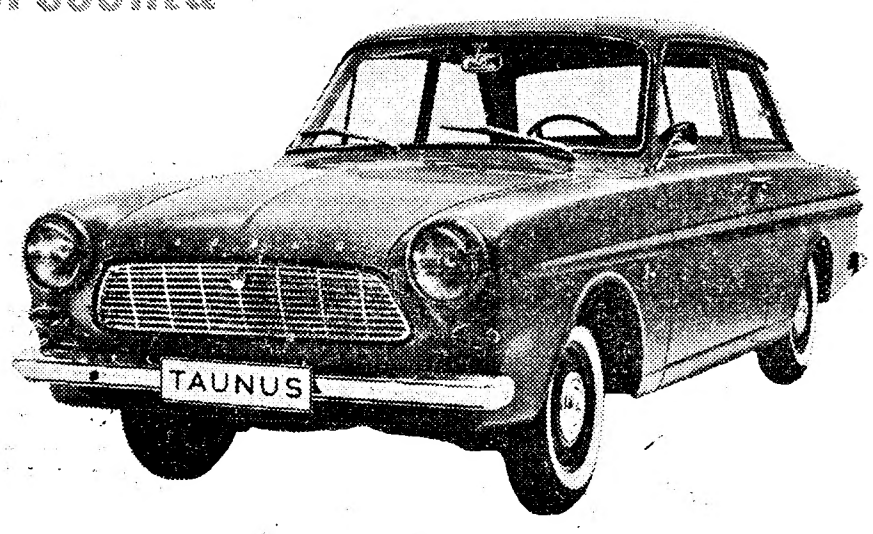
TAUROMAQUIA

José Julio, o melhor

MÉXICO, 29.—José Julio, embora não cortasse apêndices, como aliás os outros matadores, foi o melhor, na praça de Guadalajara, com toiros de Cerro Viejo. O «espada» português, no primeiro, deu volta á arena e saiu aos «médios», depois de se mostrar toureiro e valente com a capa e a «muleta». Com o segundo, logrou uma «faena» magnífica, na base de valentes e magníficos passes com a direita e a esquerda, ovacionados, continuou com adornos pela cara, que foram muito aplaudidos. «Pinchazos» fizeram-no perder as orelhas. Luís Briones foi nomeadamente aplaudido ao colocar três magníficos pares de bandarilhas. Abel Flores, valente e voluntarioso.—(F. P.).

STAND MODERNO

Apresenta



o famoso TAUNUS 12M

agora montado em PORTUGAL

EM EXPOSIÇÃO

R. João Saraiva, 15 + LISBOA — Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

SANTARÉM — Moçarria

JOSÉ CARVALHO DO ESPÍRITO SANTO

MAJOR DE ARTILHARIA

FALECEU

Maria José Carvalho do Espirito Santo Alves Pereira e seu marido, José Martins do Espírito Santo sua mulher e filhos, António Martins do Espirito Santo sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 15 horas, saindo da sua residência na Moçarria, para o jazigo de familia no cemitério dos Capuchos.

AG.ª CAMPIÃO & CRUZ

Uma grande nação africana

(Continuação da 1.ª página)

recursos naturais, lançou-se (e lançou aqueles que o desejaram) na exploração cuidada da terra e das condições climatéricas, as quais lhe deram igualmente a mais portentosa vida agrícola e pecuária, impelindo o país para uma corrida alucinante de prosperidade financeira e de progresso económico que nada consegue deter ou retardar.

O grande surto — o mais arrojado e estrondoso — começou há pouco mais de 90 anos, quando os filões de oiro revelaram ao homem que estava ali, embora a milhares de metros de profundidade, o Eldorado milagroso do engrandecimento e da fortuna — o oiro famoso que daria à África do Sul consistência económica, solidez financeira e projecção no Mundo —, a alavanca poderosa que accionaria a máquina gigantesca de uma nação em marcha vitoriosa pelos caminhos do futuro. Muitos homens esforçados tinham tombado, até então, na dura batalha da terra africana, mas um capítulo novo se abria quando as galerias da primeira mina disseram ao pioneiro que o caminho era por ali.

■ Uma vasta rede de trabaho e de riqueza

A África do Sul tornou-se ràpidamente num enxame impressionante de actividades industriais, comerciais e agrícolas, cujo arfar reflecte hoje a própria vibração de uma pátria e todos os anseios de progresso e de trabalho de um povo.

A par de umas 55 minas de oiro, cuja produção rendeu (no ano findo) mais de 574 milhões de *rands* (*rand* a 38$00), surgiu a exploração de carvão, cujas reservas atingem hoje o número astronómico de 70 biliões de toneladas (há-de deixar de usar-se o carvão e ainda haverá muito na África do Sul...); a do urânio, outra riqueza mineral do país; a dos diamantes e das pedras semipreciosas; a do ferro, cujas reservas se consideram ilimitadas, por atingirem milhares de biliões de toneladas; a do cobre, com largos recursos; e a de mais umas quarenta e tantas qualidades de minério, cujo valor rende anualmente para cima de 36 milhões de contos na nossa moeda — uma produção mineral que representa 43 por cento de todo o continente africano...

O país viu-se, desta maneira, com todos os recursos para a produção do aço, o que lhe permitiu montar, em bases sólidas, uma indústria pesada do mais alto nível.

Catorze mil fábricas disseminadas por todo o território — e não apenas em redor das cidades — exigem luz e força que, adicionadas à que é necessária para todas as outras actividades públicas ou domésticas, colocam o país em 11.º lugar na produção e consumo de energia eléctrica, assegurando por outro lado trabalho a 90 por cento da mão-de-obra nativa utilizável. No plano de tais actividades situam-se ainda, com lugares de relevo, as indústrias químicas, a electrotecnia, a construção de motores e o fabrico de automóveis; a preparação da borracha (indústria de pneus) e a industrialização das madeiras; as pesquisas científicas (em laboratórios modernissimos); a utilização de derivados do petróleo; os aproveitamentos hidroeléctricos de grandes proporções; a construção naval e a de locomotivas, a carvão e de propulsão eléctrica, enfim, uma indústria de transportes montada em larga escala, que vai desde o comboio (que eles próprios constroem), ao avião comercial a jacto, último modelo, como é o «Boeing 707» que passou a servir agora a linha Joanesburgo-Lisboa, em cujo voo inaugural tomei gostosamente parte.

A produção agrícola acompanha o ritmo das indústrias. Começou, de resto, muito anteriormente, mas tem beneficiado, como é natural, do impulso geral da nação. Há 580 mil hectares plantados de cana de açúcar, empregando 88 000 trabalhadores e dando anualmente 1 250 000 toneladas de saboroso produto, com um aumento de 5000 toneladas anuais, em colheitas moídas e preparadas por uma gama de 20 modernas fábricas; os vinhos de mesa são preciosos, e só a província do Cabo produz anualmente 65 milhões de galões, parte dos quais chega a todo o Mundo; as frutas são variadas, em quantidades incalculáveis e de grande poder alimentar, existindo na província do Cabo, por exemplo, um pomar que é o maior do Mundo; as hortaliças, o milho, o trigo, a batata, o arroz, o café, o chá, a lucerna (280 000 toneladas anuais), os ovos (78 milhões de dúzias por ano); o algodão e o tabaco, são da melhor qualidade; as conservas, derivado de uma pesca em larga escala, têm conquistado os mais exigentes mercados mundiais; os têxteis permitem ombrear com os mais finos padrões europeus...

■ 54 milhões de cabeças de gado

A pecuária atingiu também na África do Sul um desenvolvimento espantoso. Orientação científica racional e bons pastos, a par de facilidades de crédito em condições aceitáveis, têm permitido um crescimento numérico e qualitativo extraordinário. Há hoje no país uns 54 milhões de cabeças de gado, incluindo alguns milhões de carneiros, que dão as melhores peles, tipo *caraculo*, e as mais belas e afamadas lãs. Como derivados, há uma produção requintada de leite, manteiga e queijos, que podem emparceirar com os mais famosos da Europa ou do continente norte-americano. Um sistema inteligente e bem estudado de cooperativas agro-pecuárias protege o produtor e assegura-lhe o escoamento rentável da produção. Uma economia a sério, concebida com cabeça e praticada com abnegação.

Ao lado de todo este labor — que dinamiza o país de lés a lés — e que absorve técnicos, homens de ciência ou simples trabalhadores, há ainda um conjunto interessante de actividades que completam o vasto panorama económico da nação sul-africana — o fabrico do vidro e do papel, a cerâmica, a construção civil, a construção de estradas, pontes, viadutos e portos; o fabrico de plásticos, de sedas e de bordados; de malas, de telefonias e de frigoríficos, enfim, todo um mundo de artigos domésticos ou de uso diário, a assegurar o auto abastecimento de uma população.

Este latejar inquieto de um grande povo — que parece mais intenso de dia para dia — exige braços, muitos braços. Por isso, a África do Sul aceita todo o branco que tenha um ofício, que saiba fazer qualquer coisa e que queira contribuir para o progresso do país — e facilita-lhe a entrada. Com esta política de imigração (não há nações novas sem imigrantes) alcança-se simultâneamente outro objectivo primordial: aumentar a população europeia. Ouvi um *slogan* muito em voga na África do Sul, que diz assim: «Somos hoje três milhões e meio de brancos. Seremos dez milhões dentro de dez anos!»

Quem sabe... Tudo pode acontecer, especialmente na África do Sul...

■ Numeros astronómicos de uma balança económica

É certo que os números fastidiam o leitor. Mas como dizer-lhe alguma coisa sobre a economia sul-africana (que se traduz numa autêntica independência económica) sem lhe patentear mais alguns números que lhe permitam fazer uma ideia das proporções em que se processa o desenvolvimento deste país?

Com um milhão e trezentos e cinquenta mil veículos e uma circulação fiduciária de 430 milhões de libras (perfeitamente coberta por folgadas reservas-oiro), a África do Sul garante à sua população branca um nível de vida idêntico ao dos Estados Unidos (muito superior, portanto, ao de diversas nações europeia), e à população não branca condições muito melhores do que aquelas que usufruem outros povos em diversos continentes.

As receitas líquidas anuais da produção andam à volta de 4271 milhões de *rands*, depois de terem quadruplicado após a última guerra, ao passo que o rendimento bruto nacional excede hoje 44 milhões de *rands*. A balança económica apresentava, no ano findo, 1005 milhões de *rands* de importações e 816 milhões de *rands* de exportações — desequilíbrio que se deve considerar insignificante se atendermos à relativa juventude do país, às épocas recentes em que certas indústrias se criaram e tomaram vulto e ainda aos grandes investimentos a que obrigaram. Esses investimentos fazem-se na mais larga medida, ou através do Estado (que impulsiona vigorosamente todos os empreendimentos, uma vez técnica e comercialmente estudados) ou através da banca particular, que facilita à iniciativa privada a maior expansão em condições plenamente viáveis.

Estes são a traços muito largos, alguns dos aspectos que podem dar ao leitor uma ideia dos «pontos cardeais» em que assenta a economia da África do Sul e em que se processa, ao ritmo do nosso tempo, o crescimento incontível de um grande e vigoroso país.

Foi feliz a imagem do embaixador Andrews quando escreveu que a África do Sul era «a terra das grandes oportunidades».

M. de O.

O «Boeing 707», da South African Airways — que liga Lisboa a Joanesburgo — voando sobre a grande metrópole sul-africana

VIDA RELIGIOSA

A 3.ª Semana de Formação Missionária

Começou hoje, em todo o País, por iniciativa da Junta Central da Acção Católica, a 3.ª Semana de Formação Missionária, que se prolongará até ao dia 4 de Fevereiro, data em que a Igreja celebra a festa litúrgica de S. João de Brito, missionário português martirizado em terras da Índia.

Em cada diocese, a respectiva Junta da Acção Católica promoverá realizações próprias, embora o tema central da «Semana» — «Laicado e Missionação» — seja extensivo a todos, constituindo a ideia-base dos vários estudos, conferências, sessões e demais actividades que vão decorrer no ambito desta iniciativa.

A cada dia da «Semana» encontra-se ligada uma intenção espiritual. A de hoje é pelo «Concílio Ecuménico Vaticano II».

Começaram as provas do concurso para professor do Instituto Superior de Agronomia

Na sala de actos do Instituto Superior de Agronomia, começou, esta tarde, ás 15 horas, a prestar provas do concurso para professor extraordinário das disciplinas do 2.º Grupo o engenheiro-agrónomo Rui Pinto Ricardo.

A primeira prova constou de uma lição sobre o «Processo Pedogénico», da qual foi arguente o prof. eng.º Mendes Frazão.

O juri é composto por todos os professores catedráticos daquele estabelecimento de ensino, além dos srs. professores Pinto Coelho, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, António Herculano de Carvalho, do Instituto Superior Técnico, e Fernando Vasco Costa, que preside na sua qualidade de vice-reitor da Universidade Técnica.

O candidato faz amanhã, a partir das 15 horas, a prova prática, e no sábado, ás 10 horas, a defesa da sua dissertação.

O juri reunir-se-á a seguir, para deliberar sobre os méritos do concorrente.

Prior da freguesia da Ajuda

Por motivo de passar hoje o seu aniversário natalício, o rev.º dr. Aleixo Cordeiro, prior da freguesia da Ajuda, a quem foi prestada no domingo ultimo significativa homenagem pelos paroquianos para assinalar os seus 25 anos de sacerdócio inteiramente devotados á causa da Igreja, celebra, ás 19 horas, missa solene, havendo em seguida cumprimentos dos fiéis na sacristia.

Juventude Universitária Católica Feminina

A direcção diocesana da J.U.C.F. manda celebrar missa amanhã, ás 18 e 30, na igreja de S. Domingos, em acção de graças pelo bom resultado da operação cirurgica a que se sujeitou o sr. cardeal-patriarca e pelo seu completo restabelecimento.

Aquela direcção organiza na próxima sexta-feira, ás 18 e 30, na sua sede, na Av. da Republica, n.º 43, 1.º, dt.º, um debate para universitários sobre o filme «Os Novos Aristocratas», que o Império exibiu com grande êxito.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Convidado misterioso» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Poder diabólico» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Telef. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, 29-B (Monte Estoril) (Tel. 260085).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078). *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

AMPLIFICADORES
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Uma ideia grande transformada em grande realização

«Habitat» começará muito brevemente a urbanização do Vale de Algés

Por várias vias obtivemos informações seguras de que, em breve, terminará a realização de uma ideia grandiosa pelo seu alcance social, que transformará os amplos terrenos do Vale de Algés numa cidade-parque maravilhosa, a escassos minutos do centro da capital.

A fim de satisfazer a curiosidade publica, intencionalmente mal informada a respeito deste magno plano de urbanização, procurámos documentar-nos junto da Sociedade Anónima Habitat com escritório em Lisboa na Av. da República, 42-A-C, proprietária da quase totalidade dos terrenos, tendo ficado autorizados a esclarecer que o empreendimento será em breve iniciado de acordo com as directrizes e orientações oficiais, que asseguram a transformação do Vale de Algés numa aprazível zona residencial de características talvez unicas no nosso País, mercê de uma iniciativa generosa associada a uma visão perfeita do problema.

Apesar do jogo de interesses, a obra que vai iniciar-se consolidou-se e tomará forma real, outorgando merecido e justificado orgulho aos realizadores desse magnífico empreendimento, demonstrando o que pode alcançar a vontade no exercício da sua função, através de uma acção valiosa exercida pela importante Sociedade «Habitat» que bem merece confiança, crédito e prestígio.

No campo de acção

Orientámo-nos, desde a Praça de Touros de Algés, para localizar os terrenos onde «Habitat», por iniciativa própria, vai começar a exercer a sua actividade construtiva e materializar a ideia com que nasceu.

Estão situados entre a Marginal e a Auto-Estrada, limítrofes com o Parque Florestal de Monsanto, no triangulo turístico mais evoluído do País.

A comunicação com o centro da capital é rápida e cómoda, pois, utilizando a Auto-Estrada, a Praça Marquês de Pombal fica a 4 minutos e, a do Comércio, a 6 minutos de trajecto.

De Norte a Sul, a zona residencial é atravessada por uma ribeira que nos consta será canalizada, ficando a descoberto nalguns sítios para embelezamento do conjunto e prática de desporto náutico.

Desde a parte Norte dos referidos terrenos avistam-se uns viveiros com dezenas de milhares de árvores de diversos plantios, que se destinam para os jardins da grandiosa urbanização.

A vista recrela-se numa paisagem repousante e a percepção do futuro entra pelos olhos e excita a fantasia.

É um sítio adequado para estabelecer uma selecta e grande zona residencial, tendo como vizinhos naturais o mar e o Parque, que em diálogo festivo dão vida e cor á paisagem natural.

É forçoso avaliar os diversos e contínuos transportes que se podem utilizar, seja em direcção ás povoações de beira-mar e Costa do Sol ou Lisboa-Centro, mediante a utilização dos serviços ferroviários da linha Estoril, dos eléctricos, autocarros e, a seu devido tempo, do metropolitano.

Pensando, com lógica, este empreendimento imprimirá ao Concelho de Oeiras uma muito mais categorizada prestancia, e, a Algés, um aumento de prestígio e vida, que se reflectirá em muitos aspectos, com as características de uma cidade nova e moderna, dando a mão a Lisboa.

Em contacto directo

Decididos a completar com garantias a informação, fomos á sede da Sociedade «Habitat» onde gentil e deferentemente fomos atendidos pelo digno Presidente do Conselho de Administração, Sr. Joaquin Peña. Este Senhor, obsequioso cavalheiro da irmã Espanha, de espírito franco, ideias precisas e sinceridade natural, acolhe as nossas perguntas benévolamente e presta-se a elucidar-nos em tudo, satisfazendo em absoluto a finalidade da nossa visita.

As perguntas foram iniciadas num ambiente cordial:

— Como formou a ideia do seu grande empreendimento?

— Tive como base o grave problema habitacional da Capital, o nível de vida geralmente insuficiente e as rendas excessivamente elevadas para as possibilidades económicas da maioria. Pensei, que dispondo de terrenos com situação privilegiada e que toda a pessoa humana aspira a adquirir casa própria, poderia orientar-me a satisfazer tão natural aspiração da classe média, em condições *favoráveis e especialíssimas*, pondo uma conduta social ao serviço das esperanças de milhares de famílias, constituídas principalmente por profissões liberais, como élite da inteligência, do comércio e do trabalho mental. Partindo do princípio de que as suas possibilidades não lhe permitem realizar o sonho de sempre e que as aparências sociais exigem muito, até forçar-lhes a satisfazer as rendas excessivas da construção bem situada e acondicionada, cheguei á conclusão que o seu sonho era difícil de converter-se em realidade. A minha intenção era e é poder favorecer e animar essas aspirações.

— E supunha ser realização fácil?

— Ao contrário, difícil. Muito difícil para uma empresa particular, desejosa de poder contribuir para a solução de um problema existente e intenso, prescindindo do concurso de grandes capitais, e dos juros comportáveis e a longo prazo.

— Por si só, seria possível realizar totalmente o projecto?

— O aspecto financeiro então não me preocupava, devido a possuir somas disponíveis no País e estrangeiro, sobradamente suficientes, sem necessidade de recorrer aos créditos. Circunstancias posteriores e imprevistas, forçaram-me a destinar as somas em disponibilidade, a outros objectivos.

— Como é lógico, pretendia o Sr. Peña recorrer ao financiamento com capital nacional. Não é assim?

— Assim fiz. Porém, tive que desistir, em face das condições inadmissíveis que fariam perigar o controle da minha própria iniciativa e resolvi recorrer a outra solução, estando neste momento assegurados os resultados financeiros necessários.

— Qual é o desenvolvimento e actividades da Sociedade que administra?

— Para dar resposta a essa pergunta, tenho que me referir á Fundação Santa Isabel, que fundei no ano de 1960 e que tem por objectivo principal a eliminação dos bairros de barracas existentes chamadas de Santas Martas e Pereiros, em Algés, devendo construir 550 alojamentos para gente humilde e pobre, sem condições de vida digna nas barracas, onde fazem por viver. A sua construção está orçamentada em 32 500 contos, não incluindo o valor dos terrenos. Para esse fim, altamente social, fiz entrega de 10 000 contos á Fundação e o que resta por entregar, efectuar-se-á de acordo com as condições firmadas com a Municipalidade de Oeiras. É um compromisso adquirido. As obras começarão em breve e as 550 famílias ficarão vivendo sem a tristeza da miséria do seu alojamento e livres de um ambiente de asfixia. Não creio necessário ter que ponderar o seu alcance social, ainda que convenha afirmar que a criação da Fundação em referência, está de certo modo ligada á orientação social de Habitat.

— Pode, o Sr. Peña, antecipar-me os objectivos do Empreendimento da Sociedade própriamente dita?

— Com muito gosto. O seu empreendimento é de muito maior transcendência. Habitat, na sua grande realização no Vale de Algés, construirá uma cidade atractiva, dotada do maximo conforto e equipamento, dispondo de 22 parques infantis, de escolas para ambos os sexos, pré-primárias, primárias, particulares e de ensino religioso e, até, de internatos, que a juventude abandonará para frequentar as Universidades. Esta magnificente e nova cidade, será das mais completas nos aspectos cívico, desportivo e comercial.

— Como o desporto «é o pão nosso de cada dia», agradeceríamos que detalhasse esse aspecto. Pode ser?

— Com muito prazer. Além de um grande centro desportivo publico, terá um campo de futebol, Rinque de Patinagem, Basquetebol, Voleibol, Balneários, Vestiários, Esplanada-Bar e Sala de festas para os associados, assim como um modernissimo Country-Club destinado aos futuros proprietários que por este facto terão direito de sócios e no qual quase todos os desportos estarão ali representados. Constará de piscinas de Verão e de Inverno, Court de Ténis, Picadeiro, Frontão Basco, Golfito, Salas de Esgrima, de Bouling e Salas Recreativas de jogos de Salão e, ainda, um grandioso restaurante club-dancing, para exibição dos melhores *shows* internacionais. Neste esplêndido conjunto desportivo e recreativo, construiremos um grande e digno hotel, acondicionado ao ambiente e que associado dos grandes clubes internacionais, possibilitará a passagem e estadia em Lisboa, dos magnates das finanças, das industrias e das figuras relevantes da literatura e da política.

— Essa grandiosa urbanização que características ideais tem?

— Do privilégio da sua situação e conjunto, resultará uma das mais belas cidades residenciais do mundo, com a enorme vantagem de ficar quase ligada ao centro da capital, ás zonas comerciais importantes e secções administrativas. Dizem os nacionais e os estrangeiros que visitaram a exposição e contemplaram os projectos e a maqueta, «que Portugal pode sentir-se orgulhoso de obra tão gigantesca».

— Quantos edifícios serão construídos para as classes sociais, que antes fez referência?

— Habitat construirá cerca de 4000 andares, que serão vendidos em propriedade horizontal, de maneira especialíssima e não utilizada ainda.

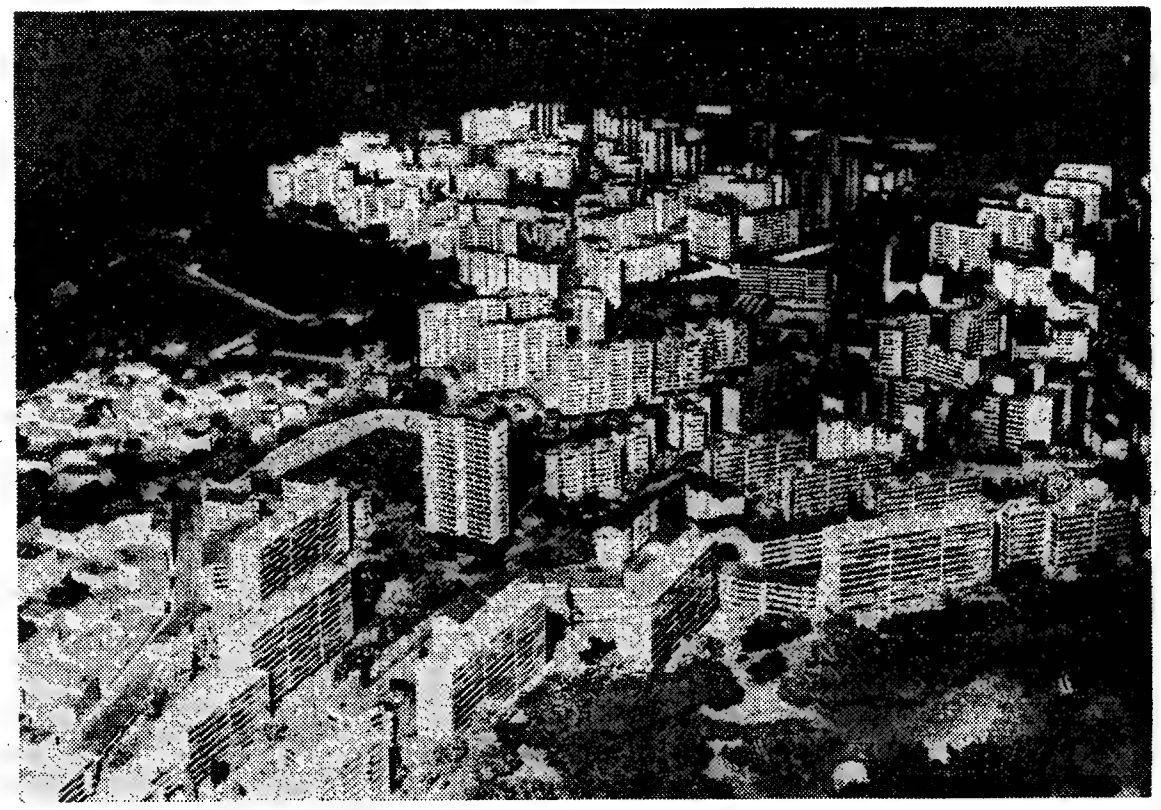
— Pode concretizar-nos essa modalidade?

— Está concretizada na resposta anterior e quanto a detalhes, oportunamente serão do domínio publico. Toda esta grandiosidade para facilitar uma vida socialmente amena, não seria completa se não fosse assistida pela parte religiosa, a satisfazer as necessidades do espírito; Habitat, destinou uma grande soma para construir uma sumptuosa igreja e centro paroquial, condignos do empreendimento, que foi oferecido a Sua Eminência o Cardeal-Patriarca.

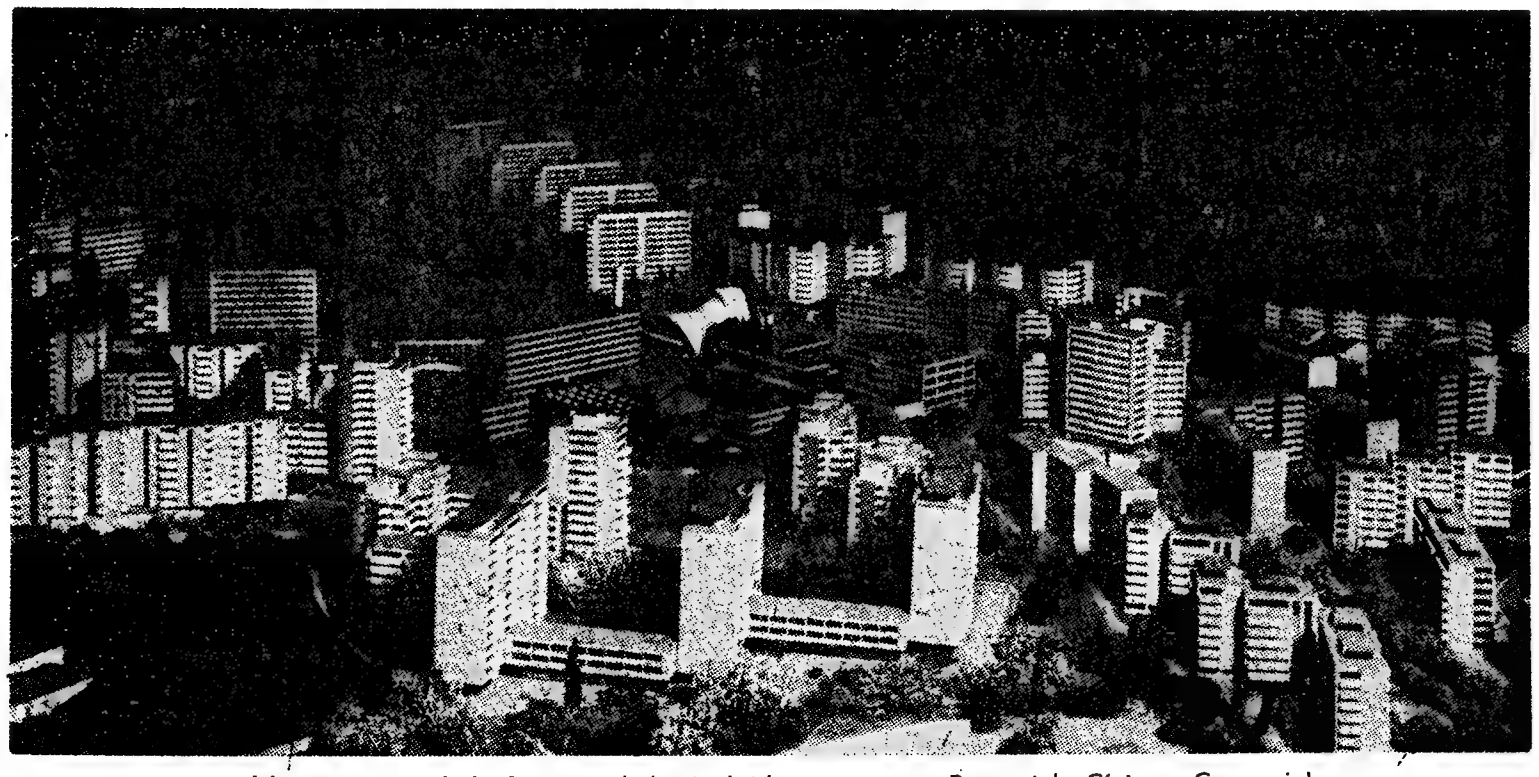
— Uma ultima pergunta. Como foi recebida a ideia geral pelos Organismos Oficiais?

— Devo vénia de agradecimento ao Senhor Ministro das Obras Publicas, Ex.mo Senhor Eng.º Arantes e Oliveira, ao Ex.mo Sr. Eng.º Sá e Melo, então Director dos Serviços de Urbanização e Plano Regional e á Ex.ma Camara de Oeiras e seu Digno Presidente, Sr. Arquitecto Costa Macedo, pelo encorajamento, compreensão e assistência moral concedidos. Totalizando: «a minha ideia deixou já de ser propósito, para converter-se, muito em breve, numa grandiosa realização».

Felicitando efusivamente o Sr. Joaquin Peña pela sua valia moral, desejamos a Habitat, como empresa mentora e realizadora, o maior dos êxitos nessa obra construtiva, económica e social, que a responsabiliza e engrandece.



Panorâmica parcial da maqueta da futura cidade



Maqueta parcial da futura cidade, incluidos os centros Paroquial, Cívico e Comercial

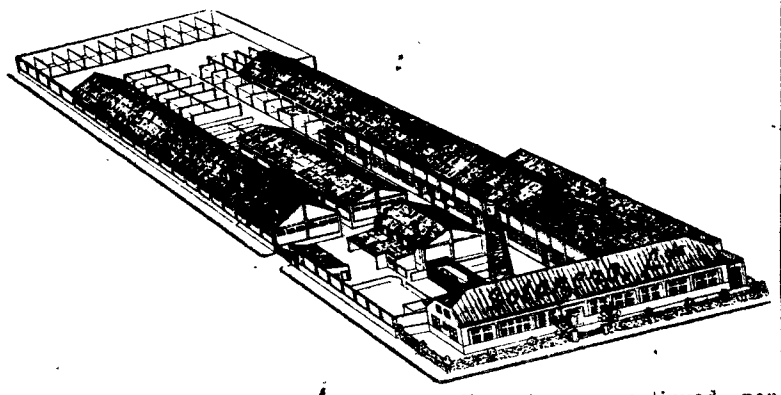
SOTANCRO, LDA.

—20 ANOS DE ACTIVIDADE

EM PROL DA INDÚSTRIA NACIONAL

O objectivo destes nossos encontros com os mais importantes elementos da industria do concelho de Oeiras é esclarecer as suas possibilidades, para que se possa avaliar o alcance da iniciativa privada. Assim justificamos a nossa presença na SOTANCRO, LDA., com sede no bairro da Venda Nova — da Amadora — e Rua Latino Coelho, coincidindo a nossa visita com o vigésimo aniversário da sua fundação.

Os seus vinte anos de actividades conferem-lhe categoria de importante unidade industrial. Quando se trata de unidades industriais tão qualificadas como SOTANCRO, LDA., que se apresenta com valiosos aspectos da nossa vida industrial presente, é de considerar a sua importancia e desenvolvimento, que se reflicta no progresso económico e social.



Com deveres de progresso no ambiente nacional e feição moderna na sua orientação, é das industrias, no seu género, com mais destaque e aceitação nos mercados. Uma análise cuidadosa das condições em que opera e se desenvolve e dos métodos utilizados, oferece-nos a compreensão nítida do plano de acção, que corresponde a *vinte anos de exercício industrial.*

Historial e actividades

Com a mesma designação social, SOTANCRO, LDA., Fábrica de Vidro-Neutro, iniciou-se modestamente em Lisboa, no dia 7 de Dezembro de 1943 e, com estímulo e perseverança chegou á Venda Nova, instalando-se dignamente nos 10 mil metros quadrados da área que ocupa.

A sua produção consiste em tubo neutro-branco ou amarelo — ampolas e tubos para comprimidos, frascos que vão de 2 c.c. até 5000 c.c., aparelhos de laboratório e vasilhame de todos os feitios e capacidades. Serve o mercado nacional, das províncias Ultramarinas e os de além-fronteiras. Com a aquiescência da gerência, visitámos a fábrica. A visita iniciou-se pela secção reparadora e calibradora dos tubos, encaminhando-nos, depois, para a destinada á lavagem e esterilização, ambas em plena actividade fabril.

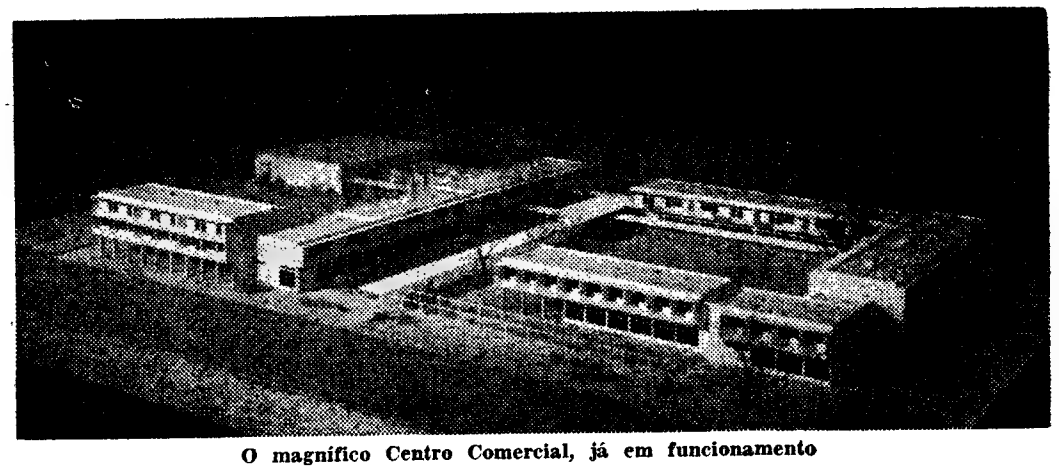
Seguiu-se o departamento de fabricação automática, bem acondicionado á finalidade, e que, em determinados casos, pode efectuar-se manualmente. Outra secção que visitámos, e não menos completa, constituída por pirogravura, passando a dar apreço ao departamento de recozimento pelas «arcas», trabalho chamado «tempero de vidro» e ao da respectiva verificação, como também ao que se destina a escolha e embalagem.

Na oficina de apoio, admirámos o funcionamento dos tornos e de outra aparelhagem, e prestámos atenção ao departamento do forno, coração da indústria. E' uma «grande barriga», amálgama de ferro e refractário, impulsionada por força motriz, que se alimenta de combustível — óleo, gás e electricidade —, com o concurso de compressores que criam ar. Aqui se produz o vidro neutro, que adquirirá formas diferentes e será trabalhado pelas máquinas automáticas ou semi-automáticas

Os armazéns estão repletos de produção variada, e no armazém de moldes está investido um avultado capital.

Assistimos á moldagem do vidro. Trabalho intenso e continuado por equipas de homens. Chamam-lhe «obragem». O vidro, como uma bola de fogo, levada em ferros compridos, é manejado por operários especializados, que parecem lutadores do progresso.

Como um troféu, dominadora, lá está a grande chaminé, lançando fumo como força de pregão de actividades e atestado de honrosa conduta industrial.



O magnífico Centro Comercial, já em funcionamento

Impressões de uma visita ao bairro residencial da Nova Oeiras

grandiosa e modelar realização urbanística

Em sequência das impressões recebidas durante a nossa visita á zona residencial «Nova Oeiras», outros comentários se justificam motivados pela orientadora obra da importante sociedade que realizou e continua a realizar empreendimento tão grandioso.

Admirando a realização, é justificável enaltecer a importante Sociedade «Nova Oeiras, Lda.», que, constituída em 1941, tinha por objectivo promover a urbanização dos terrenos que constituiam a chamada «Quinta Grande», na zona compreendida entre a via férrea e a antiga Estrada Nacional, a poente do Palácio do Marquês de Pombal. A sua valiosa acção, desenvolvendo-se por uma área de cerca de 43 hectares, possibilitaria a constituição de um denso aglomerado urbano, mas esse objectivo nunca esteve no espírito da Sociedade, ainda que constituída com finalidade comercial.

Procurou-se sempre fazer uma zona residencial, dispondo de amplas áreas ajardinadas, que constituissem, simultaneamente, protecção e refugio dos seus habitantes, realidade conseguida devido ao magnífico projecto do professor sr. arquitecto Cristino da Silva, autor do Plano de Urbanização, aprovado pelas instancias oficiais.

E assim, da área total da zona urbanizada — cerca de 50 % foram destinados a arruamentos e a um amplo parque com zonas ajardinadas — que, por sua vez, foram muito acertadamente projectadas pelos srs. eng.os Pulido Garcia, Gonçalo Teles e Edgar Fontes.

No referido parque, circundado por duzentos e vinte lotes para moradias — 120 já construídas — encontram-se três blocos longitudinais, de três pisos cada um, e outros quatro blocos, tipo torre, com 10 pisos cada, (havendo mais dois projectados), assim como o util e admirável Centro Comercial, concebido pelo distinto arquitecto sr. Pedro Falcão e Cunha, e realizado directamente pela Sociedade «Nova Oeiras».

O conjunto comercial dispõe de 24 habitações e 23 estabelecimentos, cada um deles para o seu ramo de negócio. Ali se encontra um bloco especialmente destinado a uma pequena estalagem com 12 quartos, todos com casa de banho privativa, e um café-restaurante.

Como resultado da nossa visita, podemos, ainda, afirmar que se trata de um empreendimento grandioso, pouco frequente no País, e que muito em breve estará totalmente concluído com a construção, na sua zona Norte — com limite junto á antiga Estrada Nacional — de blocos de habitação colectiva.

Uma vez concluída a zona residencial «Nova Oeiras», esta contará com cerca de 2500 habitantes, contribuindo, de modo decisivo, para a valorização do concelho e para a resolução do seu problema habitacional.

Importância Comercial da Damaia

O Café Malhoa e o Duplo Mercado

Há no Bairro da Damaia (Amadora), situados na Praça do Mercado 15-A e 15-B, dois categorizados estabelecimentos da acreditada firma constituida pelos srs. Altivio Joaquim Rosa, Alexandre Fernandes, Adélio Dias e Armando Dias de Almeida.

O Café Malhoa e o Duplo Mercado, estão assistidos pela compreensão geral, dispondo o primeiro de selecto e esmerado serviço, acolhedora sala de bilhar e TV, e, o segundo, com as exigências de vida moderna, dos melhores produtos, que tanto satisfazem as donas de casa.

Felicitamos os realizadores da importante realização comercial.

O Bairro Janeiro terá um cine-teatro e outras realizações

O vistoso e elegante Bairro Janeiro, integrado na Amadora, é dos conjuntos habitacionais mais categorizados desta zona. São admiráveis as suas espaçosas e bem traçadas avenidas e as vistosas edificações.

Bairro totalmente novo, projecta-se no presente e no futuro, e o que foi campo é já vasta e elegante urbanização, devido aos impulsos da iniciativa privada, assistida pelo meritório apoio dos serviços oficiais e administrativos.

Concebido e realizado por uma só pessoa, esta soube colocar bens morais e materiais para a sua concretização, numa entrega total. E' justificável mencionar que o Sr. José de Sousa é a pessoa a quem se deve essa obra.

O bairro está práticamente terminado, faltando, apenas, realizar o projecto de edificação de 18 prédios na parte alta, que será devidamente urbanizada.

Vai ser construído um cine-teatro com capacidade aproximada de mil lugares, com inovações da industria cinematográfica ainda inéditas no nosso País, devendo estar a funcionar em fins do próximo ano, com todos os requisitos de conforto e magnificência, estando o projecto oficialmente aprovado.

Pela sua importancia e magnífico serviço de transportes, o Bairro Janeiro é zona habitacional de grande futuro e honrosa para a Amadora.

AMADORA

BAIRRO JANEIRO

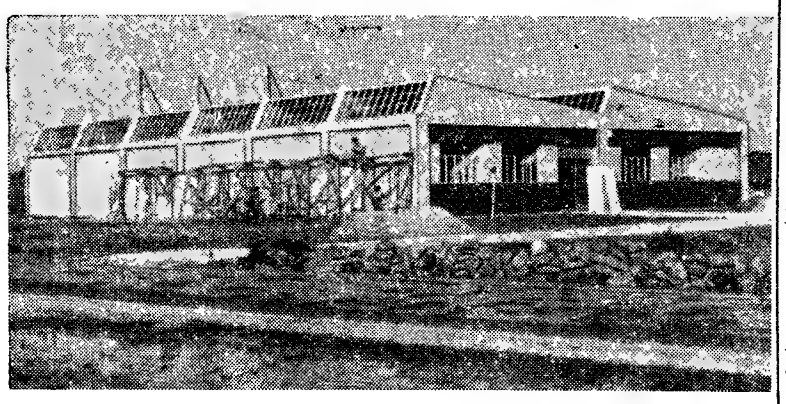
NESTE moderno e lindo Bairro — o mais saudável e solarengo da Amadora — há, ainda que já bem poucas, algumas

MORADIAS
PRÉDIOS
E
ANDARES

PARA VENDER OU ALUGAR
VISITE-O PARA SE CONVENCER!
PREÇOS VANTAJOSOS ——
—— RENDAS CONVIDATIVAS
INFORMAM: AV. DE ALJUBARROTA — LOTE 225
Tel. 93.58.24
AMADORA (Bairro Janeiro)

Vista geral do magnífico Bairro Janeiro, na Amadora

Uma nova unidade
industrial no concelho de Sintra



Aspecto parcial da 1. fase da construção da nova fábrica

Na estrada de Albarraque para Trajouce, inaugura-se brevemente uma nova fábrica de fogões a gás domésticos e industriais, e equipamentos para cozinhas da industria hoteleira, designados com a marca Satélite.

Esta unidade fabril deve-se, em parte, ao conhecido proprietário do concelho de Sintra, sr. Romão Casals, que como grande admirador da região escolheu aquele local para mais este grande empreendimento.

O I CONCURSO
do Prato Avícola
na Cozinha Portuguesa

No Secretariado Nacional de Informação efectuou-se o sorteio dos vários encontros á interessante iniciativa da Associação dos Avicultores de Portugal, com a realização, pela primeira vez no nosso País, do «Concurso do Prato Avícola na Cozinha Portuguesa», integrado nas Jornadas Avícolas de 1964.

O sorteio deu o seguinte resultado: dia 1 de Fevereiro — Toni dos Bifes, com pato á moda do Rio Frio; dia 2 — Gambrinus, com frango assado á Terezinha; dia 3—Smarta, pato com laranja; dia 4, Solar de Benavente, frango á Pôr do Sol; dia 5 — Catering Costa Campos, frango á aviador; dia 6 — Gambrinus, com bóla de galarote com presunto; dia 7 — Pensão Continental — Estoril, com frango na pucara; dia 8 — Hotel Ritz, com frango á duque de Bragança e dia 9 — Estalagem da Quinta das Torres, com faisão á D. Brites.

É grande o interesse por esta iniciativa preparando-se os concorrentes no esmero dos pratos a apresentar não só ao juri nomeado para este fim como ao publico.

EM 3 LINHAS

Foi concedida a nacionalidade portuguesa ao sr. Hipolit Blaufuks, natural da Polónia e domiciliado em Lisboa.

///

O ministro plenipotenciário dr. João Ferreira da Fonseca foi colocado na disponibilidade por conveniência de serviço.

///

Foram nomeados comandantes da Flotilha de Navios-Patrulhas e do navio-patrulha «Fogo», respectivamente, o capitão-de-mar-e-guerra José Gomes Ramos e o capitão-tenente Vítor da Conceição Vitorino.

///

O dr. Julio Soares Leite foi nomeado presidente da Junta de Turismo da Penha.

AS OBRAS
para execução
do plano de rega do Alentejo

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada por decreto a celebrar contrato com a Sorefame, pelo montante de 3 120 000$00, para o fornecimento e montagem dos equipamentos mecanicos do descarregador de cheias, da descarga de fundo e da tomada de água da albufeira do Caia (Plano de rega do Alentejo).

NOVOS JUÍZES
do Supremo e da Relação

O «Diário do Governo» publica hoje o seguinte movimento judiciário: juiz desembargador, dr. Armando Torres Paulo, nomeado juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça; juiz dr. Francisco Borges da Gama, promovido á 2.ª instancia e colocado na Relação de Lisboa; juiz dr. José Soveral Martins, promovido á 2.ª instancia e colocado na Relação de Coimbra; juiz desembargador dr. Rui de Azevedo Guimarães, transferido como requereu, da Relação de Coimbra para a do Porto; juiz desembargador dr. João dos Santos Carvalho Junior, nomeado inspector judicial.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O morto voltou» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «Maciste contra o vampiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Telef. 931551) *Central* - Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (T. 930740)

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ - *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est Mem Martins. 285 (T. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* - L. Afonso Albuquerque — Estefania — (Tel 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

Prosseguiu
a preparação
da equipa nacional de juniores

Esta manhã voltaram a reunir-se no Estádio Nacional os responsáveis e seleccionados para mais uma sessão de treino da equipa nacional de juniores que deverá representar Portugal no próximo torneio internacional.

Hoje, de manhã, para o treino de conjunto, Gastão Silva dispôs as equipas da seguinte forma:

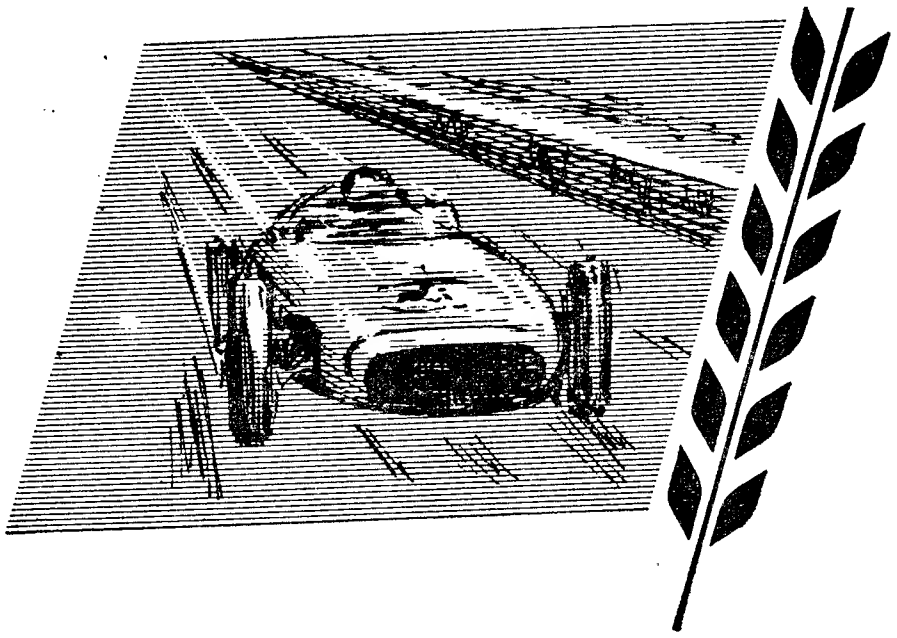
Encarnados — César (Belenenses); Severino (Benfica) e Moreira (Benfica); Manuel José (Benfica), Caló (Sporting) e Bernardo (Benfica); Morais (Benfica), Nelson (Benfica), Pena (Benfica), Carmo Pais (Benfjca) e José Carlos (Sporting).

Azuis — Damos (Sporting); Muraças (Benfica) e Leitão (Barreirense); Dias (Sporting), Carreira (Belenenses) e Pinto (F. C. Porto); Vicente (Barreirense), Silva (F. C. Porto), Artur Jorge (F. C. Porto), Ernesto (F. C. Porto) e Lázaro (F. C. Porto).

Na segunda parte nos «encarnados», César, Morais e Carmo Pais deram lugar a Barrigana (Oriental), Nelo (Guimarães) e Vieira (Benfica) e, nos «azuis»: Damas, Pinto, Vicente e Silva foram substituídos por Castanheira (Luso), Dani (Sporting), Valter (Sporting) e Camacho (Barreirense).

O treino voltou a ser proveitoso e serviu bem para o seleccionador colher mais alguns preciosos elementos para a escolha dos 16 jogadores que farão a viagem até á Holanda.

Na próxima quarta-feira proceder-se-á á inspecção médica dos futuros internacionais.



sucesso

Castrol MOTOR OIL

RALLY DE MONTE CARLO

VENCEDOR ABSOLUTO

PADDY HOPKIRK em Morris «Mini-Cooper S»

A MAIS DURA E DIFÍCIL PROVA AUTOMOBILÍSTICA DO MUNDO, PARA CARROS DE TURISMO, FOI MAIS UMA VEZ GANHA BRILHANTEMENTE POR UM CAMPEÃO QUE ESCOLHEU PARA A LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO O ÓLEO QUE HÁ 50 ANOS DETÉM A CONFIANÇA DOS CAMPEÕES!

Castrol MOTOR OIL

O SEU CARRO TAMBÉM MERECE CAS TROL, EXIJA-O AO SEU GARAGISTA.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Janeiro de 1934 publicava:

«O sr. Lloyde George regressou hoje á Escócia.

«Conheceu a nossa terra e a nossa gente; sentiu o nosso sol e viu algumas das nossas belezas. No seu fundo observador de velho homem publico viajado ele teria mesmo pressentido a alma do povo português. Disseram-lhe da nossa história; pormenorizaram-lhe a nossa acção na guerra, quer em Africa, quer na Flandres.

«Achou o Estoril admirável, por muitos títulos, e, homem de trabalho, aquela tranquilidade de estação de Inverno deslumbrou-o.

«Lloyd George confessa mesmo que vai encantado. Acreditamos sinceramente que o seu encantamento não corresponde ao protocolar adeus de despedida».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 665 kc/s — Às 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Instrumentistas e orquestras; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, Musica portuguesa; 21, Noticiário — Comentário — Crónica de Angola ;21 e 40, Vinte minutos com Julia Babo; 22, 10.º episódio do folhetim «Uma aventura no século XV», de Walter Scott; 22 e 25, Fados por Maria do Rosário Bettencourt; 22 e 45, Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Ciclo de Musica Coral Religiosa: missa «Christus Rex» (Andriessen); 18 e 35, «Suite do primeiro caderno de peças de cravo» (Rameau); cravo, Marcelle Charbonnier; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Que quer ouvir?: «Trio n.º 1, em ré menor, op. 49» (Mendelssohn); «Uma Voz na Solidão», poema sinfónico (Bloch) 20, Noticiário; 20 e 15, Musica coral sinfónica: «Requiem» (Verdi) 21 e 38, Musica de tecla, de Debussy e de Alfredo Casella; 22, «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

Modulação de frequência — Às 22 Concerto de musica barroca em Neuburg, por um conjunto constituido por elementos da Associação Mozart, de Neuburg (gravações cedidas pela Embaixada alemã); 23 e 10 «Paris à Nous Deux», ópera de Jean Françaix; 23 e 40, Musica de tecla, de Liszt; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18, Vedetas americanas; 18 e 30, Solistas; 18 e 45, Interludio feminino; 19 e 15 Cançonetas; 19 e 45, Noticiário, 20 e 15, Selecção musical; 20 e 25 Variedades; 21, Noticiário; 21 e 15 Orquestras e canções; 21 e 30 Curso de língua alemã; 22, Rádio espectáculo; 22 e 45, Artista; 23 Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 3 h., Sintonia 63; 6 h, Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — Às 18, Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Solos de instrumentos; 20, Noticiário; 20 e 30, Selecção musical; 20 e 40, Cançonetas; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa Só-rádio; 21 e 30, Brasil: 23 Artistas portugueses; 23 e 15, Ritmos de baile: 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 1 e 30 Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30 Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 10, Musica seleccionada; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20, Uma voz, quatro canções; 20 e 15, Um ritmo em voga, o «twist»; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Valsas de Strauss; 22 e 50, Canções por Charles Aznavour; 23 A 23.ª hora; 2 horas, Fecho

Estação do Porto — Às 18 Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15 Orquestras; 18 e 30, Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Musica seleccionada; 19 e 10, Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev.º Domingos de Sousa; 19 e 25, Resumo do programa e boletim de filmes e religioso; 19 e 30, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Carrilhão — Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 30, Voando com a Canadian; 21 e 45, Livros e leituras; 22, A musica é boa companhia; 22 e 30, Musica de ópera; 23, A 23.ª hora 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 5, Raparigas de hoje; 17 e 20, Discos pedidos; 17 e 40, Cidades musicais; 17 e 50, Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45 Abertura. 18 e 47, «TV Educativa»: Educação Física Feminina, pela professora D. Margarida Vieira da Rocha e «Inglês» pela professora Ann Wood; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, «TV Escolar»: Curso de Educação de Adultos, pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15, Episódio da série «Rin-Tin-Tin»; 20 e 40, Enciclopédia; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, 7.ª Arte: «O grande Ziegfeld», com William Powell e Louise Rainer — 1.ª parte; 23 e 45, Telejornal: 23 e 50 Meditação; 23 e 55 Fecho.

Amanhã — Musica gravada (durante a Mira Técnica): das 15 as 17 horas. *Emissão*—Às 18 e 45 Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Iniciação de Desenho», pelo professor Calvet de Magalhães, com apresentação do professor José Amaro; «Francês», pela professora Yvonne Lemoine; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 20, Desporto e Natureza — programa de Manuel do Amaral e Helder Mendes; 20 e 30, Crónica das cidades; 20 e 45, Poetas de hoje e de sempre: «Guilherme de Faria»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50 Boletim meteorológico; 22, 7.ª Arte: «O Grande Ziegfeld», com William Powell e Louise Rainer 2.ª parte; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50 Meditação; 23 e 55, Fecho

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — «O Mercador de Veneza».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Grande Companhia Internacional de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia»
MONUMENTAL — «O apaixonado»
ROMA — «A furia de Maigret»
CONDES — «A furia de Maigret»
ODEON — «9 rapazes e 1 cão».
AVIS — «Chega-lhe que ainda mexe».
OLIMPIA — «Os cinco suspeitos»
PROMOTORA — «Garotas, garotas garotas».
JARDIM CINEMA — «O cerco de Siracusa».
ROYAL — «Robin dos Bosques».
LYS — «Os 9 irmãos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Delírio».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá não fiques calado!»
AVENIDA — A's 21 e 45: «O gato».
CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23: «O que é bom é p'ra se ver».

CINEMAS

S. LUIZ — «Intriga em Veneza».
S. JORGE — «Enigma».
EDEN — «Pão, amor e totobola».
IMPÉRIO — «A cidade prisioneira».
POLITEAMA — «O bandido da Sicília».
ALVALADE — «Intriga em Veneza»
CHIADO TERRASSE — «Para além do amanhã».
RESTELO—«O filho de Spartacus».
ARCO-IRIS — «Carmen Jones».
IDEAL — «A segunda mulher».

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALCÂNTARA — **Probidade**, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — **Anunciada**, R do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — **Guerra**, R Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — **Belmar**, Av Roma, 53 (776314) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — **Eusil**, R Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — **Alentejo**, Av Igreja 78-B (712682) * **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira 57 (765262) * **Brasília**, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) * **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América lote 373 (725859)
ARROIOS — **Aliança**, Av Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — **Galénica**, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — **Cardote, Lda.**, Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * **Palma**, Aven. Duque de Ávila 23 (47088) * **Arga, Lda.**, Av Praia da Vitória, 53 (43938) * **Latina**, Av António Augusto de Aguiar 17 (42312).
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R Fialho de Almeida, 36-E (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27-41 (389216)
BAIXA — **Internacional**, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * **Veiga**, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — **Grijó**, R. do Grilo 25
BELÉM — **Restelo**, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — **Marques**, Est de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est de Benfica 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável**, R. Coelho da Rocha 119 (666206).
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda, 28 (680931) * **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão 5-A/5-B (651721)
CAMPO GRANDE — **Santa Maria**, Av 5 de Outubro 283 (763016 e (765635).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa 33-35 (780181).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — **Contemporânea**, R Conde de Redondo 26 (45048).
ESTRELA — **Aurélio Rego**, Calçada da Estrela 139 (661758)
GRAÇA — **Brito** R do Vale de Santo António 7-9 (840125) * **Progressiva**, R. de Sta Marinha 18 (863619)
JANELAS VERDES — **Infante Santo**, R Olival 290 (661003) * **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
LUMIAR — **Patuleia Herdeiros**, R Lumiar 122-124 (790332)
MARQUÊS DE POMBAL — **Vieira Borges** R Alexandre Herculano 28 (40536).
OLIVAIS — **Simão**, Rua D 1 lote K, 4 Av Entre Aeroportos (388581)
PALHAVÃ — **Curie** Av Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R Conde de Monsaraz 17-B (842533).
PICHELEIRA — **Mariuz** Calçada da Picheleira 140-C (720703 = 728395).
PRÍNCIPE REAL — **Oliveira**, R D. Pedro V 123-125 (27880)
REGO — **Prates e Mota**, R Beneficência 91 (773728).
SANTO AMARO — **Santo Amaro**, R. Filinto Elísio 29-B (637070)

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766141

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T 10 ...	650$00	650$00	652$00
Cons. 3 % T 10	701$00	700$00	702$00
Cons 3 1/2 % T 10 ...	—	800$00	810$00
Centenário 4% 1940 s/j.	1.872$00	1.870$00	1.875$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série s/j. ...	—	—	—
Ext 1.ª série car. s/j.	—	1.220$00	—
Externo 2.ª série s/j....	—	—	—
Ext. 2.ª série car. s/j.	—	—	—
Externo 3.ª série s/j....	—	—	—
Ext. 3.ª série car s/j.	—	1.330$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	233$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	480$00	475$00	485$00
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect 3 3/4 %.....	—	—	—
Gás Elect. 4 %	920$00	920$00	—
Gás Elect 4 1/2 % ...	940$00	940$00	950$00
Gás Elect. 5 %	990$00	991$00	—
U. E. P 3 3/4 %	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	88$00	—
U. E. P. 5 % 1951	93$00	93$00	93$50
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	950$00	950$00	955$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 % s/j.	1.003$00	—	—
Metropolitano	985$00	980$00	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.500$00	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores c/d ...	2.100$00	—	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	885$00	880$00	890$00
Agricultura	55$00	54$00	55$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	380$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	530$00	526$00	535$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	650$00	700$00
Boror	—	115$00	125$00
Cabinda	—	—	—
Cadé	—	1.150$00	1.200$00
Colonial do Buzi	—	57$00	60$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	900$00	880$00	920$00
Moçambique	—	30$50	32$00
Zambézia	—	39$00	40$50
Diamantes	435$00	435$00	437$00
Cobito	365$00	363$00	365$00

C.as Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	750$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	810$00	1.000$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	800$00	790$00	800$00
Nacional Navegação ...	—	650$00	710$00
Colonial Navegação ...	—	415$00	425$00
Port de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca ...	—	1.001$00	—
Port de Tabacos	245$00	243$00	250$00
Tabacos de Portugal ...	—	600$00	—
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	360$00	370$00
Aguas Lisboa 1938 ...	—	330$00	350$00
Eléct das Beiras	1.570$00	1.550$00	1.570$00
Gás e Electricidade ...	351$00	351$00	351$50
H. Alto Alentejo	164$50	164$50	166$50
H. E. Cávado	—	1.170$00	1.173$00
H. E. Zêzere	1.270$00	1.265$00	1.270$00
Nac de Electricidade...	—	1.280$00	—
União Eléctrica Port....	165$50	165$00	166$00
H. do Douro	1.082$00	1.082$00	1.085$00
H. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	4.300$00	4.250$00	4.350$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$15	39$15
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$01,9	$02.6
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
Congo	$07	$10
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04,2
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	287$00	297$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal - barra fino ..	32$70	33$20

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Painéis de crédito
Telef 321273

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Balalaika» e «O grande inimigo» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «O agente secreto 007» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «A viuva solteira» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. Cristo-Rei, 31.

ALCOCHETE — *Cometa* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

BARREIRO — *Normal* — Aven Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035)

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro 18 (Tel. 270254)

MOITA — *União Moitense* — Av Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS—*Portugal*—Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* —Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221 ! (Tel 224141)

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUARIO

SOEKARNO: A Indonésia não aceita um cessar-fogo interpretado como rendição

DJAKARTA, 29 — O presidente Soekarno afirmou que, depois de ter lido notícias segundo as quais o ministro do Sabah, Donald Stephens, tinha dado instruções aos guerrilheiros do seu território para cessar-fogo, as quais eram «completamente diferentes» das que ele tinha dado, a Indonésia não aceitaria um cessar-fogo que estivesse a ser interpretado como uma ordem de rendição.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, dr. Subandrio, afirmou que enviara ontem um telegrama ao seu colega tailandês, Thanat Khoman, pedindo-lhe que obtivesse das autoridades da Grande Malásia autorização para que aviões da Força Aérea indonésia voassem sobre o Bornéu a fim de lançarem panfletos com ordens para o cessar-fogo.

O dr. Subandrio declarou que não tinha ainda recebido resposta e a noite passada o ministro da Informação da Indonésia declarou, pela Rádio, que os panfletos malaios lançados aos «voluntários» indonésios no Saba, pedindo-lhes para se entregarem, pareciam estar em contradição com o acordo de cessar-fogo. — (R.).

MACAPAGAL VAI À INDONÉSIA NO PRÓXIMO MÊS

MANILA, 29 — Soube-se hoje, nesta cidade, de origem fidedigna, que o presidente Diosdado Macapagal, das Filipinas, deve ir no próximo mês à Indonésia, imediatamente depois da sua visita a Pnompenh (Cambodja), a fim de relatar ao presidente Soekarno os resultados das suas conversações efectuadas no Cambodja com o primeiro-ministro da Grande Malásia, Tunku Abdul Rhaman.

Macapagal tem marcada na sua agenda uma visita oficial a Pnompenh de 8 a 13 do próximo mês, para se avistar com Abdul Rhaman, e com ele discutir as desinteligências acerca da Grande Malásia. — (R.).

Irene da Holanda converteu-se ao catolicismo

HAIA, 29 — A princesa Irene, da Holanda, converteu-se á religião católica.

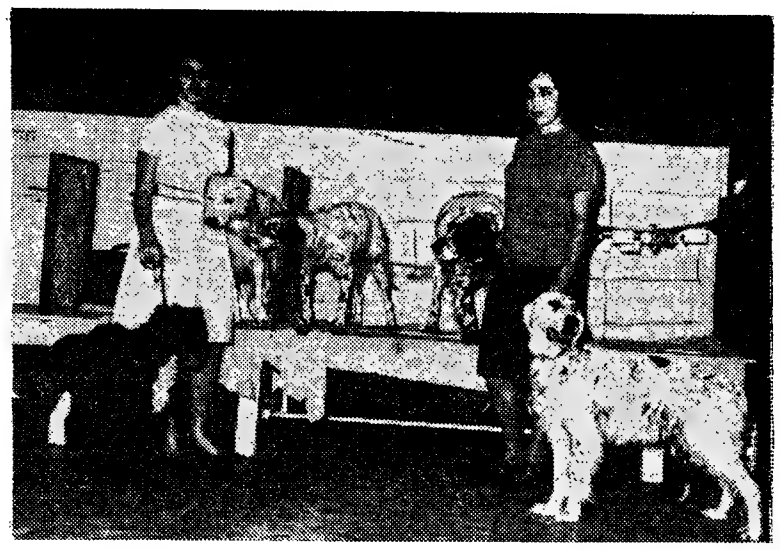
A família real é protestante.

Os serviços de informação do Governo, na Haia, anunciaram esta tarde: «Depois de uma comunicação de Madrid sobre rumores de que a princesa Irene aderira á fé católica, no Verão passado, o secretário particular da princesa anuncia que ela tomou essa decisão após longa e laboriosa consideração». — (R.).

B. B. valoriza este ano o carnaval carioca

RIO DE JANEIRO, 29. — Os cariocas vão esquecendo as suas preocupações — que não são poucas — á medida que vão entrando no alucinante ambiente do próximo Carnaval. A cidade principiou a ser ornamentada, enquanto legiões de operários erguem as amplas tribunas que vão servir de plateia a cinco mil turistas ávidos, na Avenida Presidente Vargas. Os gastos elevam-se a 72 mil dólares, incluindo as decorações do Teatro Municipal, que dará o seu famoso baile, valorizado, este ano, com a presença de Brigitte Bardot.

O serviço meteorológico prometeu bom tempo para o breve reinado do rei Momo, embora a temperatura deva ser extremamente elevada, com bátegas ocasionais. — (F. P.).



Quatro magníficos «Setters» ingleses e um corpulento cão-de-água, são apresentados por duas gentis concorrentes, no certame do ano passado

Começa no sábado a Exposição Canina Internacional

Cerca de trezentos belos exemplares — autênticos campeões de diversas raças — vão participar na 41.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, um certame de bem vincadas tradições entre nós, e que, este ano, volta a efectuar-se nos pavilhões da F. I. L., à Junqueira, nos dias 1 (sábado) e 2 (domingo). Trata-se de um movimentado concurso que, por certo, vai afirmar-se como um aliciante cartaz deste Inverno alfacinha, pois a sua promoção, a cargo do Clube Português de Canicultura, conta para o Campeonato Internacional, compreendendo-se assim a sua repercussão além-fronteiras, a revestir-se, também, do maior interesse turístico.

Esta exposição, aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origens, é regida pelos regulamentos daquele clube e tem o costumado patrocínio do «Diário de Lisboa». Além dos seus aspectos desportivo e artístico, o certame possui ainda relevância especial, como acontecimento mundano, dado que as senhoras da nossa melhor sociedade, envergando trajos que transformam o recinto numa verdadeira parada de elegância, emprestam à iniciativa foros de sensacional.

Mas a utilidade destes concursos não se infere só pelos atributos já evidenciados. Uma faceta há que merece a melhor atenção de todos os visitantes — e corresponde aos legítimos desejos dos canicultores: a divulgação de que importa o apuramento das raças, a fim de que tão nobres animais possam ser mais destros e robustos e bem desempenhar todas as tarefas, algumas delas de grande importância humanitária. Com efeito, o cão é um precioso e dedicado auxiliar do homem, nos trabalhos de todos os dias. A sua inteligência, a sua rapidez de reflexos, mesmo o seu espírito de sacrifício, fazem dele um elemento utilíssimo, tanto em missões de carácter militar ou de segurança, como em tarefas puramente civis, sejam elas profissionais ou de desporto.

Programa oficial da exposição: *dia 1* — às 15 horas, entrada dos exemplares; às 16, início da classificação; das 20 às 21, intervalo; às 24, saída dos exemplares. *Dia 2* — às 15 horas, entrada dos exemplares; às 16, continuação da classificação; às 19, recepção das entidades oficiais; das 20 às 21, intervalo; às 21 e 30, desfile dos exemplares premiados e distribuição de prémios; às 24, encerramento da exposição. Nota importante: a classificação começará impreterivelmente às 16 horas de sábado e domingo.

Apesar da conveniência que todos os concorrentes têm em consultar o referido programa, assinala-se desde já que a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparência no ringue após a chamada, são motivos bastantes de exclusão. Entretanto, todos os interessados podem dirigir-se ao Clube Português de Canicultura (Praça D. João da Câmara, 4, 3.º), onde, das 17 e 30 às 20 horas, podem ser pedidos os necessários esclarecimentos sobre a organização deste concurso.

As relações Paris-Pequim

(Continuação da 1.ª página)

a França não via razões para cortar relações com a Formosa.

Alguns diplomatas ocidentais são de opinião que há ainda qualquer factor oculto e que a resposta deve estar em Paris. — (R.).

SÓ TRÊS PAÍSES REAGIRAM DESFAVORÁVELMENTE À DECISÃO FRANCESA

PARIS, 29 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, declarou numa reunião de Gabinete que só três países — os Estados Unidos, o Vietnam do Sul e a Formosa — reagiram desfavorávelmente ao reconhecimento da China pela França.

O ministro da Informação, Alain Peyrefitte, interrogado a propósito da comunicação de ontem do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês e sobre se julgava que a França seria forçada a cortar relações com a Formosa, limitou-se a responder que a declaração de Pequim é uma reafirmação da posição chinesa, já conhecida pela França. — (R.).

OS CÍRCULOS POLÍTICOS DE TAIPHE CONGRATULAM-SE

TAIPHE, 29. — Os círculos políticos locais congratulam-se com a decisão do marechal Chang Kai Chek e do seu Governo no sentido de não cortarem as relações com Paris, mantendo-se na expectativa e não fazendo o jogo de Pequim.

Pensa-se, efectivamente, que o Governo da China Popular esperava que as autoridades governamentais da Ilha Formosa cortariam as relações diplomáticas com a França logo que fosse anunciado o restabelecimento das relações entre Paris e Pequim.

Contudo, os círculos oficiais não se pronunciam. Limitam-se á entrega ao encarregado de Negócios francês, convocado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, na noite de domingo para segunda-feira, o texto do protesto, idêntico ao que foi apresentado em Paris, pelo encarregado de Negócios do Governo de Taiphe, sem comentários. — (F. P.).

A VISITA DE U THANT A ÁFRICA

(Continuação da 1.ª página)

lia, a Guiné e o Ghana.—(A. N. I. e F. P.).

LEOPOLDVILLE ENTRE AS CAPITAIS A VISITAR

PARIS, 29.—Enquanto os rebeldes «mulelistas» prosseguiam a acção subversiva em Kwilu (província do Congo-Leopoldville) — anunciou-se, oficialmente, ontem á noite, na sede das Nações Unidas, em Nova York, que o secretário-geral, Thant, visitaria o Congo a convite do primeiro-ministro congolês.

Esta visita deve verificar-se no termo da viagem daquela personalidade a certo numero de capitais africanas. À partida de Nova York, o secretário-geral afirmou, nomeadamente: «As Nações Unidas estão empenhadas, a fundo, no Congo. Haverá muito que ver e numerosos problemas a discutir». Indicou que a duração da estadia no Congo dependeria «da situação e da atitude do Governo».

O secretário-geral não se pronunciou a respeito da situação no Kwilu, lembrando, apenas, que as forças da Organização Internacional só intervêm a pedido dos Governos. Embora deva passar-se algum tempo até á sua chegada ao Congo, a evolução da situação no Kwilu leva a crer que, muito provavelmente, a questão ainda figurará, nessa altura, na actualidade internacional.

A situação continua patricularmente séria na região de Idiofa, embora o Ministério da Defesa Nacional anuncie que aquela localidade não foi ocupada pelos rebeldes. A guarnição de polícias militares continua cercada por centenas de «mulelistas», mas as autoridades dominam ainda os principais pontos de apoio, nomeadamente o aeródromo e receberam ontem reforços por via aérea.—(F. P.).

Três portugueses do Kwilu chegaram a Leo

LEOPOLDVILLE, 29. — Chegou, hoje, a esta cidade, transportada num helicóptero das Nações Unidas, a missionária americana Ruth Hege, que tinha sido dada como morta pelos terroristas que atacaram a missão de Mangungu, na província do Kwilu, no sábado passado.

Chegaram também a esta cidade, hoje, 35 refugiados vindos do conturbado Kwilu.

Entre os refugiados contavam-se quatro missionários americanos, um cidadão francês, três portugueses, duas crianças e um sacerdote. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS:

● O Conselho de Segurança vai examinar o problema de Caxemira

NOVA YORK, 29. — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reune na segunda-feira á noite para examinar o problema de Caxemira, a pedido do Paquistão e contra a vontade da União Indiana. A Russia teria já comunicado á União Indiana que a sua delegação no Conselho vetaria quaisquer tentativas para a aprovação de nova moção sobre o assunto. — (A. N. I.).

● Teria tentado suicidar-se o presumível assassino do ministro Khemist

ARGEL, 29. — Teria tentado suicidar-se na prisão o homem que está a ser julgado em Argel pelo assassínio do ministro dos negócios Estrangeiros argelino, Khemisti, cometido em Abril do ano passado — segundo anuncia a Polícia argelina. Teria saltado de uma escadaria, indo cair diversos lanços abaixo. Um informador do tribunal afirmou que o homem, Zenadi, ficou ligeiramente ferido e deve estar em condições de comparecer perante os juizes dentro de 48 horas. — (A. N. I.).

UM INCÊNDIO lavrou no capim próximo da refinaria de Luanda

LUANDA, 29. — Os bombeiros conseguiram, ao cabo de certo tempo, dominar um incêndio que se declarou, numa larga extensão de terreno, entre a Fortaleza de S. Pedro da Barra e a refinaria de petróleo. O sinistro, que se propagou rápidamente através do capim seco, chegou a ameaçar não só as instalações da refinaria, como um oleoduto que passa perto, através do qual estava a ser carregado o petroleiro «Dondo».

As causas que motivaram o sinistro não se puderam determinar, supondo-se, no entanto, que a sua origem esteja em algum cigarro mal apagado ou num fósforo aceso, e lançado inadvertidamente sobre o capim. — (L.).

O MINISTRO dos Transportes da Niassalândia parte de Moçambique para Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 29.—Colin Cameron, ministro dos Transportes da Niassalandia, em visita a Lourenço Marques, avistou-se ontem com os secretários provinciais e hoje será convidado de honra de um jantar oferecido pelo governador-geral.

Cameron teria vindo a Lourenço Marques, segundo afirmam os observadores, negociar um acordo de transito dos produtos do Niassalandia através de Moçambique. — (F. P.).

A partida para Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 29. — Segue esta noite para Lisboa o ministro dos Transportes da Niassalandia, findas as conversações que travou com as autoridades locais. — (A. N. I.).

ANGOLA EXPORTA FERRO para a Checoslováquia

LUANDA, 29. — Está a decorrer em Luanda uma operação sem paralelo, que envolve o fornecimento de cerca de quarenta mil toneladas de ferro á Checoslováquia. Nos fins de Dezembro, foram carregadas, no porto de Luanda, no navio «Swtzerlan», vinte e sete mil toneladas de ferro, e no dia 2 do corrente, no «Carrier», sete mil e quinhentas toneladas, também com destino ao citado país. — (L.).

EXPORTAÇÃO de pasta de papel pelo porto de Aveiro

CACIA, 29.—A Companhia Portuguesa de Celulose passou a utilizar o porto de Aveiro para a exportação de pasta de papel para Inglaterra. Procede-se neste momento, no referido porto, ao carregamento de 600 toneladas de pasta branca, no navio «Biak».

ESTAÇÃO DE RASTREIO

(Continuação da 1.ª página)

captação e transmissão de sinais, gravação e decifração, bem como comunicação com naves espaciais.

O projecto custará 1 500 000 dólares (42 000 contos), e poderá ser utilizado pela Espanha para as suas pesquisas espaciais.—(A.N.I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de norte e o céu estava limpo ou pouco nublado, por acção de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 1°; Portalegre, 6°; Coimbra, 4°; Lisboa, 9°; Sagres, 10°; Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°; na água do mar, 13°,2

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 14°,2; mínima, 6°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 10°,2; mínima, 3°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco de norte ou moderado de noroeste; pronunciado arrefecimento nocturno, com formação de geada, principalmente nas regiões do interior.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 7 e 46* — *Ocaso ás 17 e 55*

FASES DA LUA

Dia 5 — Dia 13 — Dia 20 — Dia 27

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 29 — Às 3 e 15 (4,23 m); 15 e 48 (4,02 m). **Dia 30** — Às 4 (4,30 m); 16 e 31 (4,01 m). **Dia 31** — Às 4 e 42 (4,27 m); 17 e 08 (3,93 m).

BAIXA-MAR — Dia 29 — Às 9 e 12 (0,70 m); 21 e 28 (0,82 m). **Dia 30** — Às 9 e 55 (0,69 m); 22 e 5 (0,83 m). **Dia 31** — Às 10 e 32 (0,76 m); 22 e 41 (0.91 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

Entre as jóias de fantasia e as verdadeiras surgiu, esta temporada, uma nova categoria: jóias alta costura. Trata-se de modelos desenhados pelos grandes costureiros, para acompanharem as suas criações exclusivas. Não serão tão caras como as jóias de pedras verdadeiras, mas, como têm a assinatura dos grandes nomes franceses e italianos da moda, são, com certeza, de preço muito mais elevado do que as vulgares fantasias vendidas avulso. Lola Prusac faz acompanhar uma coifa-turbante, de veludo castanho, com duas pulseiras e um anel de estilo medieval, inteiramente feitos á mão

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninas.

Hoje — D. Alda Ramalho Gonçalves e menina Raquel de Sousa Godinho.

Amanhã — D. Maria Luísa Pimentel, D. María Sofia Pery Vidal de Mendonça Taveira, D. Fernanda Quintino Berardo, D. Alice Martins Pinheiro de Sá, e a menina Ilda de Sousa Fernandes.

Dia 31 — D. Consuelo Varona de Freitas.

1 de Fevereiro — D. Maria Antonieta d'Oliveira Seabra, D. Ester dos Santos Madeira de Figueiredo e D. Natália Maria Barbosa Pinto Bull.

Dia 2 — A pianista D. Maria Antoinette Leveque de Freitas Branco, D. Ana Palleti Berger, D. Maria Graciete Marques Baptista da Costa, D. Maria Angélica Serra, dr.ª D. Manuela dos Santos Lopes, D. Maria José d'Azevedo Coutinho da Costa Macedo, e menina Maria do Carmo Serra.

Dia 3 — D. Zila Souto Armas e D. Maria de Lourdes Raposo.

Dia 4 — D. Deolinda Freire d'Andrade, menina Maria José Barbosa Pinto Bull e menino José Gabriel Venancio.

Dia 5 — D. Maria Joana Oom Seabra Pereira, D. Maria do Pilar Bento, e meninas Maria Flor Oom Seabra Pereira e Maria Teresa Vieira d'Oliveira.

VIMOS PARA SI...

É teoria nossa, e supomos que também de qualquer mulher sensata, comprar de muito boa qualidade aquilo que se compra uma vez na vida: máquina de costura, frigorífico, aspirador, etc. O excesso de despesa é bem compensado ao longo dos anos com as garantias que os vendedores oferecem e o que se poupa em consertos frequentes que o material de qualidade inferior necessita.

Há portanto, um certo dinheiro que não custa muito a dar se pensarmos que os artigos que compramos são realmente bons e que, pro-

(Continua na página seguinte)

Maquilhagem tipos de pele e formato do rosto

As vedetas que aparecem, tanto na tela como no palco, com traços perfeitos, ideais, não os teriam se não fossem bem estudados por especialistas em modelação da beleza no rosto feminino.

Esses visagistas medem o nariz, a testa, o queixo, a distancia entre os olhos, o tamanho das sobrancelhas, o tipo de boca, a geometria do rosto. Depois procuram corrigir, fazer realçar e tirar o máximo de personalidade de um ou outro tipo de rosto.

Quanto aos cabelos, por exemplo, estuda-se o penteado mais adequado, antes de se adoptar a maneira de efectuar a maquilhagem. Assim, as senhoras que têm uma testa muito alta, devem evitar um penteado demasiadamente puxado para trás. Uma franja poderá dissimular em parte esse «contratempo», ou uma simples onda de cabelo lançada para a frente obterá o mesmo resultado. Nestas circunstancias, haverá que usar um pó de tom mais escuro para a testa do que para o resto da cara. Se costuma depilar as sobrancelhas, faça-o, então, da parte de baixo e não de cima.

Nas pessoas cujo rosto é pequeno fica bastante elegante um penteado de cabelos compridos puxados para trás, ou curtos com o rosto completamente descoberto. Nesse caso, a maquilhagem deve ser proporcional, um só pó para todo o rosto, a cor deve ser espalhada numa pequena superfície recoberta de ligeira camada de pó.

Para pessoas cuja forma de rosto é larga, é mais indicado um penteado de cabelos mais compridos, mas se gostar de usá-los curto, como está em moda, evite, em todo o caso, o chamado penteado «floss». A cor deve ser espalhada nas faces, um pouco para baixo, evitando fazer uma simples mancha vermelha da forma do seu arminho. Convém não depilar as sobrancelhas em forma de arco.

As mulheres que não costumam usar cor nas faces podem obter os mesmos resultados com um pó de cor ocre, um pouco mais acentuado.

Seja qual for a maneira de embelezar o seu rosto, nunca se esqueça de tirar a maquilhagem, ao deitar, fazendo-o com um bom creme ou leite de beleza. Se tem a pele gordurosa, use cremes ácidos; se ela for seca, utilize os cremes gordos.

Quanto á maquilhagm propriamente dita, estude os efeitos dos produtos que adoptou, em frente de um espelho e ensaiando-os, com critério, antes de adoptar o seu tipo de maquilhagem.

Ainda no caso da pele gordurosa, não dispense uma lavagem do rosto com um pouco de água fria, depois de o ter limpo de cremes e ter feito uma massagem leve com as mãos.

Quanto ás peles excessivamente secas, devem ser lavadas, duas vezes por semana, com água e sabão (este á base de glicerina). Em todos os casos, lembre-se de que a escova é um poderoso auxiliar da sua beleza. Use-a todas as noites, a fim de facilitar a circulação e normalizar a irrigação natural da pele.

Vários processos de banho conforme as epidermes

O banho é o principal hábito, ou melhor, o mais importante para se ter uma boa aparência, independentemente dos princípios de higiene pessoal de que é a base.

Há, porém, diversas maneiras de uma pessoa tomar banho, sendo a mais eficiente, sob o ponto de vista que hoje encaramos, a que se faz com água morna, o auxílio de uma luva ou escova apropriada e o enxaguar com água fria, terminando com uma fricção de toalha felpuda em toda a epiderme.

Entretanto, há banhos especiais para cada qualidade de pele, peles secas, gordurosas e flácidas. Para as cutis secas aconselhamos o seguinte: adicionar á água morna do banho 200 gramas de glicerina pura, uma ou duas vezes por semana. Tal prática impedirá a formação de rugas, ás quais estão sujeitas as peles pouco gordurosas. Para as epidermes gordurosas o banho deve ser alcalino. Para tanto basta adicionar 200 gramas de carbono de sódio cristalizado uma vez por semana. Assim se evitará a superprodução dos cravos, característicos das peles excessivamente gordurosas. Para as peles flácidas usar uma ou duas vezes por semana o banho adstringente. Isto se poderá obter adicionando á água morna 200 gramas de vinagre forte, 100 gramas de tintura de benjoim, 200 gramas de essência de rosas vermelhas.

Nos casos rebeldes poder-se-á adicionar uma pedrinha de cânfora. Outro banho com o mesmo fim pode ser obtido dissolvendo-se 300 gramas de gelatina, num litro de água quente.

Para os casos de irritação da pele, o facto é um velho remédio, usado com excelentes resultados desde os tempos remotos. Num saquinho de pano fino põe-se a terça parte de um quilo de farelo. Emerge-se o saquinho num recipiente contendo água quente. Depois de vinte minutos derrama-se a água assim obtida na banheira misturando-se bem com a água do banho.

Para o Carnaval

Não é muito difícil escolher um tipo de maquilhagem própria para as festas ou bailes da época carnavalesca.

Use uma base mais clara do que a habitual — o ideal é que seja quase branca.

O pó deve ser de cor rosa, aplicado de forma circular, partindo do centro da face. Aplique sombras azul ou verde, generosamente, espalhando-as também sob os olhos. Delineie os olhos em linha horizontal, com preto, que pode ser o rimel. As sobrancelhas poderão ser em arco sublinhadas com traço fino.

Escolha um «batôn» bem vermelho e ponha á prova a sua habilidade para dar a melhor forma aos lábios. Se o desejar, dê um toque clássico no conjunto, por meio de um sinalzinho preto.

As capas usam-se agora sob aspectos novos, pouco rodadas e, nalguns modelos como este da gravura, sem aberturas para os braços. São formadas com dois semicírculos que se unem por costuras dos ombros até á orla inferior. As mãos aparecem, naturálmente, por baixo da orla da capa ou, como neste caso, um botão de cada lado, com a respectiva casa, formam uma espécie de punho. Na capa aqui apresentada o forro é de «tweed» igual ao da saia e do chapéu

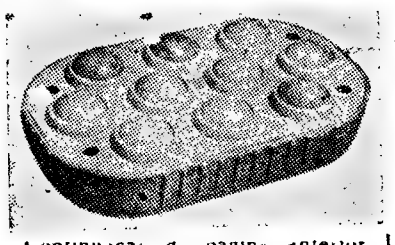
GULA

É tão perigosa e recriminável que a gula é considerada um dos sete pecados capitais. E é-o, na verdade, principalmente para as senhoras.

Efectivamente, não há silhueta feminina que resista á gula.

E todas as mulheres têm obrigação de zelar pela sua elegancia. Nenhuma desculpa é plausível. A gula deve ser combatida com todas as armas, e sem tréguas. Diz um ditado popular que ao terminar as refeições deve-se estar ainda com fome. Esse é o melhor caminho para manter-se a linha sempre em dia. Quando as guloseimas despertarem a sua gula, feche os olhos, pense noutro assunto, distraia a atenção e terá vencido o pecado. Se você tem filhos, ensine-os desde crianças a evitarem a gula. Mas seja a primeira a dar o exemplo. Senão, de nada adiantarão seus conselhos.

VIMOS PARA SI...



Continuação da página anterior

vavelmente, não teremos necessidade de voltar a adquirir outros do mesmo género.

Supomos que este intróito justifique o apresentarmos hoje dois artigos que não serão muito baratos, não serão talvez de primeira necessidade, mas são bons, com provas dadas no estrangeiro, e de longa, praticamente ilimitada, duração. Trata-se de aparelhos de automassagem. Quando falamos em massagem vem-nos logo á ideia os instintos de beleza, actrizes que se fazem massajar todos os dias e outros requintes pouco acessíveis á mulher dona de casa e pouco interessada em frivolidades. Mas a massagem não é uma frivolidade, antes uma prática higiénica e saudável que devia entrar na nossa rotina diária. Deficiências de circulação, celulite, prisão de ventre e flacidez (física e, em certa medida, mental) melhoram muito com 10 minutos diários de automassagem, isto é, massagem feita em casa pela própria pessoa, sem necessitar do auxílio alheio.

Este aparelho de bolas rolantes é muito conhecido das leitoras que consultam com frequência revistas francesas. Nunca falámos dele aqui por o preço ser um pouco exorbitante para a nossa escala de vencimentos. Mas esta semana vimo-lo numa loja da Baixa por 195$00, ou seja, uma redução de mais de 50 por cento em relação aos preços iniciais. Parece-nos que já vale a pena, agora, pensar em comprar um destes simpáticos auxiliares de massagem, de bons e saudáveis resultados e sem nenhuma contra-indicação. O aparelho vende-se com um estojo semelhante ás máquinas de barbear e com duas alças, que se fixam na parte de trás do aparelho e permitem a massagem das costas, nuca, etc.

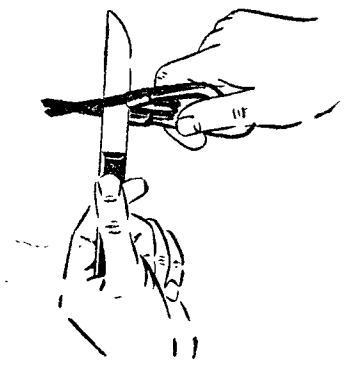
É um pouco mais caro um outro género de aparelho. Custa 345$00, mas os resultados são mais rápidos. Consta de um rolo de madeira, no género dos rolos da massa, coberto de ventosas de borracha que comprimem, desfazem e dispersam os nódulos de celulite. Como em todos os tratamentos para a obesidade, não se devem esperar resultados milagrosos de um dia para o outro. Mas ao fim de duas semanas de persistência — e inteligência — na aplicação deste rolo de borracha serão visíveis os resultados e as melhoras. Em casos muito adiantados de obesidade pode empregar-se um creme especial para emagrecimento, preparando a pele para uma massagem enérgica.

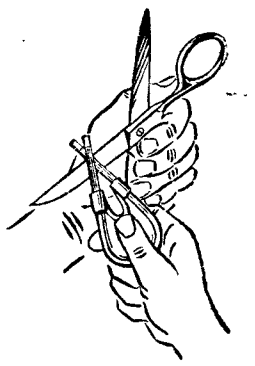
Um afiador original

Dá bons resultados — falamos, como sempre, por experiência—este afiador de facas, tesouras, etc., e é de utilização muito simples. Introduzem-se as lâminas entre o X formado pelos dois canudinhos metálicos e com uma ligeira fricção conseguem-se resultados bastante bons. Este aparelho é francês e custa 17$50. Uma pega de plástico adapta-se bem á mão e torna o seu uso muito fácil.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os modernos aparelhos de automassagem na Perfumaria Vougue, Rua do Ouro, 254, e o afiador na casa A Portuguesa, na Rua de Santa Justa, 56. Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário e destinam-se apenas a ajudar e informar as nossas leitoras, especialmente as da província, que nem sempre podem estar a par das novidades que vão aparecendo em Lisboa.





- **IDADE E CASAMENTO — As estatísticas provam que os austríacos se casam com uma idade média cada vez menor. Em 1957, essa idade era de 24,5 anos para as mulheres e de 27,5 para os homens. Em 1963, estes números são, respectivamente, de 22,4 e 25,9.**
- **PERFUME E TRANSPORTE — A Companhia dos Transportes de Tóquio resolveu, em homenagem ás mulheres, perfumar os autocarros. Surgiram, porém, complicações com alguns homens casados que se viram em sérias dificuldades para explicar ás esposas a origem do perfume das suas roupas.**
- **EXIGÊNCIAS DA BELEZA — Um jornal parisiense noticiou que, em muitos países, era difícil á mulher ser bela: falta de cosméticos, mau gosto nas peças de «lingerie» e ausência de institutos apropriados.**
- **HOSPEDEIRAS DO AR — A O. I. T. A. informou que 90 por cento das hospedeiras do ar desistem da profissão devido ao casamento.**

Um modelo Dior

A Casa Dior acaba de lançar este bonito modelo de camisolão para os tempos frios de Inverno. E' feito de tecido de lã elástico «Nylfrance» lamé, a preto e dourado. As mangas e gola, em forma de tubo, são de cor preta. Vai muito bem com umas calças de lã preta.

Pergunte para saber

Como posso tirar dos dedos as manchas de nicotina?
FUMADORA INVETERADA

Às vezes, basta esfregá-los um pouco, nos sítios coloridos pela nicotina, com um sabão de pedra-pomes. Pode, também, usar uma mistura, em partes iguais, de sumo de limão e açúcar, esfregando com força. Mas o melhor conselho ainda será o de fumar menos, pois só o uso excessivo do tabaco lhe provoca essas manchas de nicotina.

Qual a melhor maneira de colocar as cortinas?
MARIA TERESA LOUBET

Há diversos modos de colocar as cortinas, segundo os gostos. Quando as mesmas vão até ao chão, fica mais bonito, principalmente nas salas. Mas as cortinas podem também descer apenas até um pouco abaixo do parapeito das janelas. Você poderá, pois, fazer as da sala mais compridas e as dos quartos à meia altura. Para as últimas, principalmente, deve colocar uma barra de chumbo na bainha a fim de que caiam melhor.

Gostava de aproveitar o meu tempo livre para me dedicar à modelagem. Que me aconselham?
ADELAIDE LIMA-PORTO

A modelagem é uma arte de interesse e constitui um trabalho muito apaixonante, segundo dizem os que à mesma se dedicam. É também uma coisa louvável querer você aproveitar ùtilmente as suas horas vagas. Há tanta gente ainda que vive procurando «matar o tempo», como se a vida outra finalidade não tivesse!

Se quiser dedicar-se a essa arte, pode encontrar os livros e manuais necessários em qualquer boa livraria. Depois, por você mesma encontrará o que deseja e, em breve, poderá fazer bonitos trabalhos de modelagem.

Que porção de açucar deverei juntar a cada clara de ovo para fazer «suspiros»? Os que tenho feito ficam sempre mal.
M. L.

Varia conforme o volume da clara. Tratando-se de ovos de tamanho médio pode juntar, a cada clara, oitenta gramas de açucar refinado. Deverá bater bem as claras até estarem firmes, junte-lhes o açucar e continue batendo até poder formar os suspiros. Leve-os a cozer em forno com calor muito brando ou com a porta do forno um pouco aberta.

P. MULHER

PÉS E SAPATOS

Também para os sapatos há um problema permanente de elegancia e é muito mais importante actualmente do que outrora, em que se prestava mais atenção aos vestidos do que ao calçado.

E a questão da elegancia dos pés é um facto que interessa não apenas ás mulheres como também aos homens.

Todas sabem que os sapatos são peças importantes para a elegancia feminina. Assim, use-os em conformidade com os vestidos e as horas. Lembre-se também que uns sapatos bem escolhidos podem realçar umas pernas bonitas ou, no caso contrário, torná-las feias. Mas, acima de tudo, nunca escolha sapatos que lhe firam os pés. Se não forem confortáveis, com certeza que a sua disposição se ressente e você perderá a elegancia ao andar.

O DESCANSO

O descanso é uma palavra vã e ausente do dicionário de muitas mulheres. Chega, em certos casos, a ser sinónimo de utopia.

Mas ele é indispensável, imprescindível, sobretudo á beleza feminina.

As pausas de «relax» são importantes para conserguir-se uma beleza tranquila e suave e uma expressão calma.

Mas, se você não pode dar-se ao luxo de proporcionar-se a si mesma horas, ou até minutos, para se abstrair da agitação que caracteriza a vida moderna, tente, pelo menos, dormir bem. Nada de deitar-se tarde e acordar cedo, a não ser em condições excepcionais. Procure dormir sempre as oito horas.

Lembre-se também de que um descanso completo pede ambientes arejados.

Tranquilidade absoluta e silêncio. Experimente fazer assim e, muito rapidamente, sentirá os efeitos benéficos do regime.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

produtos de beleza
Isabelle Lancray
PARIS
brevemente à venda em Lisboa
um exclusivo das 10 melhores perfumarias

MEIAS DESCANSO
A MEIA DE VIDRO RECEBEU AGORA NOVAS CORES DE MEIAS DESCANSO DE ORIGEM ALEMÃ E FRANCESA COM E SEM COSTURA. VENDE ESTAS MEIAS
A MEIA DE VIDRO — RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

XANEL
Salda
RESTOS DE COLECÇÕES
Rua do Carmo, 71

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS

MULTIMOLA
sinónimo de sono tranquilo
Colchões e Almofadas
MULTIMOLA

Aprenda a arte
de bem passar a ferro

Poucas são as mulheres que se entregam, sem aborrecimentos, á tarefa de passar a ferro a roupa. E não é apenas porque passar roupa constitui uma das actividades domésticas que exige horas de trabalho de pé, sujeitando a dona da casa a dores nas pernas e nas costas, devido á posição incómoda.

Também concorre para o desprazer da dona de casa o desconhecimento de certos segredos da arte de passar, que resultam em roupas mal passadas e no aparecimento de defeitos nos tecidos, dissabores que geralmente dão a impressão final de um grande esforço despendido sem a adequada compensação.

Ora a verdade é que tudo isto pode evitar-se seguindo algumas regras que resultaram do estudo de especialistas médicos.

Passar roupa em posição cómoda já não é segredo para muitas mulheres modernas. A grande maioria das donas de casa, no entanto, ainda não estão a par da novidade ou já se habituaram de tal forma a executar a tarefa de pé que não prestam atenção ao conselho dos médicos. Os médicos indicaram os inconvenientes de passar roupa de pé e os especialistas práticos já revelaram a possibilidade de se realizar a tarefa sentada. Basta que as mulheres adquiram o hábito de passar roupa nessa posição, para que se evite o cansaço e desapareçam as dores nas costas. O remédio é simples: arranjar um banco de altura conveniente ou adquirir uma tábua moderna, feita já para que as mulheres trabalhem sentadas. O resto depende do hábito.

O fundamental para aprender a arte de passar roupa é conhecer os segredos dos diversos tipos de tecidos, que exigem cuidados diversos em virtude das formas diferentes como reagem ao ferro quente.

As fibras artificiais, por exemplo, devem passar-se humidas, do lado do avesso, com o ferro ligeiramente quente. Se o tecido estiver seco, não deve ser respingado de água, para passar, pois isto causa manchas. O remédio será molhar de novo a peça toda e tornar a deixar secar ou, ainda, passar com pano molhado em cima.

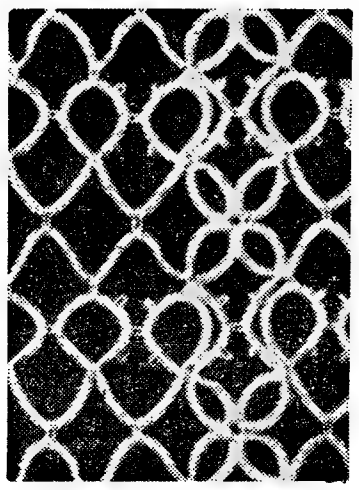
O organdi deve ser passado do lado direito, com ferro bem quente, enquanto estiver molhado. Os vestidos de algodão não devem ser deixados enrolados, humidos, antes de passar. É isto o que faz escorrer as tintas, quando não firmes, provocando manchas ou desbotando o tecido. O pano de linho deve ser passado com ferro bem quente, do lado direito. Quando bordado, passa-se do lado do avesso, sobre feltro ou pano macio. A seda deve ser passada quando ainda humida, do lado do avesso, com ferro não muito quente. O tecido de algodão deve ser passado do lado direito, bem humido, com ferro bem quente. E o «nylon» exige um cuidado especial: conserve o ferro em temperatura branda e passe quando estiver quase seco, o que evitará rugas e manchas.

Dos defeitos que mais commummente aparecem quando se passa roupa estão em primeiro plano as saias que «cedem» e os tecidos que adquirem brilho ao contacto do ferro. Trata-se, no entanto, de defeitos que podem ser corrigidos com muita simplicidade. Para as saias que «cedem», faça isto: arranje sobre a tábua de passar a parte da saia que «cedeu». Ponha em cima um pano molhado e passe o ferro bem quente, de leve, dando voltas. É preciso produzir vapor para que o tecido encolha, sem pressão. Torne a molhar o pano, se for necessário e repita o processo. Depois passa a saia toda. Para fazer desaparecer o brilho dos tecidos cubra a peça com pano e faça o vapor penetrar nas fibras dos tecidos por meio de uma escova. Repita o processo diversas vezes.

SEGREDOS DE COZINHA

- Para conseguir um puré de batata diferente, sem muito trabalho, a melhor maneira é adicionar um pouco de queijo parmesão, ralando-o quando estiver a adicionar o leite.
- Para aumentar a quantidade do creme de leite, é boa ideia juntar-lhe uma clara de ovo batida em castelo. Esta não altera o gosto.
- O sal aumenta a doçura dos produtos naturalmente doces e, assim, dever-se-á, sempre, adicionar pequena porção de sal fino durante a preparação de doces de chocolate, pudins e doces de fruta.
- Quando desejar cortar fatias de queijo branco que não seja duro, aqueça a lamina da faca. Assim, conseguirá tiras delgadas e perfeitas.
- Para cortar ovo cozido em fatias, sem quebrar a gema, molhe a faca antes de partir cada fatia.
- Para conservar os limões inteiros e presos, mergulhe-os em água fria e mude a água frequentemente.
- A carne fica mais tenra e suculenta se a temperar com sal depois de cozinhada.

XANEL
Salda
RESTOS DE COLECÇÕES
Rua do Carmo, 74



Com um simples motivo de frioleiras, que se repete uniformemente, constitui-se um lindíssimo pano de tabuleiro para servir um chá, com porcelanas de bom gosto. A gravura ampliada mostra, no tamanho natural, o motivo das frioleiras que foram executadas com linha Mercer Corrente branca n.° 20.

Pano de tabuleiro em frioleiras

Publicações

«Selecções Femininas»

Com o interesse de sempre, foi-nos dado apreciar o numero 110 das «Selecções Femininas», que se apresenta cheio de boa leitura cultural e recreativa assinada por nomes acreditados no jornalismo. A secção «Cartaz» refere-se aos artistas Ruy Gomes, Mário Rossano e Max. As páginas de modas reunem um considerável numero de «toilettes», entre as quais se encontram lindos vestidos de noiva. A secção de lavores é ilustrada com uma graciosa mesa de almoço onde podemos ver um jogo de «napperons» com bordado rústico de um efeito maravilhoso.

MANHÃ NA PRAÇA

Foi-se o sol, voltou a bruma... Não é o princípio de um poema, antes uma triste verdade deste Janeiro cheio de surpresas e contrastes. Voltou o frio, a lembrar-nos que estamos no Inverno e vem longe ainda o tempo das hortaliças variadas e da fruta aos montes em cada bancada de praça ou nos pequenos «pomares» á esquina da nossa rua. Não estranhem as leitoras lisboetas chamarmos pomares ao que na capital se intitula prosaicamente de «lugar de hortaliça». No Porto chamam-se realmente pomares, e no Brasil, por exemplo, verdureiros. Ai a riqueza e a confusão da língua portuguesa...

Nota dominante da semana — baixou o preço da hortaliça. Não sabemos que ventos benéficos terão soprado, mas a verdade é que os preços baixaram sensivelmente. A propósito dos preços da hortaliça, recebemos uma carta duma leitora de Viseu, pasmada com os preços dos géneros em Lisboa, pois, dizia ela, «Aqui, em Viseu, continuamos com os preços habituais, sem essa «alta» de que a DONA DE CASA fala». Isto leva-nos a supor que teria certo interesse dar a conhecer ás leitoras de todo o País os preços que se vão praticando nos outros mercados. Querem colaborar connosco? Vamos escolher ao acaso uma capital de distrito, por exemplo, Évora, para começar. Qual será a leitora de Évora que nos vai mandar uma lista dos géneros e respectivos preços porque se vendem nessa belíssima cidade? Podem mandar também uma pequena descrição do mercado, ou qualquer outra nota pitoresca que seja de interesse para todas as outras donas de casa do País inteiro, que seguem todas as semanas esta MANHÃ NA PRAÇA. A dona de casa lisboeta cede a palavra a uma dona de casa eborense, de quem com todo o prazer publicaremos o nome, se isso for do seu agrado. Leitoras de Évora, ficamos á vosa espera até á próxima segunda-feira. Mandem as vossas impressões para a «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano. Entendidas?

E posto isto vamos a ver os preços que hoje registámos.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixes e mariscos

Goraz, 11$00; pargo, 8$90; imperador, 12$00; raia, 5$00; carapau, 5$00 e 8$00; faneca, 8$50 e 11$00; sardinhas, 7$00; dourada, 8$90; corvina, 15$00; enguias, 18$00 e 22$00; cachucho, 6$70; robalo, 22$00; lulas, 12$00 e 16$00; linguado, 28$00 e 34$00; pescada, entre 16$00 e 34$00; garoupa, 17$00; chocos, 7$00; sardas, 6$00; bogas, 8$00; peixe-espada, 7$00 e 8$00; ruivo, 5$00; palmas, 8$00; carpas, 17$00; azevia, 26$00; sável, 32$00; polvo, 12$00 e tainha 10$00.

Camarão negro, 15$00; camarão rosa, 40$00; gambas, 60$00; berbigão, 2$00 e amêijoa, 20$00.

Legumes e hortaliças

Alfaces e chicória, entre 1$50 e 2$00; agriões, $80; cenouras a 2$50 o quilo; repolho, entre 2$50 e 7$00; uma cabeça de nabo, $50 ou 1$00; grelos e nabiças, desde 1$00 até 5$00; espinafres (molho médio) 5$00; couve portuguesa, 1$50; tomate a 16$00. ervilhas o mesmo e favas 12$00 (ao quilo, claro está); bróculos, 6$00 e couve-flor, desde 2$00 até 6$50.

Criação

Pombos, 12$00; ovos, 12$00 a duzia; frangos, entre 18$00 e 25$00; galinhas, a partir de 40$00; pato a 25$00 o quilo e cabrito a 28$00.

Fruta

Há bastante fartura e os preços não são escaldantes, á excepção das bananas africanas que não se tiram por menos de 15$00 á duzia. Em compensação, há muita laranja a 2$50 o quilo, tangerinas desde 4$00 a duzia, peros e maçãs desde 7$00. Um limão dez tostões e um ananás médio 30$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de ovos

INGREDIENTES — 4 ovos, 1 colher, das de sopa de Vaqueiro, 1/2 decilitro de azeite, 1 dente de alho, 150 gramas de pão duro cortado em fatias, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 ramo de salsa, 1 litro de água, sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume na panela, com o azeite, a Vaqueiro o caldo Royco, o alho e o sal. Deixa-se ferver durante 15 minutos. Juntam-se-lhes as fatias de pão duro e escalfam-se-lhes os ovos. Estando os ovos cozidos, tiram-se com a escumadeira para não se escangalharem. Deita-se no caldo a salsa picada e põe-se logo a sopa nos pratos. Em cada prato coloca-se um novo escalfado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de couve flor

INGREDIENTES — 1 couve-flor, 90 gramas de Vaqueiro. 20 gramas de farinha, 2 decilitros e meio de leite, 200 gramas de fiambre, pão ralado, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Separa-se a couve-flor em raminhos. Lava-se e coze-se em água temperada com sal durante 15 minutos. Escorre-se e passa-se pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Numa caçarola sobre lume brando misturam-se 20 gramas de Vaqueiro com 20 gramas de farinha. Quando começar a ferver, junta-se-lhe o leite frio. Tempera-se com sal e pimenta. Deixa-se ferver e engrossar mexendo sempre. Junta-se este creme com a couve-flor. Mistura-se o fiambre, picado a salsa picada e 50 gramas de Vaqueiro. Unta-se com Vaqueiro um prato de ir ao forno e deita-se dentro o preparado. Polvilha-se com pão ralado e queijo ralado, dispõem-se por cima bocadinhos de Vaqueiro e leva-se ao forno bem quente durante 10 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce de pão com alperces de calda

INGREDIENTES — 6 fatias de pão, 60 gramas de Vaqueiro, 2 decilitros e meio de leite, 1 ovo, 140 gramas de açucar, 1/2 frasco de metades de alperces em calda.

PREPARAÇÃO — Bate-se o ovo com um garfo. Junta-se-lhe o leite bem quente. Embebem-se nesta mistura as fatias de pão. Fritam-se numa frigideira com a Vaqueiro derretida. Depois de aloiradas nas duas faces põem-se no prato em que vão á mesa Polvilham-se com 40 gramas de açucar e cobrem-se com as metades de alperces. Faz-se um molho com 100 gramas de Vaqueiro e a calda dos alperces e deixa-se ferver 2 minutos Juntam-se uma colher de Kirsche ou de Rum e deita-se tudo sobre o doce.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

O exemplo na educação

O educador ou o adulto que prive com a criança é um espelho onde a alma infantil se debruça para reflectir seus defeitos e virtudes.

Se o espelho for perfeito e de bom cristal, «reflectirá» bem e a imagem será igualmente perfeita. Se, pelo contrário, tiver bastantes deficiências, logo estas aparecerão na imagem deformada que reproduziu.

A criança vê constantemente a sua imagem reproduzida no adulto cujas atitudes e qualidades ela vai gravando e, por assim dizer, «assimilando» no cadinho misterioso da sua inteligência. Lenta, mas seguramente, ela vai vincando na alma a projecção do mundo exterior. O seu «eu» psicológico vai-se definindo, com a formação do carácter, em função do meio ambiente e das ingénitas determinantes da hereditariedade.

Não podemos, portanto, esquecer nunca a grande e decisiva influência das nossas atitudes na educação da criança.

Temos, por isso, todos, o dever imperioso de nos vigiarmos constantemente, acautelando todos os gestos no sentido de que nada tenham de condenável, ou menos digno.

Educar é modelar almas, e o que de mais nobre pode brotar da alma humana é, em grande parte, o fruto da educação recebida.

Procuremos, pois, que os nossos actos se revistam sempre do maior equilíbrio, do mais perfeito espírito de justiça, de bom-senso e de bondade sem fraqueza, se queremos formar grandes almas, nobres corações e verdadeiros homens — seres humanos dignos do alto destino que Deus nos confiou.

MARIA DE JESUS MATEUS MENDES

OS NOSSOS DIAS TERRÍVEIS...

Nesses dias terríveis em que todos os nossos pequenos males nos vêm ao pensamento e avultam consideràvelmente; nesses dias em que tudo nos aborrece, tudo nos fere, e nos julgamos a pessoa mais infeliz do mundo — porque não fazemos um esforço sobre nós mesmas para nos esquecermos de nós e pensarmos um pouco nos outros?

Aquela criança que tem frio e fome; aquela outra que vive num abandono de afecto; e a outra, doente, e a outra que a miséria explora; aquela mulher a quem morreu o filho — não são muito mais infelizes do que nós?

E acaso não nos cabe o dever de lhe levarmos a nossa simpatia e a nossa ajuda?

Chorar os nossos pequenos males quando ao nosso lado há tanta miséria e tanta dor não é egoismo sem perdão?

Pensemos nos outros. Vivamos um pouco para os que sofrem. E teremos cumprido um dever, e afastado do nosso caminho os dias negros povoados de... ninharias.

AS CRIANÇAS e os brinquedos

O bebé quer chupar e morder o que tem ao seu alcance. Por esta razão todos os seus brinquedos devem ser de tal maneira que não ofereçam perigo quando são levados á boca. Devem ser macios, laváveis, não ter pequenas partes que se destaquem fácilmente nem pontas ou arestas afiadas. Devem ser de tamanho que não caibam inteiros na boca da criança, nem ter guizos, bolas, cochichos, que possam sair fácilmente e ser engolidos. Os brinquedos de borracha são esplêndidos.

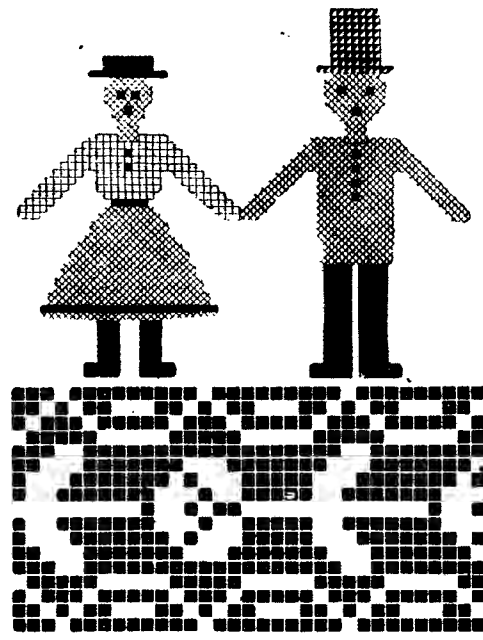
Quando as rocas já têm muito uso podem partir-se fácilmente e então saem as pedritas que têm dentro. Os brinquedos de pano, cheios de penas ou serradura, também podem descoser-se ou romper-se, e a criança sufocar-se com o seu conteudo. Há que ter, portanto, cuidado com estes brinquedos, observar frequentemente o seu estado, e retirá-los desde que ofereçam perigo.

Antes de comprar um brinquedo pintado é necessário saber que espécie de tintas foi utilizada. Há tintas que prejudicam o estômago e outras que não oferecem perigo. Quando se compram brinquedos flutuantes de celuloide para o menino brincar durante o banho, há que lembrar que, se o celuloide é muito fino, pode partir-se fácilmente e os bordos ficam afiados, e podem cortar. Quando tal aconteça, há que substituí-los.

O bebé brinca só com alguns «bonitos» de cada vez; por isso é conveniente guardar os restantes numa caixa ou num armário. Há que dar-lhe tempo para que conheça bem um brinquedo antes de lhe dar outro.

Provàvelmente o bebé diverte-se mais brincando com argolas e colheres de plástico, carrinhos de linha vazios, pequenas caixas de papelão ou plástico, do que com brinquedos muito complicados e caros, que não são convenientes para a sua idade.

Só mais tarde os brinquedos mecânicos passarão a ter interesse para as crianças.



Um engraçado par para bordar a ponto de cruz nos bibes, aventais, toalhinhas e guardanapos das crianças.

E um bonito intermeio de «crochet» ou bordado a crivo para a dobra do lençol.

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

O meu marido, devido á sua vida profissional, passa algumas semanas fora de casa, de vez em quando; por isso, quando regressa, ignora muitas das actividades que a nossa filha, que tem seis anos, desenvolveu durante a sua ausência. E, quando lhe pergunta «O que tens feito?», ela responde invariàvelmente que foi á escola e que brincou; nada mais.

Para que ela se lembrasse de muitos acontecimentos que a preocuparam ou lhe deram prazer e os contasse ao pai, eu comprei-lhe um bonito bloco para apontamentos e todas as noites, antes de se deitar, ela escreve nele pequenas frases, com a minha ajuda, acerca do que aconteceu durante o dia. Umas vezes é uma canção que aprendeu na escola, outras uma compra que fez ou um brinquedo que se amachucou. Estes apontamentos passaram a ser a coisa mais importante do seu dia, quando o pai está ausente. Quando ele regressa, lêem ambos os apontamentos, e a menina recorda muitos pormenores do acontecimento e até muitas outras coisas que ela queria contar ao pai. Este é um excelente ponto de partida para uma feliz camaradagem entre os dois.

☆

QUANDO eu esperava o meu terceiro bebé, pus-me a cogitar como poderia entreter as minhas duas filhinhas (de ano e meio e dois anos e meio, e, como é natural, muito irrequietas) durante as primeiras semanas depois da chegada do pequenino. Um saco-surpresa, convenientemente arrecadado, e que só aparecia na altura própria, ajudou-me a resolver o problema. Antes de o bebé nascer comprei uma porção de brinquedos baratos, meti-os no saco e guardei-o. Depois, quando as meninas se tornavam demasiado barulhentas ou quando eu precisava de dar a minha atenção exclusivamente ao bebé, era divertido, para elas, meter a mão no saco e tirar um brinquedo-surpresa, com o qual se divertiam por algum tempo.

Tendo verificado que este recurso dera bons resultados, o saco-surpresa passou a ter o seu lugar na nossa vida, em dias de chuva, períodos de convalescença, etc., enfim, quando os brinquedos e jogos já conhecidos perdiam o seu interesse. Então eu passei a aproveitar tudo o que podia para enriquecer o seu «maravilhoso», por exemplo, pequenos frascos de perfume vazios, carrinhos de linha também vazios, caixas de papelão, bilhetes postais e aromos de boas-festas, etc. Toda a qualidade de pequenas coisas insignificantes eram recebidas pelas crianças com alegria e imediatamente inspiravam um novo jogo ou brincadeira. E' claro que, cada vez que o saco-surpresa aparecia, cada criança podia tirar apenas um ou dois «brinquedos-surpresa», isto era da regra, e o saco tornava a desaparecer, por vezes durante bastante tempo. E aqui está como uma coisa tão simples resolveu muitas vezes situações um pouco difíceis e restabeleceu a harmonia.

Crianças saudáveis e felizes

Se quer que os seus filhos sejam saudáveis e felizes deverá ter com eles os seguintes cuidados:

— Proporcionar-lhes um exame médico completo logo após o nascimento e outro ao fim de quatro ou seis semanas. Depois, fazê-los observar periòdicamente pelo médico, com intervalos por este estabelecidos.

— Dar-lhes um quarto bem orientado, com ar e luz.

— Vesti-los com roupas confortáveis e que lhes permitam crescer e movimentar se conforme desejem e possam.

— Brincar com eles.

— Criar-lhes bons hábitos.

— Proporcionar lhes sono tranquilo.

— Cuidar escrupulosamente da sua higiene.

— Sempre que o tempo permita, deixá-los beneficiar do ar livre e do sol.

— Alimentá-los a horas certas.

— Mantê-los afastados de pessoas doentes.

— Aceitar a opinião do médico no que respeita a alimentação, vacinas, etc.

— Proporcionar-lhes um ambiente feliz e calmo, para que eles possam desenvolver se normalmente e sem problemas.

Criar bons hábitos ao bebé

Os hábitos da criança começam logo após o nascimento. A mãe não deve esperar que «a criança tenha idade suficiente para compreender». A sua educação começa no primeiro dia de vida, e continua por toda a infancia, para que certos actos e maneiras se convertam em hábitos. Os hábitos importantes que devem estabelecer se desde os primeiros meses relacionam-se com a alimentação, o sono e a eliminação.

Os três primeiros meses de vida são, por ventura, os mais importantes de todos. O hábito da regularidade nas horas da alimentação e do sono podem estabelecer-se muito cedo e, uma vez estabelecido, não devem alterar-se a não ser por motivo digno de atender, por exemplo, doença. É claro que as crianças não são todas iguais, não têm as mesmas necessidades, não são máquinas, e, portanto, é necessário proceder de início com cuidado e uma certa maleabilidade, com a ajuda, evidentemente, do médico, para que se estabeleça o regime adequado a cada criança, e não se imponha cegamente aquilo que se decidiu rijidamente fazer. Quando se acertou com o horário que corresponde ás necessidades da criança, há que saber mantê-lo. Quando ela acorda nos intervalos das refeições e começa a chorar, mas não manifesta sinais de doença, deve mudar-se de posição, mudar-se a fralda se for necessário, dar-se-lhe uma colher de água simples, fervida, sem açucar — enfim, dar-lhe um pouco de atenção e de conforto, e voltar a deitá-la. Não deve dar-se-lhe colo, nem embalá-la, nem alimentá-la muito antes da hora própria. Não faz mal que o menino com saude chore um pouco. Chorar é a maneira que ele tem de exprimir as suas necessidades, o seu desconforto ou aborrecimento.

De quando em quando, quando está acordado tranquilamente na sua caminha, o pai ou a mãe deve dar-lhe um bocadinho de atenção, pegar-lhe ao colo uns momentos, «jogar» um pouco com ele. A criança aprenderá assim, em pouco tempo, que é provável que lhe peguem quando não chore, mas que, pelo contrário, ter birras não resolverá coisa alguma. Desta maneira, o choro da criança não exercerá nenhuma pressão sobre os pais.

Por vezes, o choro devido a cólicas ensina o bebé a chorar para que o tomem nos braços Como um dos métodos de tratar as cólicas produzidas pelo ar ingerido durante as mamadas consiste em levantar a criança, aconchegá-la contra o ombro e dar-lhe palmadinhas nas costas; e como é difícil, algumas vezes, para a mãe, compreender se se trata ou não de cólicas, o menino cria o hábito de chorar para que o levantem. Se a mãe tem duvidas sobre se o menino tem dores ou não, deve tentar tranquilizá-lo e pô-lo de novo na caminha. O melhor, sempre, é manter o bebé na posição vertical, depois da mamada, até que ele dê dois arrôtozinhos, e em seguida deitá-lo. Não se ganha nada em se passear pela casa fora com o bebé nos braços — a não ser criar um mau hábito ao filho e mais uma fonte de fadiga para a mãe.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Tenho um pequenino de dois anos e meio que é muito traquinas e teimoso. É um inferno para se sentar á mesa. Não é que não tenha vontade, pois come sempre com apetite. Mas quer mexer em tudo, põe os pés em cima da cadeira, puxa os guardanapos, entorna a água dos copos, enfim, tudo para ele serve de motivo de brincadeira, e somos obrigados a ralhar-lhe a todas as refeições. E é de tal força que, se põe os pés em cima da cadeira e nós não reparamos ou fingimos, é ele quem chama a nossa atenção dizendo: «Olha, olha, o menino tem os pés em cima da cadeira!».

RESPOSTA:

— Procure compreender as atitudes e reacções de seu filho e proceda com tacto.

Com dois anos e meio, ainda é muito pequeno para comer á mesa com os pais. Dê-lhe uma mesa e cadeira baixinhas, só para ele. Deixe-o tomar as refeições sózinho, antes das pessoas crescidas, e comer por sua mão. Com móveis adequados á sua estatura e com as mãos ocupadas, terá de conservar-se sentado convenientemente e, a mexer nalguma coisa, só poderá mexer naquilo que está exclusivamente ao seu serviço. O seu filho é muito vivo, e ainda bem; precisa de «utilizar», deixe dizer assim, a sua vitalidade; não se oponha a essa necessidade da criança, ele não é um boneco, é um ser vivo que precisa de se movimentar e expandir a sua alegria.

Ele mexe em tudo? Evidentemente! Todas as crianças assim são. Não tem lido os nossos artigos sobre este assunto?

O menino é filho unico. A mãe, o pai, a avó, só pensam no menino, têm constantemente os olhos, a atenção, pregados no menino. Ele já o compreendeu, sente-se o centro do mundo que gravita á sua volta, e faz tudo para se manter nessa situação: por isso chama a atenção dos pais para as suas próprias maldades.

Enfim, minha querida senhora. «Ocupe» o pequenino, *e que toda a família exteriorize menos interesse pela sua pessoa.* Isto agora vai custar; mas, que ele compreenda que não goza uma posição privilegiada, que não é rei e senhor da casa e da família.

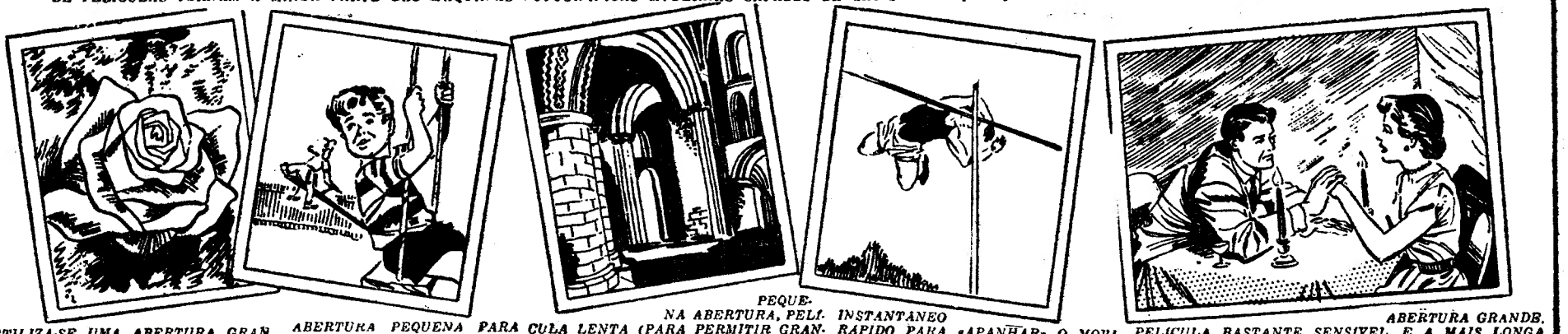
Não repitam diante dele as suas graças, oiçam-no e tratem-no com atenção e carinho, mas sem exagero, e sem sombra de submissão. Ele que espere pelas suas coisas, e pela sua vez, como as outras pessoas. Deixá-lo viver a sua vida, sem o constranger, mas sem que, pelo menos aos olhos dele, os outros se constranjam *e lhe obedeçam.*

E não estará também habituado a ameaças vãs? Não terá ouvido muitas vezes: «Não faças isso, olha que te bato, olha que te castigo!», sem que se cumpra a ameaça? Isto é gravíssimo. Deve pensar-se sempre muito bem o que se diz a uma criança, para se poder cumprir. Talvez nos julgue severa. É possível que nos tenhamos enganado, mas, pela sua carta, as conclusões que tiramos são as que apresentamos nesta resposta, com o desejo sincero de lhe sermos uteis e de a ajudarmos a bem educar o seu pequenino.

CURSO DE FOTOGRAFIA

LIÇÃO N.º 8

NENHUMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA É CAPAZ DE UMA VERSATILIDADE COMPLETA, MAS SE O FOTÓGRAFO QUER EXPLORAR TODAS AS POSSIBILIDADES QUE A SUA MÁQUINA LHE OFERECE DEVE SABER COMO USAR OS SEUS CONTROLES. AS COMBINAÇÕES DE ABERTURA, DE TEMPO DE EXPOSIÇÃO E A SENSIBILIDADE DE CADA ROLO DE PELÍCULAS TORNAM A MAIOR PARTE DAS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS MODERNAS CAPAZES DE SATISFAZER QUALQUER EXIGÊNCIA



UTILIZA-SE UMA ABERTURA GRANDE PARA TORNAR O PLANO ATRÁS DO OBJECTO DE INTERESSE DESFOCADO, UM «CLOSE UP» DE UM OBJECTO IMÓVEL. UTILIZA-SE PELÍCULA LENTA (POUCO SENSÍVEL) GRANDE VELOCIDADE PARA REDUZIR A LUZ. E FOCAGEM RIGOROSA

ABERTURA PEQUENA PARA PERMITIR GRANDE PROFUNDIDADE DE FOCO. PELÍCULA RÁPIDA E VELOCIDADE MENOR PARA AUMENTAR A LUZ

PEQUENA ABERTURA, PELÍCULA LENTA (PARA PERMITIR GRANDES AMPLIAÇÕES DE GRÃO FINO), COM LONGA EXPOSIÇÃO, MÁQUINA SOBRE UM SUPORTE ADEQUADO, PERMITINDO DAR A LUZ SUFICIENTE NESTAS CONDIÇÕES POUCO PROPÍCIAS

INSTANTÂNEO RÁPIDO PARA «APANHAR» O MOVIMENTO. PELÍCULA BASTANTE SENSÍVEL. ABERTURA GRANDE, PARA DAR A LUZ NECESSÁRIA

ABERTURA GRANDE. PELÍCULA BASTANTE SENSÍVEL, E A MAIS LONGA EXPOSIÇÃO QUE FOR POSSÍVEL DAR. A LUZ É MA. E, POR ISSO, AQUELES FACTORES TÊM DE SER COMBINADOS DE TAL MODO QUE POSSAM «PARAR» QUALQUER MOVIMENTO QUE SE POSSA DAR.

Kodak — uma garantia em fotografia

MÁQUINAS PLANETÁRIAS

BOKU

PARA MEXER, BATER, MISTURAR E AMASSAR

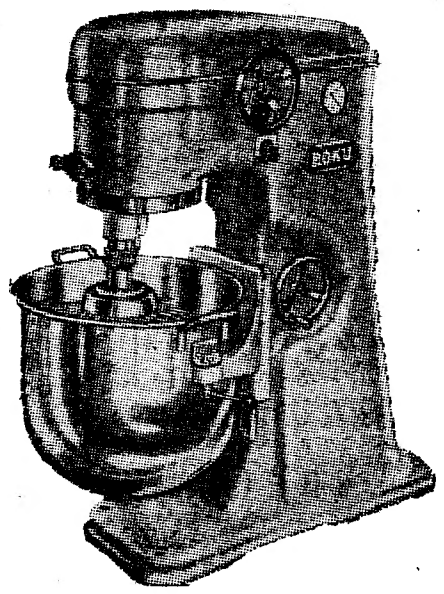
NAS INDÚSTRIAS

- QUÍMICA E FARMACÊUTICA
- PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA
- MASSAS ALIMENTÍCIAS
- BOLACHAS E BISCOITOS
- GRANDES COZINHAS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

MONTERROSO & C.ª L.DA

R. CAMPO ALEGRE, 606, 1.º — PORTO
AV. MIGUEL BOMBARDA, 59-B — LISBOA



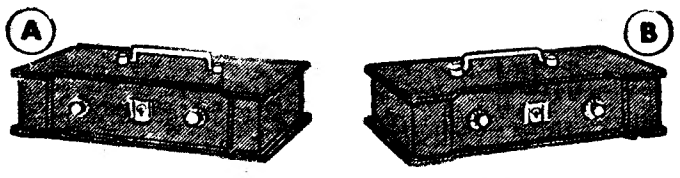
Regulação contínua de velocidade

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

7.ª SESSÃO 7/II/64 II SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ NÃO VENDE

☐ VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

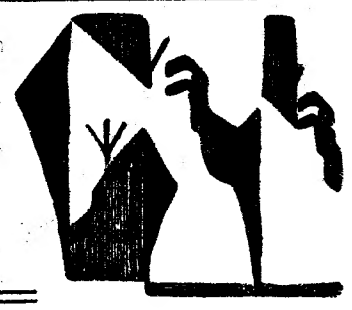
MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao último concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



Saldos de balanço com descontos de 30 a 50%

Cretones, c/ 0,70, eram a	10$00	agora	**6$00**
Marquisettes de algodão de fantasia, c/ 1,50, eram a	35$00	»	**30$00**
Terilene, c/ 1,50, era a	50$00	»	**30$00**

SETINS DOUBLE-FACES ★ DAMASCOS ★ TECIDOS DE SEDA EM RISCAS E FANTASIA PARA COLCHAS ★ SETINETAS ESTAMPADAS ★ TECIDOS RUSTICOS E DE FANTASIA ★ TAPEÇARIAS E VOILES

TUDO A 37$50 CADA METRO, C/ 1,30 DE LARGO

PECARDI-DECORAÇÕES, LDA.

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C, AO CHIADO — TELEFONE 32 81 20

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 1/2/64. Carrega em LISBOA até 30/1. Carga Frigorífica a 31/1 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 31/1) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/2/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/2 e para CABO VERDE a 7/2. Carga Frigorífica a 8/2 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/2)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 7/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 12/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 18/2 a 28/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA até 1/2 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/2 a 21/2
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 8/2/64. Carrega em LISBOA de 7/2 a 8/2 **Para: HAVRE e ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 18/2/64. Carrega em LISBOA a 17/2 e 18/2

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas

PEQUENO MAGAZINE

AS AUTO-ESTRADAS da Alemanha Federal

Foram abertos ao transito, no ano findo, na Alemanha Federal, mais 145 quilómetros de auto-estradas.

Assim, a extensão total da rede de rodovias daquele país eleva-se, agora, a 3080 quilómetros.

OS ASTROS e os dias da semana

Muitos povos, e principalmente em terras onde se enraizou o cristianismo, ainda dão aos dias da semana os nomes dos astros e dos deuses que o paganismo aliou á astronomia.

Assim, para muitos desses povos, correspondem a cada um dos sete dias da semana: Sol, Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter, Vénus e Saturno.

SALADA DE ALFACE para um bom sono

Considerada, já na mais remota antiguidade, uma das melhores verduras para salada, era a alface encarecida pelos médicos, que lhe celebravam as propriedades calmantes e emolientes.

Era por isso que os romanos comiam sempre, no fim das ceias, salada de alface, para lhes proporcionar sono prolongado e tranquilo

O COMPLICATIVO cartaz chinês

O calendário dos chineses abrange doze anos de doze Luas e sete anos de treze. De três em três anos, há um mês suplementar.

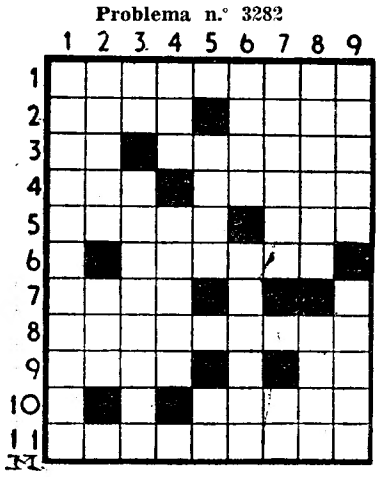
Como este calendário se torna muito complicativo na regularização do tempo, principalmente no que respeita ás actividades comerciais, suscitou-se na China um movimento com o objectivo de impor a adopção do calendário em vigor no Ocidente

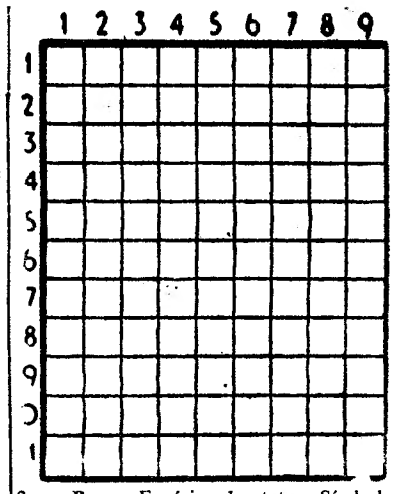
— Domingo, segunda, terça e quarta, gostaste do presunto... e de repente, já não gostas de presunto!

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3282





HORIZONTAIS: 1 — Embalam. 2 — O que. Ingere. 3 — Grito de dor. Tornar célebre. 4 — Sufixo que designa pequenez. Encolerizado. 5 — Não muito. Pronome pessoal. 6 — Peneirar. 7 — Caminhos. 8 — Torna útil. 9 — Entregais. Pertences. 10 — Inveja. 11 — Rainha lendária da Assíria e de Babilónia, a quem é atribuída a fundação dos maravilhosos jardins suspensos.

VERTICAIS: 1 — Igualados por comparação. 2 — Em alto grau. Corcova. 3 — Pretexto. Atrever-se-iam. 4 — Patroa. Acontecimentos. 5 — Linhas. Símbolo químico do cromo. 6 — Escavar. Pequeno país escandinavo que é uma grande potência industrial. 7 — Agarrava. Certo. 8 — Não profissional. Recei. 9 — Simples. Períodos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3281

HORIZONTAIS: 1 — APRENDE. 2 — Leito. Lar. 3 — Irra. Gala. 4 — Atá. Má. Mi. 5 — Rescinde. 6 — An. Achais. 7 — CHORANDO. 8 — Fé. Tontas. 9 — Arai. Dê. 10 — Márcio. Ir. 11 — Amear. Ama.

VERTICAIS: 1 — Aliara. Fama. 2 — Pertenceram. 3 — RIRÁS. Are. 4 — Eta. Caótica. 5 — Nó. Micro. Ir. 6 — GANHANDO. 7 — Ela. Dante. 8 — Almeida. Im. 9 — Orai. Sostra.

(Provérbio: APRENDE CHORANDO, RIRÁS GANHANDO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7127

HORIZONTAIS: 1 — Estado do Mediterrâneo. Nome de uma letra sânscrita e grega. 2 — Ditongo nasal. Campeões. 3 — Ordem religiosa de regra muito severa. Galão. 4 — Prurido. 5 — Território alemão que esteve entregue á S. D. N. durante quinze anos pelo Tratado de Versalhes. Esteiro. 6 — Cidade da ilha de S. Tiago. 7 — Utensílio doméstico. Grande quantidade. Preposição. 8 — Medida de superfície. Castiga. 9 — Apelido de um dos heróis da prisão do Gungunhana. 10 — Pronome pessoal. Sobejar. 11 — Cantigas. Pega.

VERTICAIS: 1 — Pingos. Quebre. 2 — Raer. Espécie de tatu. Símbolo químico do erbio. 3 — Duas consoantes iguais. Preposição. 4 — Estacam. Cólera. 5 — Limpa com areia. Rente. 6 — Em partes iguais. Arpoas. 7 — Grande trabalho. Besunta. 8 — Censuras. 9 — Pegadeira. Dividira ao meio.

Solução do problema n.º 7126

HORIZONTAIS: 1 — Larva. Mas. 2 — Cie. Aaro. 3 — Arantes. 4 — Vê. Ardas. 5 — Era. Aar. 6 — Lacobriga. 7 — Ali. Aal. 8 — Abica. Se. 9 — Travado. 10 — Rada. Aia. 11 — Ela. Nossa.

VERTICAIS: 1 — Avelã. Tre. 2 — AC. Era. Aral. 3 — Ria. Acabada. 4 — Ver. Oliva. 5 — Arábica. 6 — Andar. Adão. 7 — Mataria. Ais. 8 — Ares. Gás. As. 9 — Sós. Gales.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» 31 de Janeiro, pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«QUANZA» 7 de Fevereiro	Luanda e Lobito.
«BEIRA» 15 de Fevereiro, com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«S. THOMÉ» 26 de Fevereiro	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 8

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95 Rua Nova do Almada 99

LISBOA

Uma partida de bridge macabra

por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Por duas vezes no espaço de uma hora, Mearson que substituira a sr.ª Vanessa numa partida de bridge, deitou um ás de copas sobre o rei do parceiro. Estas jogadas foram ambas interrompidas por um grito estridente. Uma busca á casa foi feita, para saber a causa do grito, mas sem resultado; a segunda vez, o corpo da sr.ª Vanessa é encontrado na sala de jantar. O detective Jimmie Lavender e o seu companheiro, Gilruth, começam as investigações, indo a casa de Mearson.

CAPÍTULO III

Jimmie Lavender e eu atravessámos a rua em direcção á casa de Robert Mearson, situada num suburbio bastante elegante. Mearson, felizmente estava em casa. A sua mulher tivera um grande choque com a morte da amiga, estava de cama e ele tivera que ficar em casa. Sem ser cordial, era cortês, e prontificou-se a responder a qualquer das nossas perguntas.

«Tudo o que sei, é o que vem nos jornais», — disse — «e o que a Polícia me contou. Têm andado bastante por aqui, e examinado tudo minuciosamente».

«Minuciosamente»? — perguntou Lavender. — «Ainda bem».

«Não há duvida como a sr.ª Vanessa e o criminoso entraram em casa» — continuou Mearson. — «Entraram por uma janela grande da casa de jantar que dá para a varanda, e que estava aberta».

«Vou examiná-la» — disse Lavender. — «Está a sugerir que entraram juntos»?

«Não, não estou» — resmungou Mearson. — «É ideia da Polícia. Creio que a pobre mulher entrou por onde a encontrei... morta! Já a conhecíamos

12

há algum tempo, e não havia nada de suspeito no seu comportamento. A Polícia não nos disse ainda abertamente, mas julgo que eles pensam que ela fazia parte de um plano... para nos roubar. Crêem que ela trouxe alguém até aqui, para esse fim... algum homem... e ele agradeceu-lhe, matando-a».

«Para se proteger? Compreendo! Bem, vê-se logo que são ideias da Polícia. Quem era a sr.ª Vanessa sr. Mearson?

«É viuva... era viuva. Conhecemo-la há uns 18 meses. Jogava bridge e minha mulher, que adora esse jogo, tornou-se logo sua amiga. Encontravam-se no clube. Era uma senhora como deve ser. Vinha muitas vezes aqui jogar ou minha mulher ia á casa dela também».

«Não sabe nada sobre o seu passado»?

«Não muito. Só sei o que minha mulher me contou. O marido dela morrera há cinco anos. Creio que tem dinheiro suficiente, apesar de não ser rica. Foi herança de uma tia. Vivia num bonito apartamento, não muito longe daqui, com uma criada francesa. Não tinha amigos entre o sexo masculino. Era uma senhora simples e digna. Pessoalmente não lhe tinha grande amizade, mas se apanhasse o tipo que a matou, eu... próprio o castigaria».

Parecia ser sincero e Lavender anuiu, compreensivo. Por fim, Mearson fez-nos um resumo detalhado da noite do crime. Até parecia que tínhamos estado lá. — «Suponhamos que a Polícia tenha razão» — sugeriu o meu amigo.

«O que poderia ela querer desta casa?» — Mearson encolheu os ombros.

«As jóias da minha mulher, creio. Valem bastante... e ela conhecia-as bem. Mas não acredito nisso».

«Bem» — replicou Lavender — «eu também não, principalmente porque nada foi roubado. A teoria da Polícia tem os seus méritos, assim como os seus defeitos. Fale-me daqueles que estiveram presentes nessa noite. Quem são e o que fazem»?

13

«A minha mulher é que vos pode esclarecer melhor» — respondeu Mearson.

«É pena que não esteja aqui. Digo-vos o que sei. Mas, sr Lavender, não creio que adiante nada. Já nos conhecemos há bastante tempo, são amigas da minha mulher. Foram condiscípulas». juntas».

Ouvimos tudo, mas nada de suspeito. Por fim, o detective examinou a enorme casa, interrogou as criadas e inspeccionou as varandas e o jardim. Passado algum tempo, agradecemos e despedimo-nos do dono da casa, e partimos.

«Muito interessante, Gilly» — disse, enquanto subiamos a rua — «Muito interessante, na verdade. Nada suspeito, excepto a conduta da criada Maris».

«Marie»! — exclamei — «Queres dizer Annie, não? Marie foi a que estava na cama».

«Com os cobertores puxados sobre a cabeça» — concordou Lavender alegremente. — «Mearson viu apenas a cara. Não garanto que ela estivesse na cama vestida. Mas desconfio. Não lhe perguntei nada, porque ela negaria logo. Mas hei-de fazê-lo».

Parámos numa cabina telefónica, e ele fez a chamada. Quando saiu, sorria.

«Pedi a Mearson para lho perguntar» — disse — «Vai-me telefonar logo á noite. Agora, Gilly, vamos fazer uma visita á criada francesa da sr.ª Vanessa se estiver em casa. Espero que a Polícia não a tenha prendido».

«Porque haviam de prendê-la»?—perguntei, surpreendido.

«Quem sabe»! — replicou Jimmie Lavender.

Mas a criada francesa não fora presa. Encontrámo-la no pequeno, mas lindo apartamento da sr.ª Vanessa, em companhia de um polícia, de guarda á casa. Era uma rapariga pequena e magra e o rosto mostrava bem o desgosto que sentira. Prontificou-se logo a ajudar-nos a esclarecer qualquer duvida, com bastante sinceridade. Ficou toda contente quando Lavender se lhe dirigiu na sua própria língua, o que o polícia não gostou. Conversaram durante bastante tempo e quando se despediram foi amigavelmente.

14

«Pobre rapariga»! — observou Jimmie Lavender, quando saimos. — «Não sabe nada, excepto que perdeu a sua melhor amiga. Estava já ao serviço da sr.ª Vanessa há três anos e gostava imenso dela. Perguntei-lhe qual era o encontro que ela ia ter na noite do crime, mas não deu ideia alguma, Nãosabia de nenhum telefonema e não notou qualquer carta que lhe despertasse atenção»

«Talvez tivesse marcado o encontro uma semana antes»? — perguntei.

Mas Lavender abanou a cabeça.

«Não creio. Talvez esteja enganado, mas pressinto que o encontro que a sr.ª Vanessa teve para a sua morte, foi marcado nesse mesmo dia, quase de repente. Planeara jogar com os Mearsons ás 8 horas. Pouco antes da hora combinada, telefonou-lhes a dizer que tinha algo a fazer e não poderia estar á hora combinada. Portanto alguma coisa sucedeu, digamos, entre as 6 e 7».

«Porquê entre as 6 e 7»?

«Bem, supondo que realmente queria estar com os Mearsons ás 8, tinha que sair de casa pelas 7 e 30; se fosse a pé; ás 10 para as 8, se fosse de táxi. Não tinha carro, como tu sabes. A criada diz que ela saiu de casa pouco depois das 7, mas a sr.ª Vanessa não lhe deu explicação alguma por ter saído mais cedo. Ia para o tal encontro misterioso e talvez não julgasse demorar-se, pois contava estar ás 8 nos Mearsons. Até talvez fosse nos arredores. Mas demorou-se e pouco antes das 8, telefonou-lhes a dizer que ia mais tarde. Creio que o telefonema foi feito da casa onde ela tinha o encontro. Portanto — continuou Lavender — se contava demorar-se muito não teria telefonado a dizer que chegaria um pouco atrasada. A minha ideia é esta: pouco depois das 6 recebeu uma mensagem para se encontrar com alguém. Ocultou este facto da criada a quem contava tudo;

15

portanto era algo secreto. Seria uma maravilha descobrir o que era».

«Não és capaz de adivinhar»?

«Não quero adivinhas. No entanto não é necessário pensarmos que seria qualquer escândalo que a sr.ª Vanessa ocultasse. É um grande enigma, Gilly»!

«Pelo que vejo, não adiantaste nada» — disse, aborrecido.

«Não muito» — admitiu Lavender. — «Contudo estou satisfeito com uma coisa, que observei na relva do jardim; parece que se arrastou algo sobre ela... concordo com Mearson, que o corpo foi levado para dentro da casa, já sem vida. Foi morta noutro lugar e o corpo levado até á casa de Mearson. Não sei porquê, nem como, mas é o que aconteceu».

Senti-me mal disposto com isto, quando me ocorreu uma ideia. — «Donde veio esta tua criada... esta Marie?»

«Ela não é minha criada, nem sei de onde veio» — retorquiu Jimmie. — «Pressinto que não diz a verdade».

O seu pressentimento confirmou-se quando nessa noite, Mearson lhe telefonou.

«Sr. Lavender? — inquiriu Mearson, do outro lado do fio. — «Fala Mearson. Sabe, aquela rapariga Marie desapareceu! Foi mesmo agora. Perguntei-lhe o que você queria e ela negou com toda a veemência; mas julgo que acertou em cheio. Vou telefonar á Polícia».

(Continua)

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado

Atum ao natural, lata de 500 gr	12$50
» » » » » 300 »	7$50
» em azeite, » » 500 »	16$50
» » » » » 300 »	9$50
» » » » » 1/4 club»	6$50
Chicharro em tomate 500 gr	8$00

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. ★ Telefone 36 23 12

AVIÁRIOS

Para a galinha japonesa campeã do mundo, procuramos em PORTUGAL e PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS, granjas de reprodução para as espécies ENYA e MAKOTO.

Recebe-se propostas nos dias 1, 3 e 4 de Fevereiro de 1964 no HOTEL FENIX, Lisboa.

Dirigir-se a: Srs. KANYO CHEN e SUAREZ, de Enya Breeding and Hatchery Farm (Hozumi-cho-Gifu. Japão).

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DESPORTOS

A provável formação da equipa nacional de juniores. No primeiro plano a partir da esquerda: Morais, Nelson, Pena, Carmo Pais e José Carlos. No segundo plano, pela mesma ordem: Castanheira, Bernardo, Severino, Caló, Manuel José, Moreira e o treinador, Fernando Cabrita

R. MADRID-MILAN

(UMA FINAL ANTECIPADA?)

ou um desfile impressionante de jogadores que valem milhões

por FERNANDO SOROMENHO

(NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

MADRID, 29 (Pelo telefone) — Toda a Espanha com o magnetismo do turismo, ainda que as pesetas v o e m, regista presentemente a afluência especial dos chamados «turistas da bola» que são, afinal, todos aqueles que adorando o futebol, estão presentes nos jogos mais importantes.

Em Madrid e Saragoça, com a presença das duas categorizadas equipas italianas do Milan e Juventus, grupos de exuberantes «tiffosi» assinalam a nota pitoresca da alegria que é inerente aos adeptos da bola, qualquer que seja a idiossincrasia ou natureza rácica.

Ingleses, brasileiros, alemães, russos, italianos, espanhóis e portugueses, todos vibram de igual maneira, com idêntica evidência.

Os milaneses, entre si orgulhosos do seu título de campeão europeu, conquistado o ano passado ao nosso Benfica, passeiam pelas «calles» de Madrid ostentando vistosos cartazes e monumentais bandeiras.

Em contrapartida, os espanhóis limitam-se a confiar, silenciosamente.

O Estádio Santiago Bernabéu há dias que tem a lotação esgotada e quem não puder «lá ir» limitar-se-á a escutar a retransmissão do encontro que é práticamente uma final antecipada da grande competição.

Vedetas que valem milhões...

O prestígio nacional que afecta sentimentalmente os espanhóis, coco acentua o «ABC» de hoje — mesmo quem não tem nada que ver com o futebol, «estamos insubornàvelmente reunidos em redor do Real Madrid», deverá, como é óbvio, estimular os jogadores com o prestígio do espectáculo já de si valorizado com o desfile de jogadores que custaram milhões, com realce para Altafini, Rivera e Amarildo, cujas transferências importaram a quantia de 53 000 000 de pesetas.

Para além da impressionante pormenorização «disto ou daquilo» o certo é que o jogo desta noite (1.ª mão dos quartos de final) reune dois colossos do futebol mundial.

O Milan deverá alinhar da seguinte forma:

Barruci; David e Trebbi; Pelagalli, Maldini e Lodetti; Riviera, Mora, Altafini, Amarildo e Fortunato.

O Real Madrid, por seu lado, utilizará:

Vicente; Isidro e Pachin; Muller, Santamaria e Zoco; Amancio, Ruiz, Di Stefano, Puskas e Gento.

O encontro principia ás 20.30, (19.30 horas portuguesas) e será dirigido pelo francês M. Barberan.

Centenas de portugueses

De anotar que, como reflexo de interesse dos «vestígios benfiquistas» no famoso torneio, se encontram em Madrid centenas de entusiastas portugueses que se preparam, como é evidente, para assistir ao grande embate, mesmo que para tanto tenham sido obrigados a gastar muitas pesetas.

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rusticas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Es. Telefs. 367444/323172

HOJE, À NOITE

BILHAR — Campeonato Nacional Individual, a uma tabela, na A. L. A. B., ás 21 horas.

*

HANDEBOL DE SETE — Torneio «Taça Aniversário Campo de Ourique: Campo de Ourique-Avila, Boa Hora-C. D. U. L. e Varejense-Benfica, em Campo de Ourique, a partir das 20 e 45.

VOLEIBOL — BENFICA E TÉCNICO

VENCERAM OS JOGOS DE ONTEM para a «Taça Imprensa, Rádio e TV»

Teve inegável interesse a terceira jornada da taça «Imprensa, Rádio e TV», em voleibol, disputada ontem á noite no ginásio da Avenida Rovisco Pais.

O publico acorreu em elevado numero e teve fartas ocasiões de vibrar com os melhores lances desenvolvidos pelas quatro equipas em prova. Um factor tornou ainda mais aliciante a sessão de ontem. Referimo-nos ao equilíbrio patenteado e a duvida quanto aos vencedores finais.

Ambos os encontros se resolveram á melhor de cinco «sets», favoráveis ao Benfica e ao Técnico.

Na partida inaugural entre o Benfica e o Lisboa Ginásio, os ginasistas anteriormente tidos como favoritos não se mostraram inspirados, antes revelaram uma apatia pouco de acordo com as suas credenciais e foram muito bem batidos pelos «encarnados» que acusaram também um pouco a falta de Domingos Fernandes, sem duvida o seu rematador mais positivo.

Belenenses e Técnico defrontaram-se a seguir num jogo de belo efeito, muito embora qualquer dos «seis» se tenha apresentado desfalcado.

Os engenheiros venceram com certa dose de sorte pois no final do derradeiro «set» não fora a precipitação dos seus antagonistas teriam perdido grande parte das suas aspirações á conquista do troféu.

Saliente-se a boa exibição da turma do Belenenses a revelar nítida subida de forma e grandes possibilidades futuras.

Arbitraram Reinaldo Rodrigues e Fernando Rodolfo e os grupos alinharam:

BENFICA — António Augusto, Artur Monteiro, Rogério Cansado, José Magalhães, Vítor Carvalho, Mário Cuba e Fernando Almeida.

L. GINÁSIO — José Borges, Jaime Duarte, Xara Brasil, Costa e Silva, Vilar Moreira, Mota Carmo, Moura e Sá e Fernando Dias.

BELENENSES — Nuno Mota, Fernando Vasconcelos, Tomás Taveira, Vítor Caroço, Vasco Brasão, Rui Trancoso e Ramiro Silva.

TÉCNICO — André Mendes, João Raimundo, Raul Costa, Ribeiro da Fonseca, Peter Zenkle, Roger Pinho e Carlos Canas.

NUNO MOTA

XADREZ

A Promotora é favorita da taça «Diário de Lisboa»

Na sala do Grupo Alekhine termina hoje a competição dotada com a taça «Diário de Lisboa». A Sociedade Promotora de Educação Popular é grande favorita para a conquista do troféu que, como se sabe, é atribuído ao clube que somar maior numero de pontos no conjunto das duas equipas. Na verdade, esta colectividade tem já um total de 11,5 pontos, enquanto quqe o «Alekhine» conta 8 e o G. D. Santos 7,5. A diferença a favor da Promotora parece, assim, suficiente para que se lhe conceda o favoritismo.

Para a classificação das equipas, porém, tanto a turma «A» do «Alekhine» como a «A» da Promotora podem aspirar ao primeiro lugar.

Na 3.ª sessão, verificaram-se os resultados seguintes:

Santos «A», 0-Promotora «A», 3; Santos «B», 2,5-Alekhine «B», 0,5; Promotora «B», 0.5-Alekhine «A», 2,5

Durão vai jogar no torneio de Málaga

Parte amanhã para Málaga (Espanha) o xadrezista Joaquim Durão, convidado para participar no torneio internacional que ali se joga de 1 a 12 de Fevereiro. Neste importante certame jogarão Robatsch (Áustria), Lehman (Alemanha), O'Kelly de Galway (Bélgica), Portisch e Lengyel (Hungria), Pomar, Torán, Puig e Palácios (Espanha) e, ainda, mais dois espanhóis cujos nomes não são conhecidos por enquanto.

CICLISMO — A Volta a Portugal começará a disputar-se em 14 de Agosto

O calendário de provas para a época de 1964 está elaborado. Assim, as provas da Federação têm designadas as seguintes datas:

16 de Fevereiro — Provas de Abertura em todas as Associações; 5 de Abril — Campeonatos Nacionais de Fundo, de independentes e iniciados; dia 12 — reservado para uma prova de etapas; dia 19 — Campeonatos Nacionais de clubes, de independentes e iniciados; 24 de Maio — Campeonato Nacional de Fundo, de juniores; dia 31 — Reservado para uma prova por etapas; 7 de Junho — Campeonato Nacional de Fundo, de juniores; dia 10 — Porto-Lisboa; dia 21 — Dia Olímpico (amadores); 19 de Julho — Campeonato Nacional de Fundo, de seniores; dia 26 — Lisboa-Porto; 14 de Agosto a 6 de Setembro — Volta a Portugal; 9 de Agosto — Campeonato Nacional de Clubes, de seniores; 27 de Setembro — Campeonatos Nacionais de pista; 1 de Novembro — Campeonato Nacional de Rampa.

A «Grande Prova Iniciação» ainda não tem data designada

A disputa dos «Nacionais» de Rampa e a ligação Lisboa-Porto-Lisboa, na mesma época, são factos a salientar no calendário deste ano o qual, por outro lado, enferma do mesmo mal dos anteriores no que respeita á incerteza da realização de outras provas de etapas, além da Volta a Portugal.

PEDALADAS

● Conforme já declarou publicamente, Idalino Freitas não pretende continuar no desempenho do cargo de seleccionador nacional.

Embora o caso da sua substituição só venha a ser resolvido pela futura gerência da Federação, fala-se que o lugar não virá a ser preenchido, ficando as respectivas funções a cargo do conselho técnico.

● Dois nomes indigitados para o futuro conselho técnico da Federação: o técnico Aristides Martins e Idalino Freitas, seleccionador nacional.

● A organização da Volta a Andaluzia já respondeu ao Benfica aceitando suportar os encargos da deslocação e presença naquela prova dos treze elementos indicados pelo popular clube português (8 corredores, 1 seccionista, 1 técnico, 1 massagista, 1 mecânico e 1 motorista). Os ciclistas «encarnados» disporão ainda de três carros de apoio, o que representa mais uma gentileza dos organizadores espanhóis.

● A ultima fase da preparação dos benfiquistas, que se processou na região bairradina, como aqui dissemos, foi atrasada de um dia visto que só partindo no sábado regressaram ontem a Lisboa. A partida para Málaga verifica-se na 6.ª-feira, 31.

● A Federação alterou as normas de licenciamento de corredores da categoria «populares», o qual passa a ser feito exclusivamente por aquela entidade.

A medida pode vir a criar dificuldades, mas não restam duvidas de que se impunha evitar uma concorrência perniciosa. — J. C.

ATLETISMO — UMA NOVA COMPETIÇÃO — o «I Campeonato Inter-Regional de Corta-Mato»

A Federação Portuguesa de Atletismo, no cumprimento do seu programa de expansão, promove no próximo domingo, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, pelas 10 e 30, o 1.º Campeonato Inter-Regional de Corta-Mato, destinado a atletas da categoria de «Principiantes», com a participação das selecções representativas das c i n c o Associações Regionais — Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu e Faro.

A competição será disputada na distância de 5000 metros, aproximadamente, havendo uma classificação individual e colectiva (equipas de três atletas).

Cada Associação só poderá ser representada por um máximo de seis atletas e todos eles participantes no ultimo Campeonato Nacional da categoria.

Serão atribuídas medalhas aos três primeiros atletas classificados e aos componentes da equipa vencedora. A primeira Associação Regional da classificação colectiva ficará de posse da «Taça Afonso Marques», instituída em homenagem áquele atleta recentemente falecido.

A Federação tomará a seu cargo as despesas de deslocação e estada verificadas com cinco atletas e um delegado ou seis atletas, de cada Associação representada.

Sonny Liston-Cassius Clay e o próximo embate

PORTO DE ESPANHA (Trindade), 29.—Archie Moore, antigo campeão mundial dos meio-pesados, pensa que Cassius Clay tem uma remota possibilidade de derrotar Sonny Liston no seu combate para o título mundial dos pesados, que se realiza em 25 de Fevereiro em Miami.

Moore, que se encontra de visita a esta cidade para ajudar pugilistas locais, disse ainda que Clay «tinha bastante que aprender e sòmente a experiência o ensinará».

Falando acerca de si próprio, Moore declarou julgar que, se se treinasse bastante e duramente, podia hoje vencer qualquer meio-pesado no Mundo.

Ao ser-lhe perguntado se voltaria aos ringues, o antigo campeão mundial respondeu: «Não sei. Algumas vezes penso em voltar e, a seguir, penso de novo acerca de me retirar».—(R.).

O SANTOS conquistou a «Taça Brasil»

RIO DE JANEIRO, 29 — O Santos ganhou ontem a «Taça de Futebol do Brasil» ao bater o Baía por 2-0 num desafio da 2.ª «mão». Os dois golos foram marcados por Pelé aos 27 e aos 40 minutos.

No jogo da 1.ª «mão» o Santos bateu o Baía, por 6-2. — (F. P.).